

# Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES  
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFOS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155  
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO  
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA  
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA  
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

## Os seis países centro-americanos adoptaram disposições tendentes a evitar os contactos com Cuba

SÃO JOSÉ DA COSTA RICA, 20 — Disposições para travar a actividade dos «elementos subversivos comunistas» e um plano de fomento económico e social com base na cooperação entre as Repúblicas da América Central e os Estados Unidos, são os pontos principais da declaração conjunta, ontem publicada, no final da conferência de São José, que durou dois dias. Assinaram o documento os chefes de

Estado das seis nações centro-americanas e o presidente Kennedy.

Decidiu-se organizar um dispositivo aéreo e marítimo de vigilância, de modo a ser possível interceptar em águas territoriais todos os comunistas que tentem deslocar-se de um lugar para outro. Dada a possibilidade de infiltração de elementos idos de Cuba, reconheceu-se haver necessidade de troca de informações, não só acerca do mo-

vimento de agentes comunistas, como também do tráfego de armas e munições. Entre as disposições previstas figuram, nomeadamente, o «controle» dos passaportes e a limitação da outorga de documen-

(Continua na 16.ª página)

## Angola na Imprensa americana

WASHINGTON, 20 — «A gente de Angola tem orgulho da sua terra e tem razão para isso. Angola é, de longe, a terra mais progressiva e avançada de quantas visitámos nesta viagem pela África» — escreve o director do «Washington Mis-sourian», James L. Miller, num artigo intitulado «A portuguesa Angola está em franco progresso — oportunidades iguais para todos».

Integrado no grupo de 70 jornalistas norte-americanos que percorreu o continente negro, Miller enviou de Luanda uma longa crónica na qual afirma:

«Angola é uma terra rica. Tem

(Continua na 16.ª página)

A Inglaterra, ao sabor  
do Tempo e da História  
por Mário Neves

## ESPÍRITO MERCANTIL E NOVAS PERSPECTIVAS DE VANTAJOSAS TROCAS

NÃO foi, por certo, a época mais propícia para um inquérito de natureza económica aquela em que visitei, recentemente, a Grã-Bretanha. A situação resultante do malogro das negociações de Bruxelas para a entrada daquele país no Mercado Comum criou um ambiente de confusa expectativa difícil de definir, para poder estabelecer um balanço esclarecedor das consequências do insólito acontecimento e avaliar com segurança as disposições em estudo para lhes fazer frente. O inesperado afastamento da Grã-Bretanha da mesa das conversações de Bruxelas deu origem às mais desencontradas reacções em Londres, que foram desde o nervosismo precipitado que determinou o cancelamento da viagem da princesa Margarida a Paris à afirmação espectacular dos representantes qualificados da indústria de que deveria considerar-se definitivamente posta de parte a ideia de uma aproximação com a Eu-

ropa dos «Seis», impondo-se, portanto, um redobrado esforço de produção, com vista ao desenvolvimento de velhos e novos mer-

(Continua na 11.ª página)

## Portugal estará representado nas feiras de Bulawaio e Johannesburg

LOURENÇO MARQUES, 20 — Além da habitual participação na «Central African Trade Fair and Exhibition», conhecida habitualmente por «Feira de Bulawaio», Portugal estará presente, este ano, em outro importante certame internacional, o «Rand Easter Show», que se realiza em Johannesburg, de 2 a 15 do próximo mês.

O pavilhão de Portugal ocupará uma área de cerca de 400 metros quadrados, num dos melhores locais do recinto, reunindo representações de algumas das principais indústrias da Metrópole, de Angola e de Moçambique. Os visitantes poderão apreciar, ainda, um apontamento da vida intelectual portuguesa, turismo e transportes. — (L.).

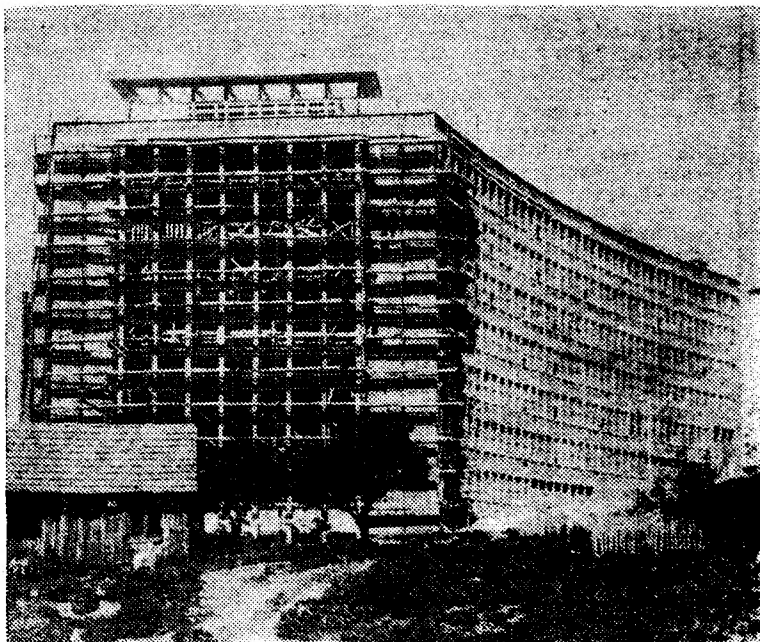
## UNIDADES MERCANTES COLABORAM NA PROPAGANDA TURÍSTICA

BEIRA, 20 — Os barcos da nossa Marinha Mercante, entre os quais o «Príncipe Perfeito» que fazem as carreiras de África, estão a ser utilizados, com o maior êxito, para a propaganda de Portugal, através de espectáculos artísticos. Na realidade, aproveitam-se as excursões entre os portos desta Província e a Cidade do Cabo, para oferecer aos sul-africanos demonstrações do nosso folclore.

Coube agora à Rádio Pax, desta cidade, a organização de um espectáculo de variedades daquela moderna unidade, cujo salão de festa estava ornamentado com motivos portugueses. — (L.).

## Perdeu-se um navio português no litoral de Moçambique

(Ler notícia na pág. 2)



O Ministério do Ultramar vai instalar-se neste grandioso edifício em acabamento que se ergue ao cimo, da Rua dos Jerónimos, em Belém, num morro sobranceiro ao Tejo

## O CAPITÃO CARRETO CURTO (dado como morto pelo P. A. I. G. S.) CONCEDEU UMA ENTREVISTA NA PROVÍNCIA DA GUINÉ

BISSAU, 20. — Está vivo, em liberdade, de ótima saúde, encontra-se presentemente em Bissau e foi entrevistado pelo correspondente da

A. N. I. o capitão José dos Santos Carreto Curto, de quem um comunicado do P. A. I. G. C. ou «Partido Africano da Independência da Guiné e Cabo Verde», organização subversiva, com sede em Conakry, disse que fora preso pelos terroristas, os quais o teriam executado, depois de o terem submetido a «julgamento em tribunal marcial». Esse comunicado foi oportunamente desmentido pelo serviço de informação pública das Forças Armadas.

O capitão Carreto Curto declarou à A. N. I.: «Poderia pensar-se que o comunicado recentemente difundido pelo P. A. I. G. C., com base em Conakry, me teria surpreendido. Não foi, no entanto, esse o caso. O conhecimento progressivo que, durante vários meses me foi dado adquirir, no contacto com populações que sofreram o aliciamento dos chamados movimentos de libertação, no contacto com agentes (responsáveis) desses movimentos, revelaram-me as técnicas que usam e em que foram doutrinados. O exame dos comunicados já anteriormente emanados pelo P. A. I. G. C. levou-me apenas a aceitar a notícia em questão como «mais uma». «Mais uma» em que os processos se repetem. E têm cabimento perfeito e ajustado no âmbito das técnicas de propaganda destinadas a conseguir determinados objectivos. Estes, que na sua sucessão definem diferentes fases de todo um plano devidamente arquitectado, têm uma

(Continua na página central)

## Nota do dia

UNIDADE

Do «Diário de Moçambique», com o qual já não é a primeira vez que nos encontramos de acordo, pedimos vênica para transcrever alguns parágrafos de uma local cuja oportunidade nos parece desnecessário encarecer: «A nossa unidade nacional não é, nem nunca pode ser, forçada. A força é a resultante da união; se a união tivesse de ser a resultante da força, já, por essa necessidade, estaria negada. A unidade não é, também, um ponto de partida; em teoria, é um ideal que inspira a acção, determinada a atingi-lo; mas, na prática dessa acção, é apenas um termo de chegada. Não pode, portanto, na actualidade, partir-se do suposto de que está realizado aquilo que se pretende realizar. Ora, a unidade situa-se ao nível de diversos campos: exige-se, primariamente, a unidade moral e espiritual, sem o que tudo é construir na areia; exige-se depois a unidade material, não pelo que respeita à contiguidade física dos territórios, mas no que se refere aos interesses materiais de cada uma das parcelas. E assim resulta que devem continuar a providenciar-se esforços no sentido de realizar a unidade espiritual de todos, por um processo de aculturação recíproca, através do qual se faz o caldeamento de culturas dispares em presença; lusitanização em África e africanização na Metrópole. Demorado processo de enriquecimento

mútuo, que resultará em culturas luso-africanas neste Continente e numa cultura ainda mais ultramarina na Europa». Incluem-se, sem dúvida, neste plano de acção cultural as deslocamentos, que deviam ser cada vez mais frequentes, entre a Metrópole e o Ultramar, de delegações da mocidade escolar e desportiva, como aquelas que recentemente se efectuaram de estudantes angolanos e de ginastas moçambicanos. Nunca é demais encarecer as vantagens desse intercâmbio, iniciado pelo ministro Sarmento Rodrigues e prosseguido, com raro sentido de oportunidade, pelo ministro Peixoto Correia. Alguns dos rapazes e das raparigas que se deslocaram agora ao Continente é a primeira vez que o fazem, isto é que tomam consciência de um Portugal que tinham visionado de longe, mas que nunca tinham tido ocasião de conhecer. E esse conhecimento deve contribuir, certamente, para robustecer nos seus corações um sentimento de unidade nacional que, como muito bem diz o «Diário de Moçambique», «não é, nem nunca poderá ser forçada».

Visado pela Comissão de Censura

Diário de Lisboa

HOJE 24 PÁGINAS

nas quais se inclui

«DA MULHER E DA CRIANÇA»

## De ontem para hoje

### NA SOCIEDADE MÉDICA DOS HOSPITAIS CIVIS

A convite da Sociedade Médica dos Hospitais Civis de Lisboa encontra-se entre nós, o grande médico britânico dr. Raymond Green. É o médico-chefe do Royal Northern Hospital e do New End Hospital, dirigindo o departamento de Endocrinologia. Na sede da Sociedade Médica dos Hospitais Civis, o dr. Green versou ontem à noite o tema «Diagnóstico e tratamento da tirotoxicose», começou por afirmar que os sintomas clássicos da tirotoxicose são suficientemente conhecidos para necessitarem de descrição, enumerando, a seguir, a sua classificação: devido a metabolismo aumentado; devido a hiperactividade simpática; devido a hiperactividade do sistema nervoso central; e outras causas combinadas. Prosseguindo, pôs em evidência o segundo daqueles grupos, afirmando que o fazia porque, em muitos casos, é o mais frequente e dá maiores causas de erro de diagnóstico. Outras perturbações, além da tirotoxicose especialmente psiconeuroses e o climatério produzem sintomas idênticos, mas que em casos especiais destes podem não ser evidentes na tirotoxicose. Mais adiante o conferencista disse que algumas drogas que neutralizam a hiperactividade simpática podem mascarar os sintomas da tirotoxicose, sendo somente nos casos duvidosos que se torna necessário recorrer a provas laboratoriais e bioquímicas. Nos casos clinicamente evidentes, aqueles testes podem tornar-se confusos para o médico inexperiente.

### PERSEGUIDO, PERSEGUIDORES E AUTOMÓVEL

Foi esta madrugada, na Rua de Santo António, n.º 10. Dois agentes da Polícia reconheceram J o a quem

Augusto, de 63 anos, que fugira do Albergue de Mendicidade. Foram atrás dele, o homem fugiu e seguiu-se uma movimentada perseguição. Entretanto, quando o perseguido e um dos guardas atravessavam a rua, veio um automóvel que os colheu a ambos. Levados ao Hospital de Santo António o guarda tinha uma perna fracturada e o mendigo vários ferimentos. Ambos ficaram internados. O guarda ferido é o sr. Adriano Marques de Oliveira, de 52 anos, morador na Rua de S. Roque da Lameira, 736.

### AGUAS FRIAS

No lugar de Abol, freguesia de Eja, perto de Penafiel, brincava á beira de um tanque a pequenina Josefina Ferreira de Azevedo, de 2 anos. Mal se tinha ainda nas pernas a petiza, caiu á água e lá se fannou o botão de rosa que não chegou a abrir.

### CLARÃO NA NOITE

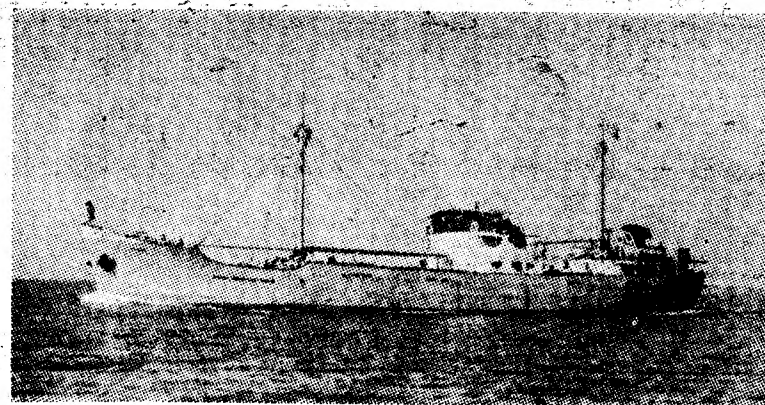
Caira a noite para os lados do Areiro. De repente um clarão intenso e vivo iluminou toda a zona das Avenidas de Roma e dos Estados Unidos. O estrondo chamou a atenção de todos os moradores do bairro e dos transeuntes. O que fora, o que não fora, ninguém sabia dar conta ao certo. Afinal tudo isso porque um rapazito atirara um arame farpado para a linha do caminho de ferro. Caira sobre o cabo eléctrico dos comboios e o curto-circuito dera todo o clarão e estrondo. Não ficou todavia danificada a rede eléctrica.

### DESCARRILAMENTO

Estão a multiplicar-se assustadoramente os descarrilamentos e desastres dos caminhos de ferro portugueses. Ontem, foi na linha do Norte, perto da estação de Souselas. A's 22 e 10, o comboio correio de mercadorias descarrilou parece que por se ter partido o eixo de um dos 59 vagões. Ao passar na ponte do Remungão a composição deu de si e grande parte do material ficou suspenso enquanto outra parte ficava sobre a linha. A ponte ficou destruída. Naturalmente que o acidente causou o maior alarme e, além dos prejuízos, são muitos os transtornos e oiginados no tráfego ferroviário e nos utilizadores dos comboios.

### COGUMELOS

Tem 9 anos Ercília Alves Fernandes, moradora na Mina de Ourela, perto de Serpa. Andou a colher cogumelos; e como não os conhece bem, ingeriu alguns venenosos. Em estado muito grave, envenenada, deu entrada no hospital de Beja.



O cargueiro «Tagus»

## Incendiou-se e naufragou ao largo de Inhambane o cargueiro português «Tagus»

BEIRA, 20. — O cargueiro português «Tagus» de 1109 toneladas incendiou-se e afundou-se a cerca de três ou quatro milhas ao largo de Inhambane, a meio caminho entre esta cidade e Lourenço Marques.

Um informador da Companhia Nacional de Navegação, disse que se salvaram os 29 membros da tripulação, com excepção de três africanos, vítimas da explosão. Os outros passageiros e a tripulação foram salvos pelo barco de pesca sul-africano «Saint Gabriel». O navio, sob a direcção do comandante Teófilo Costa, vinha de Lourenço Marques e julgava-se que transportava petróleo e gasolina.

O incêndio foi devido a uma explosão no porão número dois. O desastre ocorreu ontem, cerca das 15 horas.

Devido ao perigo que corriam por o «Tagus» transportar combustíveis, os tripulantes ocuparam as baleeiras e refugiaram-se em Inhambane, onde se encontram. — (A. N. I. e R.).

O «Tagus», que pertencia á frota da Companhia Nacional de Navegação, e que se empregava no serviço de cabotagem na costa de Moçambique, era um navio de 1656 toneladas e 68 metros de comprimento.

### Festa das finalistas da Escola de Enfermagem de Évora

ÉVORA, 20. — Efectuou-se hoje a festa das finalistas do 9.º curso da Escola de Enfermagem de S. João de Deus, desta cidade, em que foram graduadas 30 novas profissionais.

De manhã, na igreja da Misericórdia, o sr. bispo auxiliar de Évora celebrou missa, com a assistência da direcção, professores e alunas do estabelecimento.

No salão principal da sede dos bombeiros, efectuou-se uma sessão solene presidida pelo chefe do distrito, em que usaram da palavra os srs. Manuel Vieira Barahona, dr. Francisco Cruzes Fernandes e a sr.ª D. Maria Edite Ribeiro de Almeida, respectivamente, presidente do conselho de direcção, professor e monitora-chefe da referida escola.

Depois da cerimónia foram entregues diplomas, insignias e prémios especiais ás novas enfermeiras mais classificadas do curso. A cerimónia findou com uma merenda.

A tripulação foi salva pelo barco de pesca sul-africano «Saint Gabriel», com excepção de três africanos, vítimas da explosão.

## Linha de CASCAIS

### Cinemas

ALGÉS — Stadium — A's 21: «Babette vai á guerra» e «Cavaleiro negro» (12 anos).  
ESTORIL — Casino — A's 21 e 30: «Indiscreto» (17 anos).  
CASCAIS — S. José — A's 21 e 30: «A volta do gorila» (12 anos).

### Farmácias de serviço

ALGÉS — Branco — Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 29 (Tel. 212081).  
CAXIAS — Nova — Rua Bernardino Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).  
PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — Rua Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).  
OEIRAS — Godinho — Rua Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).  
PAREDE — Grineho — Av. da República, 87-A (Tel. 2471204).  
ESTORIL — Parque — Arcadas do Parque, 3 (Tel. 260191).  
CASCAIS — Marginal — Av. Marginal (Tel. 280078).

### PNEUS

Posto técnico, calibragem de rodas, recauchutagem, Av. Eng. José Frederico Ulrich, 1-C — CASCAIS.

## A CIDADE

### Pelos hospitais

DOENÇA SUBITA E MORTAL. — Foi acometido de doença subita o operário sr. Manuel Mendes Alves, de 76 anos, residente na Quinta Marquês de Abrantes, letras M. M. A. Transportado á sala de observações do Hospital de S. José chegou ali já morto, pelo que o cadáver foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

### Quem perdeu?

Relação dos objectos achados ontem e entregues na P. S. P. (Governo Civil): alfinete de ouro com pedras; par de óculos graduados; mala de mão com porta-moedas, lenço, luvas e outros objectos; fio de ouro com medalhas; porta-moedas de pano; bilhete de identidade de Alexandre Ferreira Pires; cartão sindical de Horácio Simões; carteira com fotografias; passe da Carris de Amadeu L. da Silva; cartão de Perry William Esten; lenço da assoar; boina de criança; luva; dois tubos de escape; e argolas com chaves.

### UM PROPRIETÁRIO

construiu uma ponte numa povoação isolada pela constante invernias

MONTARGIL, 20. — Isolada a povoação de Foros do Mocho, em consequência da grave invernias e com graves prejuízos para as actividades e economias locais, o proprietário e agricultor sr. António Pires Ferreira, tomou a louvável iniciativa de construir uma ponte, embora rudimentar mas servindo os interesses daquele aglomerado. O povo recebeu a iniciativa com grande entusiasmo e toda a gente se dispôs a contribuir para a sua realização. Acorreram os proprietários com dinheiro e materiais e os trabalhadores com o melhor do seu esforço — e a ponte lá está aberta ao trânsito e a atestar a vontade do povo que foi vítima do progresso, mas não quer continuar no seu confrangido atraso.

Torna-se porém, indispensável e urgente que a Camara Municipal de Ponte de Sor promova a construção de uma ponte em cimento armado, para corresponder ás necessidades crescentes do povo laborioso de Foros do Mocho e arredores.

## Vida religiosa

Solenidades da Semana Santa em Óbidos

OBIDOS, 20. — Com as pompas da secular tradição e o patrocínio do S. N. I., do Município local, Misericórdia, Comissão Municipal de Turismo, irmandades religiosas e Liga dos Amigos de Óbidos, celebram-se, este ano, as festividades da Semana Santa, que culminam com as solenidades da Paixão, da Morte e da Ressurreição do Senhor.

Haverá procissões, pregações, ofícios de trevas e outras cerimónias, cuja parte coral foi confiada ao Grupo de São Gonçalo de Lagos, de Torres Vedras.

### Português vítima de desastre em França

PAU, 20. — A saída de Pau, na estrada de Tarbes, o português João Laranjo, operário, de 40 anos, que conduzia uma bicicleta motorizada, caiu diante de um camião, tendo morte imediata.

A vítima, que trabalhava em Angais (Baixos Pireneus), era pai de três filhos. A sua família reside em Portugal. — (F. P.).

### Oficiais do Exército visitaram as obras da Ponte sobre o Tejo

Os oficiais instruídos do Curso de Promoção a Oficial Superior do Instituto de Altos Estudos Militares visitaram, esta manhã, o Gabinete da ponte sobre o Tejo e observaram, a seguir, os trabalhos em curso. Os oficiais, em numero de 70, eram acompanhados dos professores e do director do curso, coronel Almeida Fernandes.

# VOLKSWAGEN

mais de **30.000** em circulação



Portugal

1950  
1962

SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN S.A.R.L.

AVENIDA DA LIBERDADE, 12 - TELEFONE 26 62 51 (7 LINHAS)

FILÍAS OU AGENTES EM: AVEIRO, BEJA, BRAGA, CADIZ, CASTELO BRANCO, CHAVES, COIMBRA, COVINHÉ, ELVAS, ÉVORA, FARO, GUARDA, LEIRIA, LISBOA, L. AV. PADRE MANUEL DA NOBREGA, MIRANDELA, MOURA, PORTALEGRE, PONTE DE S. J. PORTO, SANTARÉM, SETÚBAL, TOMAR, TORRES VEDRAS, VIANA DO CASTELO, VILA REAL, VISEU, PUNHAL, PORTA DELGADA, ALFAMA DO FERREIRO, NORTA E S. TOMÉ



**PALMIRA BASTOS**

numa obra de Pirandello

amanhã, à noite

Val o publico de Lisboa provar que não foi um acaso circunstancial o sucesso da reposição, o ano passado, de «As árvores morrem de pé». A razão dos êxitos em teatro devem-se ao prestígio das representações e ao valor das peças. Palmira Bastos, intérprete máxima do teatro português no último meio século, prodígio de qualidades da verdadeira arte de representar, vai interpretar a célebre peça de Pirandello, «Para cada um sua verdade», traduzida por Natércia Freire e Maria da Graça Freire para o mais ajustado português. Um elenco de valores novos e consagrados sob a direcção da grande actriz dá a adequada expressão ao enigmático processo da comédia pirandelliana. Raul de Carvalho, Varela Silva, Ana Paula, Cecília Guimarães, Gina Santos, Josefina Silva, Catarina Avelar, Paiva Raposo, Manuel Correia, Maria Corte Real, Luís Filipe, Carlos Rosa e José Cardoso, completam o elenco. Cenário novo de Lucien Donnat.

**ANGELA MARIA vem a Lisboa**

Parece terem sido removidas todas as dificuldades para a vinda a Lisboa da famosa cançonetista Angela Maria, «rainha da Rádio» do Brasil e com interpretações populares no nosso País. Angela Maria a quem a Imprensa brasileira trata por «Sapoty», actuará no Casino do Estoril e na Televisão nos primeiros dias do próximo mês.

**CASINO ESTORIL**

APRESENTA TODAS AS NOITES UM «SHOW» COM

**JOÃO MARIA TUDELLA**

O ARTISTA MOÇAMBICANO QUE CONQUISTOU O PÚBLICO DA METRÓPOLE



**GIL and MARC**

em demonstrações surpreendentes de força e equilíbrio

**Ballet de ALBERTO PORTILLO**

com CARMEN de JUAN — um dos mais considerados conjuntos do bailado clássico espanhol

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60\$00. Nos outros dias, consumo mínimo, 40\$00. Todos os dias, jantar, 65\$00. Domingos, «matinées» com atracções, chá completo, 25\$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

No CINEMA, às 21.30: «INDISCRETO»

OS MESMOS ARTISTAS QUE ACTUAM NO CASINO ESTORIL, EXIBEM-SE TAMBÉM, TODAS AS NOITES, NO

**TERRAÇO DAS ESTRELAS do Hotel Embaixador**

(MAIORES DE 17 ANOS)

**Atrás do reposteiro**

- Braga Santos e José Alberto (este último da Companhia de Rafael de Oliveira) também fazem parte do elenco da Companhia do Avenida. Braga Santos fará, na comédia «Vamos contar mentiras», o papel anteriormente distribuído a Humberto Madeira.
- Na nova revista do ABC, Valentina Félix interpretará duas novas e bonitas melodias do maestro Carlos Dias: «Bordados de

**A estreia de Laura Alves no Rio de Janeiro hoje em Rádio Clube Português**

No programa Meia-Noite, de hoje, em Rádio Clube Português, será transmitida a reportagem da estreia do grande êxito de Laura Alves no Rio de Janeiro com a peça de Vasco Mendonça Alves «Meu amor é traçoceiro».

Esta reportagem foi feita pelo popular locutor da Rádio e Televisão Henrique Mendes, que propositadamente se deslocou ao Rio de Janeiro a convite do empresário Vasco Morgado. Nesta reportagem estão gravadas entrevistas com algumas das maiores celebridades no mundo artístico carioca, e com o embaixador de Portugal no Rio de Janeiro.

- Viana» e «Fado Interrompido». É bastante vasta a ficha artística do novo filme que Henrique Campos vai realizar, numa produção de Francisco de Castro: «O Último Fado». Como noticiá-mos, os protagonistas da película são os cançonetistas Simone de Oliveira e António Calvário, secundados por Florbela Queirós e Américo Coimbra.
- Fernando Muralha, artista da empresa Vasco Morgado, partiu para o Brasil. Ao que parece, não será estranho à representação de «A Promessa», drama de Bernardo Santareno, no Rio de Janeiro.

**NO AVENIDA**

**O público aplaude «O milagre de Ana Sullivan»**

Eunice Muñoz e a pequena Guida Maria, são as triunfadoras do Avenida. Seis semanas depois da estreia, todas as noites, no final do espectáculo, o publico rompe em estrondosas ovações, prolongando-se durante muitos minutos, sempre com o mesmo calor e entusiasmo, pois ninguém se cansa de vitórias o grande espectáculo «O milagre de Ana Sullivan» que Vasco Morgado apresenta todas as noites no Avenida, colocando as nossas plateias a par dos maiores acontecimentos artísticos no mundo do teatro.

**No Maria Vitória**

Involgar interesse pela estreia da fulgurante revista «Bate certo!»



Lucinda Amaral

Está a suscitar desusado interesse a próxima reabertura do Teatro Maria Vitória, onde o empresário Hermes Portela apresentará, com todo o esmero e rigor de montagem, peculiar aos seus espectáculos, a nova revista popular, «Bate certo!», alicante espectáculo pleno de alegria, graça, comicidade e bom gosto.

Original dos consagrados autores José Gaihardo e João Nobre, com musica de João Nobre e João de Vasconcelos, será interpretada por um novo e grandioso elenco artístico, á frente do qual se encontram: Aida Baptista, Costinha, José Viana, Luísa Durão, Emilio Correia, Maria do Espírito Santo e Lucinda

(Continua na página seguinte)



Laurence Olivier numa cena do filme «O poder e a glória»

**No «Dia Mundial de Teatro» será inaugurada uma exposição artístico-bibliográfica e serão vendidos manuscritos de dramaturgos portugueses**

Tudo indica que as comemorações deste ano do «Dia Mundial de Teatro», se revestirão de especial brilho.

Além dos espectáculos, que gratuitamente serão oferecidos nesse dia ao publico, em todos os teatros de Lisboa e nos de outros pontos do País, graças á colaboração estabelecida entre a Casa da Imprensa, que promove as comemorações, e a Corporação dos Espectáculos, haverá uma sessão solene, uma exposição de livros de teatro e uma venda de manuscritos de peças de autores portugueses contemporâneos.

No dia 26, á noite, na Casa da Imprensa, será a sessão solene, durante a qual falará o crítico de teatro, encenador e ensaísta Redondo Junior, assistindo elementos em evidência nos nossos meios artísticos e literários. Após a sessão, elementos do Teatro Moderno de Lisboa apresentarão algumas cenas da peça «Ratos e Homens».

No dia 27, «Dia Mundial de Teatro», um crítico ou um dramaturgo,

em cada teatro, falará antes do espectáculo sobre o significado da comemoração. Nesse mesmo dia, ás 16 horas, no Teatro Nacional de S. Carlos, será aberta a exposição de livros sobre teatro, para a qual estão convidadas individualidades oficiais, além de intelectuais e artistas.

Após essa inauguração serão leiloados manuscritos de peças dos dramaturgos Bernardo Santareno, Costa Ferreira, Romeu Correia e José Régio, destinando-se o dinheiro obtido para um fundo que permita criar, em 1964, o Grande Prémio de Teatro, cuja finalidade e regulamento serão oportunamente definidos. Entretanto, as obras adquiridas poderão ser autografadas pelos artistas e dramaturgos de mais evidência, que estejam presentes, na inauguração do certame.

**BRANCO**  
PRAIA DA TORRE — OEIRAS — Tel. 2430880  
NOVA GERÊNCIA (MAIORES 17 ANOS)  
A «BOITE» DA MODA!

O PONTO DE REUNIÃO DA MELHOR SOCIEDADE  
TODOS OS DOMINGOS DAS 17 às 19.30  
CHÁS DANÇANTES  
AMANHÃ: ESTREIA DA SENSACIONAL ATRACÇÃO  
**MARA ABRANTES**  
UMA GLÓRIA DO SAMBA ÀS 23 HORAS E UMA DA MADRUGADA  
ALMOÇOS E JANTARES — EMENTA ESPECIAL TODOS OS DIAS

O GRANDE ACONTECIMENTO  
TEATRAL DA TEMPORADA:  
**G E L U**  
APRESENTA-SE, EM ESTREIA, AINDA  
ESTA SEMANA, NUM TEATRO DE LISBOA!

**I Salão de Antiguidades**

ABERTO DAS 17  
AS 24 HORAS

**HOJE**  
às 22 e 30

**1.º LEILÃO**

DE PEÇAS ANTIGAS  
SELECIONADAS  
E DE OBJECTOS  
de ARTE

Entrada 5\$00

# TEATROS E CINEMAS

## A ópera BODAS DE FIGARO no Coliseu

Seria um pouco forte e muito incoerente que nos sentíssemos agora ofendidos por ter dado entrada no popular Coliseu uma das obras-primas musicotratadas de Mozart. Mas que o empreendimento era cheio de espinhos, também não se pode, não se deve calar. Espinhos de várias naturezas, nascidos das condições em que a obra é montada, efeitos variáveis, ainda, segundo a comodidade ou a falta de comodidade e a situação do lugar de onde se assiste ao espectáculo e se ouve a imortal partitura. Mas como opinião que sobressai de um difícil conjunto de apreciações, continuamos a felicitá-los por este passo Mozartiano no vasto recinto da Rua Eugénio dos Santos, pelo que representa de obra cultural, imperfeita embora como qualidade de realização, e pelo que marcou de consolador interesse da parte de um público que não deixou um lugar vago nem na plateia nem nos gradins da enorme geral.

A representação, sob a direcção do mesmo ilustre maestro Carlo Felice Cillario, foi toda transplantada de S. Carlos para o Coliseu, menos uns pormenores de apetrechos de cena no 1.º acto, e substituído o cravo por um piano para os acompanhamentos dos recitativos, facto que sentimos mais. Não sentimos menos que fosse acentuada a veia cômica da representação, sobretudo da parte de Annamaria Rota no papel de *Querubim*, no 3.º acto sobretudo, de Emilio Salvodi para o *Jardineiro*, onde no entanto defen-

de brilhantemente uma situação honrosa nos conjuntos vocais, e de Piero Duval no *D. Basilio*. Não se pode saber ao certo, é claro, quando o público, ou parte dele, aplaude a farsa que é atraída pela falta de finura, ou quando reconhece o que há de arte extraordinária no espectáculo a que está a assistir. De qualquer modo, é um milagre que as moveidas situações de cena e os difíceis conjuntos não soçobrem no enorme palco de ressonâncias quase imprevisíveis.

Em pormenor, Nicoletta Pani, *Suzana*, e Renato Capocchi, *Figaro*, não puderam brilhar como no S. Carlos. Em contra-partida, os papeis mais estáticos da *Condessa* — que ao mesmo tempo detém as mais belas árias sentimentais — por Ilva Ligabue — e do *Conde de Almaviva*, por Renato Cesari, impuseram-se mais, ouvindo ambos destacadas ovações, que não faltaram tão pouco para premiar as duas celebridades árias de *Querubim* por Annamaria Rota (independentemente dos nossos anteriores reparos críticos). Das passagens mais felizes, e muito aplaudido, foi ainda o dueto de *Suzana* e da *Condessa* no 3.º acto. E, voltamos a dizer, todos os tão brilhantes como preciosamente trabalhados conjuntos foram defendidos de modo a não se perder a glorificação de Mozart, para o que contribuiu a Orquestra Sinfónica da E. N., apesar das suas inevitáveis desigualdades de qualidade e de concatenação.

FRANCINE BENOIT

(Continuação da página anterior)

Amaral, insinuante presença no teatro de revista, ao lado do grande e querido actor cómico António Silva, que, pela primeira vez, actua nesta empresa; e ainda Barroso Lopes, que interpretará, de novo, com a sua graça inextinguível o «compêner», e Silvana de Alencar, Dinah Alegria e Octávio de Matos (Filho). Completam este sensacional e grandioso elenco artístico, as grandes atracções internacionais e nacionais: May Avril, a estonteante «vedeta» do «Folies Bergère» de Paris; Maria Helena, a rainha da canção do Brasil; Alberto Graziano, admirável musicista argentino e o jovem e popular cantor português Manuel Seia e «Os 3 de Portugal», com Cely Sanz além de um elegante frizo de discípulas, bailarinas, bailarinos e «girls», actuando sob a brilhante e segura direcção de mestre Charles.

Na parte técnica, incluem-se os prestigiosos nomes de Hernani e Rui Martins, na direcção de montagem e cenografia; de Pinto de Campos, em magistrais figurinos; dos afamados «Ateliers» Paiva na confecção do novo e luxuoso guarda-roupa, dirigido por mestra Josefina Soares, e do maestro João de Vasconcelos, na direcção musical. Para adultos, maiores de 17 anos.

### As Tardes Poéticas no Teatro Nacional

Há o maior interesse pela tarde poética de sexta-feira no Teatro Nacional de D. Maria II, a 4.ª do Curso de Poesia Contemporânea que Natércio Freire organizou e terá a mesma concorrência excepcional de admiradores da poesia. A lição sobre «A Geração de 40» será dada pela dr.ª D. Maria de Lourdes Belchior, que os meios intelectuais e universitários já consagraram como sumidade crítica.

Ouvir-se-ão poemas de Mário Dionísio, Manuel da Fonseca, Álvaro Feijó, João José Cochofel, Carlos de Oliveira, José Blanc Portugal, Rui Cinatti, Jorge de Sena, Sofia de Mello Breyner Andersen, Natércia Freire, Eugénio de Andrade e Tomás Kim.



D. Mesquita

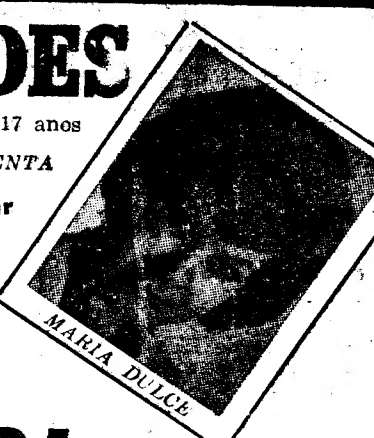
## ADEGA MESQUITA

AMANHÃ ENTRA EM A CHISPALHADA

22.ª SEMANA

Já faltam poucas semanas para a despedida desta época do sr. Chispe, que será continuado às quintas-feiras por um prato de sensação.

1 dá para 2 — 2 dá para 4 — 4 dá para 8  
SEXTA-FEIRA: BACALHAU NO FORNO COM AÇORDA  
Até amanhã, se Deus quiser

# VARIEDADES

As 20.45 e 23 h. (Tel. 326037) M/17 anos  
GIUSEPPE BASTOS APRESENTA

Um grande êxito popular  
A famosa revista

## ENA, TANTAS!

Um alucinante espectáculo de gargalhada!

A REVISTA DAS 56 MULHERES!



O GRANDE ÊXITO de

## LAURA ALVES

em «MEU AMOR É TRAIÇOEIRO»

no TEATRO GINÁSTICO DO RIO DE JANEIRO

O Programa Meia-Noite transmite hoje e amanhã na sua emissão em Rádio Clube Português a reportagem sensacional da estreia de «Meu Amor é Traíçoeiro», no Rio de Janeiro, feita pelo locutor da Rádio e Televisão, Henrique Mendes, que propositadamente se deslocou ao Brasil a convite de Vasco Morgado

## \*\*\* CARTAZ DOS CINEMAS \*\*\*

### EDEN

A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)  
3.ª SEMANA  
O filme colorido com lindas canções

Telefone 320768

#### A BELA LOLA

c/ Sara Montiel e Antonio Cifariello  
A paixão, encheu a sua vida, o amor, provocou a sua morte!

### CONDES

A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 12 anos)  
Um gigantesco espectáculo de bravura inesquecível

Telefone 322523

#### SOLIMANO O CONQUISTADOR

com Edmundo Purdon e Georgia Moll  
Em complemento: O documentário da «Scotland Yard»

#### O CASO ANNIE DOS DIAMANTES

### CAPITULO

A's 15 e 21 (M. 12 anos)  
Uma aventura movimentada

Telefone 322523

#### UM AS DO GATILHO

O maior da América revela um novo oeste com mais pancadaria, «suspense» e acção  
Com Wayne Morris—Beverly Garland  
Em complemento: BONS DIAS AMOR!

### CASINO ESTORIL

A's 21.30 (M. 17 anos)  
INDISCRETO com Ingrid Bergman

### AVIS

A's 15.30 e 21.45 (M. 17 anos)  
O filme de Perdígão Queiroga EM 3.ª SEMANA

Telefone 47163

#### PARQUE DAS ILUSÕES

Humano! Sincero! e apaixonante com Laura Alves — Eugénio Salvador e Américo Coimbra

### TERRAS

A's 21 horas (M. 17 anos)  
O COMEDIANTE

Telefone 320917

#### UMA PARISIENSE EM LONDRES

### LIZ

A's 15 e 21 horas (M. 17 anos)  
A RAINHA DO CHANTECLER O HOMEM ESQUECIDO

Telefone 48560

### ODEON

A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 12 anos)  
2.ª semana triunfal de gargalhada

Telefone 326283

#### A CEGONHA DISSE SIM

com Arturo de Cordova e Libertad Lamarque

### RESTELO

A's 21.15 (M. 17 anos)  
A divertida e maliciosa comédia

Telefone 610375

#### A MENTIROSA

com Marina Vlady e Macha Meril

### CINEMA IDEAL

A's 21 horas (M. 17 anos)  
UM TAL MR. JO

Telefone 324194

#### MULHER ARDENTE

### POLITEAMA

A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 6 anos)  
A's 21.30 (M. 12 anos)  
Em 7.ª e última semana

Telefone 326305

#### CANTINFLAS em O ANALFABETO

com Lília Prado e Sara Garcia  
Realização em Eastmancolor

### AVILADE

A's 15.45 (p. red.) e 21.45 (M. 12 anos)  
Uma aventura dramática e verdadeira

Telefone 763086

#### TUNEL 28

A história da fuga de 29 pessoas que procuram o «outro lado» da vida!  
Com Don Murray e Christine Kaufmann

### ROYAL

As 21 horas (M. 17 anos)  
A GRANDE RODA DA VIDA BARQUEIROS DO VOLGA

Telefone 465037

### SAO LUIZ

A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 12 anos)  
Um filme da mais flagrante actualidade

Telefone 327172

#### TUNEL 28

O maior tunel escavado até hoje para se alcançar a liberdade e o amor!  
Com Don Murray e Christine Kaufmann

### SAO JORGE

A's 15.15, 18.15 e 21.30  
3.ª SEMANA O filme de que todos falam.

Telef. 54153/4

#### «JESSICA»

com Maurice Chevalier, Angie Dickinson e Noel-Noel  
Panavision — Technicolor (M. 17 anos)  
No programa: Campeonato Mundial de Penteados

### ROMA

A's 15.30 e 21.45 (M. 17 anos)  
Um tema subjugante

Plata 727778 Balcão 729192

#### DIA, APÓS DIA, DESESPERADAMENTE

Uma obra de alto padrão cinematográfico.  
Com Tomas Milian e Nino Castelnuovo

Hoje, às 21.45  
12 anos

## NACIONAL

### A PELICA DE CASTOR

de HAUPTMANN

com AMÉLIA REY COLAÇO

Sábado, 15.30 ULTIMA TARDE  
com OS MAIAS (17 anos)



O GRANDE ACONTECIMENTO TEATRAL DA TEMPORADA:

# G E L U

APRESENTA-SE, EM ESTREIA, AINDA ESTA SEMANA, NUM TEATRO DE LISBOA!

bem  
acompanhado  
com...



## GINGER ALE

# Schweppes

Com o seu Brandy ou Whisky a Ginger Ale Schweppes faz uma deliciosa bebida. Ginger Ale Schweppes, a companheira apreciada para a sua bebida preferida.



**AS LOUCURAS DO MEU MARIDO**  
(WHO'S GOT THE ACTION?)  
**TECHNICOLOR**  
ADULTOS (M/17 anos)  
**DEAN MARTIN**  
**LANA TURNER**  
**BREVEMENTE**

Na DAMAIA, o «Diário de Lisboa» vende-se na TABACARIA VIOLETA.

UM FILME MONUMENTAL QUE REUNE TUDO O QUE HÁ DE MAIS FABULOSO NO ESPECTÁCULO PARA APAIXONAR AS MULTIDÕES!

Um filme M-G-M COM

**RORY CALHOUN**



# O COLOSSO de RODES

(THE COLOSSUS OF RHODES)

A história fantástica de uma das 7 Maravilhas do Mundo!

COM LEA MASSARI - GEORGES MARCHAL - CONRADO SAN MARTIN - ANGEL ARANDA

AMANHÃ — ESTREIA  
**POLITEAMA**

em SuperTotalScope e EASTMANCOLOR

MAIORES DE 12 ANOS

REALIZAÇÃO: SERGIO LEONE - PROD. EXECUTIVO: MICHELE SCAGLIONE

PRODUC. CINEMAZIONE ASSOCIATE, Rome-PROLUSA, Madrid-CEPC, ex. CIL Paris

O FILME QUE CAUSOU MAIS SENSAÇÃO  
no FESTIVAL DE CANNES!

«ESTE FILME DEIXA-NOS A IMPRESSÃO DE UMA OBRA COMPLETA, FIRME E PRECISA NO SEU PROPÓSITO, INTELIGENTE, E POR VEZES AGRADÁVEL E CRUEL!»

(LE FIGARO)

O FILME QUE NOS OBRIGA A SORRIR,  
ACUSANDO UMA SOCIEDADE!

com CASTO SENDRA, JOSÉ LUÍS VASQUEZ  
ELVIRA QUINTILLA

**ESTREIA AVIS**  
AMANHÃ — ÀS 21.45



# PLÁCIDO

realização: **Luis Berlanga** TALMA FILMES  
(Maiores 12 anos)

**TRINDADE** AMANHÃ, às 21.45  
(F. N. A. T.) NUMA CURTA SÉRIE DE ESPECTÁCULOS

**A RAINHA E OS REVOLUCIONÁRIOS**  
de UGO BETTI

MAIORES 17 ANOS

Companhia Nacional de Teatro  
(Subsidiada pelo Fundo de Teatro)

UM ÊXITO SEM PRECEDENTES!  
ATENÇÃO ESTUDANTES: NO SÁBADO  
MATINÉE ÀS 17 H. AO PREÇO ÚNICO DE 5\$00

HOJE, ÀS 21.30 h.

**ESCOLA DE MÁ-LÍNGUA**  
PARA A TELEVISÃO de SHERIDAN

Preços para beneficiários da F. N. A. T.: Plateia 5\$00; Balcão 5\$00 4\$00; Galerias 1\$50; Frisas e Camarotes 25\$00

A MAIOR PROVA DUM ÊXITO:

COM OS NOTÁVEIS ARTISTAS  
**Arturo de Córdova**  
E  
**Libertad Lamarque**  
EM



**2.ª SEMANA**

Rir à farta  
como nunca

NO

**odeon**  
TELEFONE 262 83

EXCLUSIVO  
IMPERIAL  
FILMES

# A CEGONHA DISSE SIM



Uma comédia de alta classe com admiráveis atrações

DELICIOSA TRAGÉDIA DE DOIS CONJUGES ANSIOSOS DE SEREM AVÓS... A CEGONHA, PORÉM, EQUIVOCOU-SE: EM VEZ DE UM NETO TROUXE-LHES, PRIMEIRO, UM FILHO

A inesquecível farsa «OS BEBÉS», representada pelo saudoso actor VASCO SANTANA, numa versão luxuosa!

(MAIORES 17 ANOS)  
EASTMANCOLOR

BOITE DE NUIT

**NINA**

ADULTOS  
(Maiores de 21 anos)

EM BAILE

**TAYNA DASSE**

e o

Conjunto de Danças Regionais Portuguesas

NO PORTO

O «Diário de Lisboa» ao PORTO encontra-se à venda, a partir das 21 horas, nas tabacarias de MATOSINHOS, FOZ, AVENIDA DA BOA VISTA, ROTUNDA CA BOA VISTA, CARVALHOSA, PRAÇA MARQUES DE POMBAL, RUA DE COSTA CABRAL, CONSTITUIÇÃO, PRAÇA DA REPÚBLICA, BONFIM.



O GRANDE ACONTECIMENTO  
TEATRAL DA TEMPORADA:

**G E L U**

APRESENTA-SE, EM ESTREIA, AINDA ESTA SEMANA, NUM TEATRO DE LISBOA!

# VIDA MUSICAL

## Concerto de musica italiana

Programa que se cingiu a obras para violino e piano, por Giuseppe Trombone e a muito jovem Gattana La Rocca. O que havia a destacar era a qualidade das obras e a sua origem, de facto exclusivamente italiana. As executantes apoiavam-se, para começar, na modelar escola de Vivaldi, mas depressa derivaram para uma Sonata do muito afamado e muito pouco conhecido, praticamente, Ferruccio Busoni — Sonata de boas proporções e dum lirismo na verdade mais germanizante do que italianizante, da qual haveria a tirar partido.

Fugiu também aos lugares comuns a 2.ª parte do programa, composta de um Rondó classicizante de Caminiti, de uma *Introduzione e Allegro* também anti-romântica e de estilo seguro, de Pettrassi, duma «Ninna-Nanna», canção de embalar,

de Ferro Nicolosi (nome novo para nós, como Caminiti), que cativou especialmente a numerosa assistência, e do brilhante *Capitão Fracasso* de Castelnuovo-Tedesco.

Pareceu-nos que a pianista tem bastante facilidade técnica e a violinista não esconde as suas preocupações em corresponder às grandes tradições violinísticas italianas. O trabalho de colaboração foi cuidadoso também, e oxalá que no prosseguimento das suas apresentações venham a afirmar e confirmar verdadeira fusão e comunicabilidade. E julgamos que o ambiente particularmente acolhedor e discretamente luxuoso do Instituto Italiano teria sido mais favorável a este concerto do que o Teatrinho Foz.

## Recital de canto

Em colaboração com os Serviços Culturais da Embaixada dos E. U.

# TRIBUNAIS

## Agressor condenado

Foi julgado no 4.º juízo criminal da Boa Hora, em audiência colectiva, presidida pelo sr. corregedor Borges da Gama, Raul de Oliveira Leal, de 42 anos, solteiro, picador de caldeiras, natural de Lisboa. O réu era acusado de, na tarde de 28 de Novembro do ano passado, no pátio do Convento das Bernardas, na Esperança, ter golpeado com um riscador, com intenção de matar, Joaquim Rodrigues Dias, causando-lhe doença e impossibilidade para o trabalho durante quinze dias, e ainda deformidade permanente pouco notória.

Tendo sido julgada e procedente

## Conferências

### Na Casa do Algarve

Por motivo de doença do conferente, foi transferida para data a indicar a conferência sobre o tema «Alguns aspectos da economia agrícola do Algarve — Fruticultura», que o vogal do conselho superior regional da Casa do Algarve, sr. António Libanio Correia, devia realizar na respectiva sede, amanhã, pelas 21 e 30.

### Na Faculdade de Letras

O sr. prof. dr. Joseph M. Piel, catedrático da Universidade de Colónia, pronuncia, no dia 27, às 12 horas, num dos anfiteatros da Faculdade de Letras, uma conferência sobre «Origens e estrutura do léxico português».

A conferência é promovida pela Faculdade de Letras de Lisboa em colaboração com o Instituto Português, da Sociedade Científica de Goerres, de Lisboa.

## No Instituto de Ciências Sociais e Política Ultramarina pelo sr. dr. Julian Marias

Na aula magna do Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina proferiu esta manhã uma conferência o sr. dr. Julian Marias, que se debruçou sobre o tema «El Rio Oceano; meditação del Occidente».

Ao acto, que foi muito concorrido, assistiram, além do director do Instituto, sr. prof. Adriano Moreira, muitos alunos e professores, o sr. conde de Barcelona, o embaixador de Espanha, altos funcionários do Ministério do Ultramar e o sr. dr. Medeiros de Gouveia, do Instituto de Alta Cultura, bem como outras pessoas de representação.

## No Instituto Superior Técnico

Sob o patrocínio do Instituto de Alta Cultura, e integrado no Seminário de Teorias Físicas e Física Nuclear, o sr. doutor D. H. Nilkinson, professor de Física Experimental da Universidade de Oxford, proferiu, depois de amanhã, às 18 horas, no Instituto Superior Técnico, uma conferência sobre «The structure of the nuclear surface».



O GRANDE ACONTECIMENTO  
TEATRAL DA TEMPORADA:

**G E L U**

APRESENTA-SE, EM ESTREIA, AINDA  
ESTA SEMANA, NUM TEATRO DE LISBOA!

## Tauromaquia

Conferências pelo dr. Saraiva Lima em Sevilha e Salamanca

O dr. Saraiva Lima foi convidado a repetir em várias cidades espanholas a conferência que fez, recentemente, em Madrid subordinada ao tema «El momento actual de la Fiesta». Falará em Sevilha no dia 18 de Abril e em Salamanca no sábado de Aleluia. Devem seguir-se outras cidades de largas tradições tauromáquicas, como Valencia, Saragoça e Barcelona. Por sua vez, o Club Taurino de Londres convidou o dr. Saraiva Lima a repetir a sua conferência em inglês na sua sede, em data a fixar oportunamente.

da América, o Conservatório Nacional apresentou a soprano Janet Seymour, num programa bastante extenso colocado sob o signo do romantismo, com a participação do pianista Ivor Newton.

Só podemos ficar todos bem impressionados com as provas de sólida preparação dadas pela cantora, firmada numa escola de largas directrizes, apesar de faltar no programa quaisquer trechos com recitativos para avaliar bem todas as particularidades da execução de Janet Seymour. Mas a sua maneira de frasear, no geral, foi do que mais nos agradou entre todas as suas qualidades. A parte destinada a compositores norte-americanos foi pequena, de bem conseguida factura as duas melodias de Samuel Barber, mais curiosas mas menos definidas as três páginas de Ned Rorem. E gostámos mais de ouvir Janet Seymour em alemão, e sobretudo em francês, do que em inglês.

Era também difícil de valorizar a réplica dada a Schumanns por Joseph Marx, dum romantismo que não se renovou, e dada a Fauré pelo mais familiar Marcel Delannoy; mas é sempre interessante que os programas saiam das normas demasiadamente conhecidas. O melhor da arte sentida e inteligente de Janet Seymour, e das suas evidentes preocupações de colorir bem e de entoar com justeza, manifestou-se numa das melodias de Schumann, «Mein schöner Stern» e nas melodias de Fauré «Tristesse», «En sourdine», atingido um clima completamente impressionante em «Cimetière».

O pianista Ivor Newton é muito experiente, a sua técnica é fácil e abundante, brilhando um pouco á maneira do fim do século passado em páginas como o «Nocturno», de Joseph Marx, e ajustando-se sempre á linha vocal, colaborando na interpretação sem receio sistemático de abafar a voz. Compartilhou com Joseph Seymour dos vivos aplausos tributados pelo escolhido e bastante numeroso público.

FRANCINE BENOIT

## Concerto no Pavilhão dos Desportos

A Orquestra Sinfónica de Lisboa apresenta-se, hoje á noite, no Pavilhão dos Desportos, num dos habituais concertos promovidos pela Camara Municipal de Lisboa.

Sob a direcção do maestro Jaime Silva Barcarena, interpretará «Donna Diana», abertura, de Reznick; «Sinfonia incompleta», de Schubert; «Intermezzo» (da 2.ª suite alentejana), de Luís Freitas Branco; «Três velhos ares de dança», de Joaquim Rodrigo, e «Tannhäuser» (abertura), de Wagner.

Os bilhetes são distribuídos gratuitamente, pouco antes do concerto, nas bilheteiras do Pavilhão dos Desportos.

## Juventude Musical Portuguesa

A Juventude Musical Portuguesa apresenta, amanhã às 18 e 30, no Tivoli, mais um dos seus habituais concertos que será preenchido pelo grupo coral «Polyphonia», dirigido pelo maestro Mário de Sampaio Ribeiro, que interpretará obras de D. Pedro de Cristo, Duarte Lobo, Frei Manuel Cardoso, Filipe de Magalhães e João Lourenço Rebelo, além de outros números de autores anónimos.

Os vários números serão apresentados e comentados pelo cantor-mor e director do coro.

## PIANOS

Verticais e de Cauda  
Alugam-se  
CUSTÓDIO CARDOSO  
PEREIRA & C.  
RUA DO CARMO

## VIDA ARTÍSTICA

O ceramista Artur José expõe na S. N. B. A.

O jovem artista Artur José «Prémio Sebastião de Almeida», em cerâmica, expõe os seus últimos trabalhos na S. N. B. A., como vem sendo tradição nestes últimos anos, a partir de 1 de Abril. O conhecido ceramista apresenta cerca de 70 obras.

A exposição de desenhos e gravuras de George Braque encerra-se hoje

Encerra-se hoje às 23 horas, a exposição de desenhos e gravuras de Braque, que tem estado patente na Sociedade Nacional de Belas-Artes.

# TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 4.ª página)

de noiva. Maria Leonor, considerada a melhor locutora da Europa em 1962, apreciará os vestidos e comentará a sensacional desfile.

Além desta passagem, há que

contar com a actuação do cantor Fernando Farinha, nos melhores e mais aplaudidos números do seu repertório; e, ainda, com a exibição especial do brasileiro Ary Moreno e da sua guitarra, uma guitarra que ri, chora e «conversa» como ninguém! Serão distribuídos brindes às centenas, incluindo caixas com bombons, discos microgravados, livros, ramos de flores, artigos de beleza, garrafas-termos, etc.

Para este surpreendente espectáculo, reservado a maiores de 17 anos, o Condes apenas dispõe de plateia e do primeiro balcão; o que torna conveniente a aquisição antecipada dos bilhetes.

O novo aniversário de «Os Grandes Romances de Amor» marcará mais um grande êxito.

**TEATRO**  
**AVE-NIDA**  
Maiores 12 anos  
As 21.45 h.  
UM ÊXITO MUNDIAL

## 6.ª SEMANA DE LOTARIAS ESGOTADAS

## O MILAGRE DE ANA SULLIVAN

O mais premiado e apiaudado espectáculo em todo o Mundo  
MAGISTRAIS CRIAÇÕES DE EUNICE MUÑOZ (Anna Sullivan)  
GUIDA MARIA  
A grande revelação em a pequena «Helen Keller»  
FERNANDA BORSATTI, CARLOS JOSE TEIXEIRA, ISABEL DE CASTRO, BAPTISTA FERNANDES, FERNANDA DE SOUSA e JOÃO LOURENÇO

Encenação de LUIS STAU MONTEIRO  
DOMINGO, A TARDE, às 16 h.

AMANHÃ, às 16 h.  
1.ª TARDE  
POPULAR  
PARA TODO O PÚBLICO  
PREÇOS REDUZIDOS  
ESTUDANTES  
10\$00  
e 12\$50

## MONUMENTAL

SÁBADO e DOMINGO  
2 ÚNICOS dias — A pedido!  
DAQUI FALA O MORTO!  
UM ÊXITO FANTÁSTICO!  
(Maiores 12 anos)

SOLNADO — FLORELA CORTEZ — HELENA VIEIRA LITA — PALMIRA — BRAGA SANTOS — JOSE ALBERTO e MANUEL SANTOS CARVALHO

OS INTERPRETES DA COMÉDIA DE ALFONSO PASO

**VAMOS CONTAR MENTIRAS**  
PARA MAIORES DE 12 ANOS  
BREVE MENTE  
MAIS UM ALEGRE ESPECTÁCULO DE VASCO MORGADO

**COLISEU**  
Emp. Ricardo Covões, Herds.  
HOJE, às 21.30  
(Maiores de 12 anos)  
Os grandes filmes portugueses  
AMOR DE PERDIÇÃO  
E  
CAIS DO SODRÉ  
AMANHÃ  
ROSA DO ADRO  
E  
SANGUE TOUREIRO

## No Coliseu

Hoje, os grandes filmes portugueses «Amor de Perdição» e «Cais do Sodré». Amanhã, «Rosa do Adro» e «Sangue Toureiro»

O Coliseu inaugura hoje uma curta série de espectáculos com a exibição, no seu gigantesco «écran» panorâmico, de filmes portugueses.

Hoje, «Amor de Perdição» uma das melhores películas nacionais com António Vilar e Carmen Dolores, e «Cais do Sodré», um filme popular cheio de dinamismo e sentimento com Virgílio Teixeira e Ana Maria Campoy. Amanhã, «Rosa do Adro» e «Sangue Toureiro».

## Na próxima semana no Teatro Avenida a grande comédia

«Vamos contar mentiras»  
Armando Cortês, é hoje no nosso meio artístico um nome de real valor. Dia a dia, temporada após temporada, o seu nome tem vindo ao cartaz da ribalta como tradutor, como encenador e como intérprete. Presente na memória de todos ainda a época passada, integrado no elenco do Teatro Moderno de Lisboa, deu-nos a maior das suas criações, como protagonista de «O Tinteiro».

Na próxima semana estrela-se no Teatro Avenida a segunda comédia desta época do comediógrafo espanhol Alfonso Paso — «Vamos contar mentiras» que traz novamente Armando Cortês ao teatro declamado, e ao lado do seu colega Santos Carvalho. «Vamos contar mentiras», será mais um espectáculo alegre de Vasco Morgado, com uma nova companhia de que faz parte, Raul Solnado, Florbela Queirós, Helena Vieira, Lita Costa, Palmira Ferreira, Brava Santos, José Alberto e ainda a colaboração de Manuel Santos Carvalho.

## Hoje, última representação da «Peliça de Castor»

Foi brilhantíssima a série de representações da comédia de Hauptmann com que o Teatro D. Maria comemorou em Portugal o centenário do grande escritor alemão. Uma representação de alta classe, orientada por um mestre encenador alemão — Meyenburg — pôs em realce a época, a crítica, os costumes, que notabilizam a peça e o seu autor. A interpretação foi considerada, pela crítica portuguesa, como de grande classe. Amélia Rey Colaço, Raul de Carvalho, Pedro Lemos, Paiva Raposo e outros valores da companhia, mostraram mais uma vez elevada categoria artística.

## Programas de rádio

A Rádio Graça apresenta agora, em novo horário, o programa «No Mundo do Espectáculo», transmitido todas as quintas-feiras, às 18 e 15. Entre outras rubricas do programa figuram «Fado — Cartaz de Turismo de Portugal», alternando com «Museu da Saudade», ambas com texto e locução do poeta popular Lopes Vitor; «As Entrevistas dos Ouvintes», que permite aos ouvintes entrevistarem os seus artistas preferidos; e «A Crítica do Espectáculo», que regista nas casas de espectáculos, a opinião dos espectadores, que regista nas casas de assistem.

A locução está a cargo de Julieta de Noronha, António Silva e Rasilho Vieira. A montagem e o registo de som são de Octávio Frias e Henrique Gomes.

# Vinte motoristas de taxis vão receber a Medalha de Mérito Municipal

numa consagração pública a toda a classe  
inspirada pela campanha do «Diário de Lisboa»  
para a Segurança Rodoviária

A reunião pública mensal da Câmara Municipal de Lisboa, presidiu o general França Borges, assistindo nove vereadores, os directores dos serviços e chefes de repartições e de secções.

O sr. Paulo Elisário congratulou-se com a recondução do general França Borges na presidência do Município, enaltecendo as suas qualidades e destacando a sua notável acção nestes quatro anos.

Associaram-se às palavras daquele vereador os srs. Francisco Calzal-Ribeiro — que apoiou as palavras do «Diário de Lisboa», sobre a falta de utilização, pelo peões, da passagem subterrânea do Largo D. João da Camara, e pediu a reparação urgente dalguns pavimentos — e eng. D. Segismundo Saldanha.

O arquitecto Vasco de Moraes Palmeiro (Regaleira) pediu ao presidente que, oportunamente, o informe do andamento dado à sua proposta para se erguer em Lisboa um monumento ao grande poeta António Corrêa de Oliveira.

O presidente, agradecendo as palavras dos três primeiros vereadores, afirmou que toma todas as manifestações de regozijo que se têm verificado como uma prova do contentamento da população de Lisboa e uma homenagem à acção, não só do presidente e do vice-presidente, mas da vereação, dos directores dos serviços e dos chefes das repartições e das secções do Município.

Esclareceu que a Repartição de Arruamentos, em face das grandes dificuldades provocadas pela rigorosa e prolongada invernia, tem intensificado a sua actividade quanto à reparação de pavimentos.

Por fim, apoiou os reparos do «Diário de Lisboa» ao desprezo dos peões pela passagem subterrânea do Largo de D. João da Camara, que tantos esforços e tanto dinheiro

custaram ao Município; e anunciou que vai estudar o problema da criação de vedações que acabem com tal situação.

O dr. Repolho Correia chamou a atenção para o que, a tal respeito, se passa na Avenida da Liberdade, perto da Praça do Marquês de Pombal.

Informou de que continua a preparar-se a reorganização dos servi-

ços municipais, apresentando uma proposta que é, por assim dizer, um adiantamento a essa reorganização, e que aumenta os quadros do pessoal do Gabinete Técnico da Habitação e doutros serviços municipais.

Em obediência ao Código Administrativo, que determina que as contas do ano anterior sejam aprovadas até 15 de Abril, propôs que a reunião pública mensal do mês próximo seja antecipada para aquele dia.

**Preito aos motoristas de taxis**

O presidente que teve palavras de apreço muito especial pela acção

(Continua na 11.ª página)



## O BRASIL — ESSE DESCONHECIDO

— Por ANTÔNIO CORTÉS

Há, na América do Norte, e daí repercutindo no noticiário mundial, uma campanha de descrédito contra o Brasil. O Brasil não se sente atingido por ela, mas é preciso levar em conta que essa campanha é dirigida e de pretensão intimidatória. A Embaixada do Brasil nos Estados Unidos divulgou recentemente uma nota oficial que esclarece desassombradamente, e irretorquivelmente, o assunto. Aliás, esse esclarecimento coincide com os pontos de vista, já externados publicamente, e que merecem ser conhecidos, de dois dos maiores peritos em economia e finanças do Brasil, de renome internacional: o Embaixador Roberto Campos e o Conselheiro Humberto Bastos.

A circunstância de ter resolvido o Brasil pôr termo a qualquer velocidade de colonialismo económico em seu território, e sacudir de uma vez as tutelas políticas, irritou alguns grupos financeiros e alguns partidários de hegemonia continental.

O Brasil tem plena consciência das suas responsabilidades históricas, da imunidade de sua soberania, da grandeza do seu destino, dos seus valores humanos e culturais, das suas imensas possibilidades, da sua incomensurável riqueza e da sua capacidade de gerir; pretende ser fiel aos compromissos internacionais que, deliberadamente, assumiu, mas não admite que lhe imponham directrizes arbitrárias.

Deseja amigos, mas não quer protectores.

Se tem recebido cooperação dos Estados Unidos, trata-se de uma cooperação condicionada à compra de bens e serviços norte-americanos, isto é, de uma troca, vantajosa para a utilização da capacidade ociosa em indústrias americanas de exportação.

Os consumidores e contribuintes dos Estados Unidos têm-se beneficiado de uma queda substancial dos preços pagos por produtos brasileiros de importação, enquanto os preços das exportações americanas (de que o Brasil é um excelente mercado consumidor) cresceram, em seis anos, de cerca de 10 %.

É assim que a queda nos produtos brasileiros importados pelos Estados Unidos tem sido maior do que o total a que atingiu a cooperação de capitais americanos no pós-guerra.

A maior parte dessa cooperação retribuída (a que os Estados Unidos, às vezes, chamam de ajuda) foi efectuada sob a forma de empréstimos, contratualmente vinculados à compra de bens e serviços americanos. Aliás, o Brasil tem-se obrigado à aquisição de excedentes, principalmente trigo, que são mercadorias de superprodução e que, de outra maneira, ficariam sujeitos aos altos custos de armazenagem e ao risco de deterioração.

A transferência líquida de recursos da economia americana para a brasileira é relativamente diminuta, se deduzirmos, como de direito, o fluxo de retorno, a título de amortizações e juros das cifras relativas a desembolsos efectivos ou realizados, que muita vez se confundem com compromissos teóricos e autorizações no papel.

Metade das contribuições recebidas pelo Brasil foi feita sob

a forma de empréstimos do Eximbank, cujos fundos provêm de vendas de Letras do Tesouro aos investidores, e o Eximbank tem constantemente auferido lucros em suas operações: as transacções com o Brasil não implicam assim em ónus fiscal para o contribuinte americano.

E se 35 % dos pagamentos representam fornecimento de excedentes agrícolas, o ónus fiscal decorre aí de uma política de manutenção de preços mínimos para a produção agrícola norte-americana. Aliás, a economia americana beneficiou-se de 700 milhões de dólares com a desvalorização dos produtos brasileiros.

O Brasil — onde o aumento da população é superior a 3 % ao ano, num território tão grande como a Europa e áreas de riqueza mineral e vegetal incalculáveis, a explorar — tem mobilizado com sucesso, no seu espantoso desenvolvimento, os recursos de que pode dispor: a taxa de crescimento da economia brasileira é das mais altas (a produção real cresce ao ritmo de 7 % ao ano, quando o crescimento económico global do continente é de 3 %; o crescimento do produto «per capita» é de mais de 4 %); o volume da produção industrial triplicou num decénio; as despesas militares decrescem anualmente.

Na pauta brasileira de importações, mais de 90 % são representados por matérias-primas essenciais, produtos alimentícios básicos, equipamentos e peças. A pequena percentagem restante de importações não essenciais provém, na sua maior parte, de áreas de moedas não convertíveis.

O Brasil encara com optimismo as pressões que sofre. Sabe que isso deriva não da irrisória circunstância de estar a comunizar-se, pois a sua maturidade política já optou decisivamente pela democracia, mas do facto de ter ampliado suas linhas de comércio com todo o mundo; e porque encampou empresas estrangeiras de serviços públicos, relapsas no cumprimento de suas obrigações; e se recusou a ser vítima da chantagem dos portadores de títulos da Port of Pará (accionistas também de agências informativas que se empenham em divulgar aspectos negativos do Brasil); e conduz com independência e altivez a sua política internacional; e não se sujeita aos caprichos de sistemas políticos que lhe são estranhos; e não aceita auxílios económicos com contrapartidas políticas.

O desnível existente entre os preços dos produtos primários latino-americanos, sempre em queda, e os preços ascendentes dos produtos manufacturados norte-americanos há-de ter contribuído para diminuir o «défice» do orçamento deste ano dos Estados Unidos — cujos capitalistas também sabem que é muitíssimo mais compensador investir dólares no Brasil do que no seu país.

É preciso outrossim não esquecer que o processo inflacionário que se desenrola no Brasil (que, já em 1944, o Governo tentava sustentar com a contracção da expansão dos meios de pagamento, congelando os lucros extraordinários, e com o combate à especulação artificial, pela definição dos crimes contra a economia popu-

lar) teve por causa também a pressão dos acréscimos nos valores da exportação que, retidos no exterior, tinham que ser comprados em moeda nacional, e levaram o Banco do Brasil a ceder na sua política creditícia.

Essa análise retrospectiva não pode ser olvidada. Depois de ter arcado com os tremendos ónus, em sangue e dinheiro, de uma guerra a que o arrastou a solidariedade com os Estados Unidos e seus aliados, o Brasil viu-se, na paz, atrelado a um comércio estranho às suas linhas tradicionais. Antes da guerra, o valor global do seu comércio exterior estava assim distribuído: Europa, 50 %; Estados Unidos 35 %; outros países, 15 %. Depois da guerra, modificou-se assim: Estados Unidos, 49 %; Europa, 30 %; outros países, 21 %.

É que tinha então o Brasil vultosos saldos em divisas acumuladas, principalmente nos Estados Unidos, e os Estados Unidos passaram a beneficiar-se, numa violenta ascensão das importações brasileiras, de participação que chegou a atingir 62 %.

A Inglaterra, que bloqueara também os saldos brasileiros, no valor de 68 milhões de libras esterlinas, apenas assentiu, em 1947, a liberar 6 milhões no prazo de 4 anos, assim mesmo para aquisições na indústria britânica e encampações de precárias ferrovias de propriedade inglesa — o que obrigou o Brasil a ser então o maior investidor do mundo em actividades de infra-estrutura. O congelamento desses saldos em libras e dólares, após um ingente esforço de guerra, obrigou à ampliação dos meios de pagamentos internos. E esses saldos eram o resultado financeiro do trabalho e dos sacrifícios do povo brasileiro num conflito a que fora arrastado pelos interesses dos seus aliados.

O bloqueamento representou um empréstimo forçado e sem juros aos Estados Unidos e à Inglaterra, e redundou num avultado prejuízo pela diminuição do poder aquisitivo do dinheiro acumulado.

Há, na verdade, uma campanha de descrédito contra o Brasil. Mas, os cães ladrões e a caravana passa.

Quando, dentro de alguns anos, a diversificação das exportações brasileiras for em larga escala, do minério de ferro à indústria automobilística, dos aparelhos electrodomésticos ao café, dos produtos agrícolas aos aviões, e a sua já adiantada legislação social tiver proporcionado a mais de cem milhões de brasileiros um alto nível de vida, sob a égide da tranquilidade, da segurança, da liberdade asseguradas pelas instituições democráticas, todos se renderão à verdade nacional de uma grande potência — que soube conquistar o seu lugar entre as maiores nações do Mundo, sem humilhar-se às injunções dos poderosos e sem comprometer a civilização ocidental, latina e cristã que herdou de homens livres.

Talvez, então, nessa época, os Estados Unidos tenham adquirido uma certa capacidade de percepção das dimensões históricas do Brasil — cuja configuração no Tempo e no Espaço escapa, no momento, à sua perspectiva.

a) Antonio Cortés

O chefe do Serviço de Ensino e de Formação Profissional do «Bureau» Regional para a Europa, da Organização Mundial de Saúde, dr. W. Hobson, foi esta manhã recebido pelo ministro da Saúde e Assistência, sr. prof. Pedro Soares Martínez, com quem apreciou alguns assuntos que se prendem com o programa de uma Escola de Saúde Pública, a instalar em Portugal, e com o ensino médico universitário no nosso País. Estiveram presentes à audiência os srs. drs. Augusto Travassos e Bernardino Pinho, respectivamente director-geral de Saúde e director do Instituto Superior de Higiene Ricardo Jorge.

## A Escola Técnica Marquesa de terá de ser se se prolonga

De acordo com uma decisão camarária (a executar sob projecto da Direcção dos Serviços de Urbanização e Obras da C. M. L.), resolveu-se prolongar a Avenida da Liberdade, como já oportunamente noticiámos, em toda a extensão da área citadina — obra grandiosa que

10 000 cessar local cimen frequi te dir reia. O J



A entrada da Escola Técnica M

levanta todavia problemas técnicos e financeiros de evidentes dificuldades, considerando a irregularidade do terreno e o preço das expropriações.

Entre os conjuntos imobiliários a destruir encontram-se as novas instalações da Escola Técnica Elementar Marquesa de Alorna, ao Bairro Azul, que datam de 1958 e custaram

entant blema gões indisp as dif bém a E. de dos há ter de Uri

Pretendem vender ouro, pratas ou jóias recebendo o máximo?  
**GRANDE OURIVESARIA DA MODA**  
RUA DA PRATA, 257

SII Para C

# O laboratório de Histoquímica da Faculdade de Medicina foi hoje inaugurado pelos ministros da Educação e da Saúde

No Instituto de Anatomia Patológica, da Faculdade de Medicina de Lisboa, foi esta tarde inaugurado um laboratório de Histoquímica, construído e montado graças à comparticipação de 700 contos, oferecidos pela Fundação Calouste Gulbenkian, esperando-se que essa soma aumente quando esteja totalmente montada aquela unidade de investigação.

A fim de assistirem à inauguração do laboratório deslocaram-se ao Hospital de Santa Maria os srs. ministros da Educação Nacional e da Saúde e Assistência, além de outras entidades.

## A sessão solene

Pouco antes das 15 horas começaram a chegar ao Hospital de Santa Maria as várias personalidades convidadas para assistir à sessão solene que assinalou o acontecimento.

A entrada do edifício, os convidados eram recebidos pelos srs. professores Paulo Cunha, reitor da Universidade Clássica de Lisboa; Toscano Rico, director da Faculdade de Medicina; e Jorge Horta, director do Instituto de Anatomia Patológica.

As 15 horas, começou na aula magna daquele estabelecimento de ensino e assistência a sessão solene à qual presidiram os srs. ministros da Educação e da Saúde, ladeados pelo reitor da Universidade Clássica, pelo director da Faculdade e pelo sr. prof. Jorge Horta. Discursaram os srs. profs. Toscano Rico e Jorge Horta, que puseram em destaque o inestimável auxílio que a Fundação Gulbenkian

tem prestado à investigação científica portuguesa contemporânea, e bem assim a acção que nesse capítulo importa cada vez mais estimular.

O director do novo laboratório, depois de recordar a acção do seu fundador, expôs alguns dos problemas que se relacionam com a laboração do Serviço de Anatomia Patológica, afirmando que se encontram em perfeito funcionamento todos os órgãos, mau grado as

(Continua na 12.ª página)

## Afundou-se esta madrugada ao largo da Praia das Maças o cargueiro liberiano que havia encalhado nas Berlengas e que estava a ser rebocado para Lisboa

Conforme noticiámos, o cargueiro liberiano «Protoklitos», de dez mil toneladas e propriedade de armadores gregos, encalhara, na passada segunda-feira, nos rochedos das Estelas, nas Berlengas.

Devido à agitação do mar e ao volume da vaga, o navio safou-se pelos seus próprios meios, enquanto acorriam vários navios de guerra e rebocadores.

Mas o barco tinha água aberta e precisava de reboque. Foi-lhe mais tarde passado um cabo e começou a ser rebocado para o porto de Lisboa, com todas as cautelas, pelo rebocador «Pioneiro».

Neste vinha o comandante do cargueiro liberiano, Stefanos Fournaris, grego, e mais quatro dos seus tripulantes. Os outros haviam sido embarcados no caça-minas «Santa Maria».

Entretanto, esta madrugada, precisamente às 5 e 45, o barco liberiano afundou-se, a 5 milhas a Oeste da Praia das Maças. As condições de navegabilidade do barco, eram, aliás, muito precárias e já, quando passava diante da Roca, se via o convés ao nível das águas.

Perdido o barco e a sua carga, a tripulação foi trazida para Lisboa, tendo desembarcado do caça-minas «Santa Maria», hoje, às 9 horas, na Docca da Marinha.

Da boca do comandante do «Protoklitos», Stefanos Fournaris, ouvimos o que, de resto, se sabia já, quanto às condições do encalhe do cargueiro:

— Quando navegávamos no mar das Berlengas, deparámos com uma

cisamente às 5 e 45, o barco liberiano afundou-se, a 5 milhas a Oeste da Praia das Maças. As condições de navegabilidade do barco, eram, aliás, muito precárias e já, quando passava diante da Roca, se via o convés ao nível das águas.

Perdido o barco e a sua carga, a tripulação foi trazida para Lisboa, tendo desembarcado do caça-minas «Santa Maria», hoje, às 9 horas, na Docca da Marinha.

Da boca do comandante do «Protoklitos», Stefanos Fournaris, ouvimos o que, de resto, se sabia já, quanto às condições do encalhe do cargueiro:

— Quando navegávamos no mar das Berlengas, deparámos com uma



## ANTECIPAÇÃO DA PRIMAVERA

O Sol voltou a iluminar a cidade, aquecendo o ambiente, numa sugestão primaveril que atinge apenas 24 horas a indicação precisa do calendário. Sem chuva, nem vestígios das águas que durante longos dias enxarcaram as ruas e os passeios, os transeuntes circulam despreocupadamente, não tendo já que escolher o itinerário... nem o calçado.

(Continua na 13.ª página)

## As declarações do capitão Carreto Curto

(Continuação da 1.ª página)

importancia e interesse, para os quais não pode haver obstáculos ou objecções.

**O ENTREVISTADO: PERGUNTO A MIM MESMO SE TERÁ INTERESSE REFERIR FACTOS QUE POSSAM DEFINIR TODA A VERDADE**

«No comunicado em causa, não foi obstáculo a inveracidade dos

factos nele relatados. Interessava, sim, convencer a opinião publica da existência de determinado problema e que o publico dele tomasse conhecimento. O objectivo foi assim atingido.

«Pergunto a mim mesmo se terá interesse referir factos, narrar acontecimentos, que possam definir toda a verdade e separá-la da mentira do comunicado. No entanto, julgo que a verdade de estar vivo é suficiente, visto que o facto não permite duvidas, nem duplas interpretações. A mentira é evidente.

«Resta, apenas, a realidade do objectivo do comunicado do P. A. I. G. C. O juízo e a opinião de cada um é que lhe conferirão ou não valor positivo, que o comunicado pretendeu alcançar ou o valor negativo atestado pela verdade dos factos». — (A. N. I.).

**A DIRECÇÃO**

**da Associação**

**Industrial Portuguesa**

**visitou a sede**

**dos Proprietários Lisbonenses**

Em visita de cumprimentos, a direcção da Associação Industrial Portuguesa esteve recentemente na nova sede da Associação Lisbonense de Proprietários. Usaram da palavra os srs. dr. Francisco Cortês Pinto e eng. Carlos Alves, a quem, depois, o presidente da A. L. P. recordou que, há 75 anos, a colectividade havia sido fundada pelo conde de Tomar, nas salas daquela prestigiosa colectividade, de que a industria nacional tanto se honra por reconhecer que o organismo é bem a cupula das suas actividades.

— O presidente da Associação de Imóveis do Rio de Janeiro, sr. Augusto Francisco Garruço, acompanhado dos secretários, entregou pessoalmente na sede da A. L. P. o diploma de sócio de honra conferido pela associação brasileira ao instituto congénere português.

**Homenagem à memória de João Pereira da Rosa**

Na antiga Calçada dos Caetanos, em frente do edificio do jornal «O Século», a Camara Municipal promove no próximo dia 25, às 11 horas, uma cerimónia durante a qual será descerrada a lápida toponímica que dá o nome de João Pereira da Rosa, saudoso director daquele nosso prezado colega, á referida calçada.

Durante a homenagem publica á memória do notável jornalista, usará a palavra, para evocar a figura e obra de João Pereira da Rosa, o sr. dr. Boavida Portugal, subchefe da redacção de «O Século».

**APROXIMA-SE A FESTA DA PÁSCOA**

Visite a nossa exposição permanente onde encontra os mais ricos presentes pelos mais baixos preços. OURO, PRATAS, JOIAS E RELOGIOS.

**BARATEIRO DE S. DOMINGOS RUA BARROS QUEIRÓS, 56**

## Encontra-se numa ourivesaria um Gomil e uma Lavanda executados na capital alentejana, há perto de dois séculos

Entre os ourives de Evora da segunda metade do séc. XVIII, Francisco Xavier Calado, sobressai como um dos melhores artifices da prata. Influenciado pela pureza das linhas do final do séc. XVII, os seus trabalhos são considerados como os melhores da grande escola de Evora.

E', por isso, raro encontrar-se á venda qualquer obra desse famoso artista. Porém, em boa hora, conseguiu a Ourivesaria Santa Filomena, adquirir o conjunto — bacia e jarro — verdadeira joia não só pelo seu excepcional valor artistico, como ainda pela perfeição do traço e equilibrio da forma.

O Gomil e a Lavanda têm o brasão de João Luis de Mello.



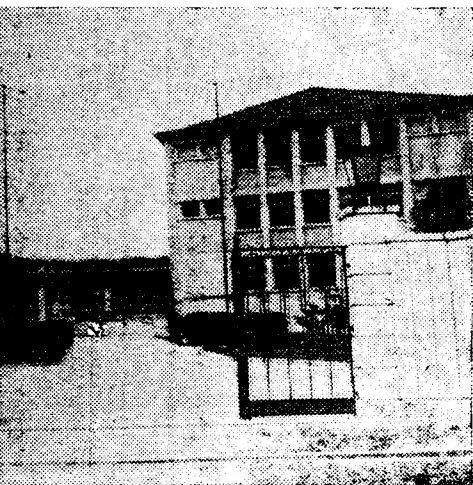
● Sofre dos pés?  
● Tem dificuldade em encontrar sapatos que lhe sirvam?  
Visite

**PINGUIN**  
sapateiros - fabricantes  
R. da Assunção, 53-2.

## la Técnica sa de Alorna e ser transferida a Avenida

10 000 contos e que deverão ser necessariamente construídas em outro local pois representam um estabelecimento de ensino com importante frequência (1200 alunas) actualmente dirigido pela dr.ª D. Elvira Correia.

O Município de Lisboa está, no



Escola Técnica Marquesa de Alorna

técnicos de difícil regularidade expro-

diários a ins-Elemento do Bairro Austaram

ratas imo? IA 7

## SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS



## INDISPOSIÇÕES DE ESTÔMAGO?

Evite-as tomando Sais de Frutos Wex todas as manhãs, num copo de água.

Wex é uma bebida agradável e refrescante que dá alívio rápido nas indisposições de estômago. As perturbações biliares e as dores de cabeça poderão ser atenuadas.

SAIS DE FRUTOS

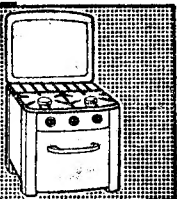
**WEX**



uma prenda útil!  
APARELHOS

G

DA  
COMPANHIA



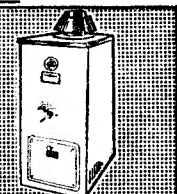
A

O  
COMBUSTÍVEL



S

DE  
LISBOA



CONDIÇÕES ESPECIAIS  
DE VENDA

SALÕES DE VENDA DAS

C. R. GAS E ELECTRICIDADE

RUA GARRETT, 27/CHIADO/TEL. 30913

RUA DA BOA VISTA, 39-TEL. 320011

# A CÉSAR O QUE É DE CÉSAR



«...QUANTO A METRÓPOLE, TAMBÉM DEVEMOS REFERIR A TENTATIVA LOUVÁVEL DE UMA FIRMA TORREFACTORA A QUEM CABE O MÉRITO DE MUITO RECENTEMENTE TER TIDO A CORAGEM DE SE ABALANÇAR AO QUE PODAMOS CHAMAR UM COMEÇO DE INDUSTRIALIZAÇÃO, APRESENTANDO EM EMBALAGENS DE PAPEL METÁLICO DE BOM ASPECTO UM LOTE DE CAFÉ PURO MOÍDO».

TRECHO DUM ARTIGO DO EX.<sup>MO</sup> SR. DR. JAIME DE ALMEIDA LOUREIRO — REVISTA DO CAFÉ — JUNHO DE 1957.

A FIRMA TORREFACTORA ALVEJADA SÓ PODERIA TER SIDO A

## TORREFACÇÃO LUSITANA, LDA.

A CORAGEM NOTADA EM 1957 NÃO AFROUXOU NO DECURSO DOS 7 ANOS SEGUINTE. ÀS EMBALAGENS DE PAPEL METÁLICO, JÁ NAQUELA DATA MOTIVO DE REFERÊNCIA, JUNTARAM-SE AS PROVENIENTES DE NOVOS MATERIAIS:

CELOFANE/TERMOCOLÁVEL-HOSTAPHAN

-LAMITHÉNE-TELA/ESTANHO

QUE A TORREFACÇÃO LUSITANA, LDA. UTILIZA NAS SUAS MODERNAS MÁQUINAS DE CONFECCÃO E EMPACOTAMENTO AUTOMÁTICO.

NÃO SE PUBLICA POR VAIDADE. PUBLICA-SE POR ORGULHO DE PIONEIROS DA MODERNA INDUSTRIALIZAÇÃO TORREFACTORA PORTUGUESA.

TEM CARRO?  
TEM PRÉDIO?

ENTÃO TEM DINHEIRO

Visite a

**ORCOSI**

R. 1.º Dez., 45, 3.º — T. 367444  
A FIRMA QUE RESOLVE  
OS SEUS PROBLEMAS FI-  
NANCEIROS NAS MELHO-  
RES CONDIÇÕES, RAPIDEZ  
E SIGILO

HORÁRIO DOS COMBOIOS

Tranvias entre SINTRA  
E LISBOA (ROSSIO)

Previne-se o publico de que é estabelecido, aos sábados, excepto quando estes coincidam com feriado oficial equiparado aos domingos, um comboio com partida de Sintra às 15 horas e chegada a Lisboa (Rossio) às 15 e 33.

O pormenor deste serviço, consta de um Aviso afixado nas estações para consulta do publico.

**INGLATERRA**

partirei automóvel Domingo, aceitei passageiro. T. 776469

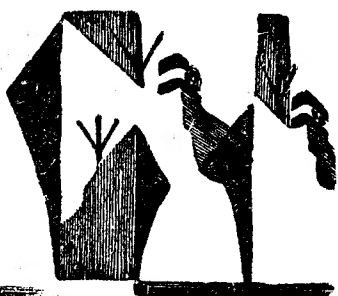
**SINTRA ESPERA-O  
NO DOMINGO**

Para a sua deslocação utilize os  
COMBOIOS ELÉCTRICOS



**SOCIEDADE  
GERAL**

LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)  
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 25555



CARREIRAS

**METRÓPOLE**

**ÁFRICA**

**NORTE EUROPA**

**ANGOLA**

**ANGOLA  
NORTE EUROPA**

**PORTUGAL  
NORTE EUROPA**

Para: **S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Escala LEIXÕES)**

N/M — «ALFREDO DA SILVA» a 25/3/63. Carrega em LISBOA, por terra, a partir de 21/3/63 e por mar a 23/3/63. Carga Frigorífica a 23/3/63 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 23/3/63)

Para: **S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Escala FUNCHAL)**

N/M — «MANUEL ALFREDO» a 10/4/63. Carrega em LISBOA para BISSAU a 6/4/63 e para CABO VERDE a 8/4/63. Carga Frigorífica a 9/4/63 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 9/4/63)

Para: **MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMÉDES**

N/M — «BRAGA» a carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS até 29/3/63. Em LISBOA, só para MATADI, a 3/4/63

N/M — «BRAGANÇA» a carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 7/4/63 a 19/4/63. Em LISBOA, só para MATADI a 24/4/63

Para: **ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO**

N/M — «BORBA» a carga nos portos de ANGOLA até 24/3/63

N/M — «BELAS» a carga nos portos de ANGOLA de 7/4/63 a 13/4/63

Para: **ROTTERDÃO e ANVERS**

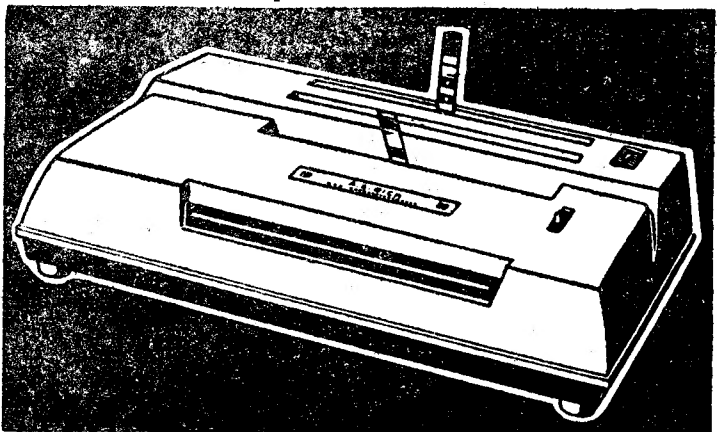
N/M — «COVILHÃO» a 22/3/63. Carrega em LISBOA de 21/3/63 a 22/3/63

Para: **ANVERS e HAVRE**

N/M — «CARTAXO» a 4/4/63. Carrega em LISBOA de 3/4/63 a 4/4/63

**A.B. Dick modelo 103**

um foto-copiador sensacional



ao preço extraordinário de Esc. 4.750\$00

Possibilidades surpreendentes: A máquina que copia em preto, com fidelidade, à luz ambiente, documentos de todas as espécies e de todas as cores!

Dimensões reduzidas: Do tamanho duma pequena máquina de escrever, pesa somente 7 kgs.

O único foto-copiador de preço módico e de grande eficiência, um aparelho verdadeiramente excepcional.

Pede uma demonstração sem qualquer compromisso aos representantes exclusivos.

**SOC. DE REPR. M. SIMÕES JR. LDA.**

Rua da Prata, 68 — Telef. 31545 — LISBOA

Rua de Santo António, 208 — Telef. 25581 — PORTO

**ATENÇÃO**

**TELEVISORES A 3.900\$00**

Durante este mês, V. Ex.ª pode obter um televisor, sem entrada e sem fiador, da afamada marca japonesa «NATIONAL» a partir de 138\$00 mensais.

Visite a grande exposição destes televisores na Rua Luciano Cordeiro, n.º 89, 5.º Dt.º em Lisboa — Telefones 48467-52424.

**MOOS & CHAVES, LDA.**

# A Inglaterra, ao sabor do Tempo e da História

(Continuação da 1.ª página)

cados em apoio de uma indispensável política de maior expansão comercial.

Para bem compreender o significado destas reacções, é preciso ter presente o panorama económico da Grã-Bretanha, que vive essencialmente da indústria e do comércio. Com uma agricultura que, apesar de todos os esforços para o aumento da sua produção — e de todos os apoios, que se traduzem em subsídios e outras formas de auxílio da ordem dos 20 milhões de contos! — o país não está ainda em condições de satisfazer mais de cinquenta por cento das necessidades da sua população e precisa de importar os outros cinquenta por cento, assim como, aliás, grande parte das matérias-primas para a laboração das suas fábricas, visto que os recursos naturais de que dispõe se limitam, praticamente, a carvão e minério de ferro de baixo teor de qualidade. Exportar produtos manufacturados ou obter divisas por via de investimentos externos, do movimento marítimo, do turismo ou de outras fontes de fora é a forma de recolher os rendimentos indispensáveis para cobrir os encargos daquelas importações, num equilíbrio tão necessário para assegurar o nível de trabalho em que assenta o progresso económico e social da Grã-Bretanha.

## • A continuidade da expansão comercial

Todas as conversas que tive nos dias críticos que se seguiram à interrupção das negociações para a entrada dos Ingleses no Mercado Comum, a par da ideia de surpresa que causou a atitude intransigente de de Gaulle, permitiram-me verificar a determinação firme em que a Inglaterra está de prosseguir na sua política de expansão comercial e que até talvez o veto da França tenha constituído um estímulo para vencer certas dificuldades que envolve o fomento da produção. No campo oficial, a prudente reserva das entidades responsáveis mostra evidentemente o encerramento da porta que barrou a passagem da Grã-Bretanha para a Comunidade Económica Europeia. O problema preocupa geralmente tanto o sector oficial de que depende a orientação da economia britânica, como as entidades privadas, que constituem a moeda real da produção do país. Quer pela acção governamental, que se traduziu numa persistente preparação de nova fase do comércio externo, dirigido no sentido de uma integração europeia mais realista e mais vantajosa do que o quadro representado pela E. F. T. A., quer em consequência da iniciativa dalgumas organizações privadas, à frente das quais há que colocar a denominada Campanha do Mercado Comum, que reúne altas personalidades e membros dos vários sectores parlamentares, a ideia de que a Grã-Bretanha, em breve, poderá voltar a insistir na sua entrada, então já com todas as probabilidades de êxito. Num sentido mais realista — que afasta a hipótese de longos períodos de expectativa — se manifestam, porém, interesses privados tão poderosos que o próprio Governo se vê na

necessidade de os ter na devida consideração. Correspondendo, aliás, ao espírito britânico de respeito pelos vários campos da opinião pública, o ministro responsável pelo desenvolvimento das negociações de Bruxelas, sr. Heath, foi a Federação das Indústrias Britânicas, expor pessoalmente, perante cerca de quatrocentos componentes do seu Conselho Geral, a situação resultante do malogro de Bruxelas. Embora o Lord do Selo Privado não tenha dado como encerrada a questão, a F. B. I. publicou um comunicado em que, por seu lado, considera «a rotura clara e, na sua opinião, definitiva» o que a leva a preconizar uma política de mais intenso desenvolvimento económico, com aumento de facilidades para créditos de exportação, créditos para seguros e investimentos externos.

## • Os direitos inerentes à boa parceria

O problema reveste-se, como é óbvio, de particular importância para Portugal, que oportunamente tomou posição em face do movimento de integração europeia, preferindo — talvez mais por motivos de natureza política, relacionados com os objectivos subsequentes da Comunidade Económica Europeia — ligar-se ao grupo da Associação Europeia de Comércio Livre, criada sob a chefia da Inglaterra, em bases predominantemente mercantis e sem o sentido político do outro grupo, embora menos realista no domínio das correntes tradicionais do comércio externo dos países interessados. Como um dos membros fundadores da E. F. T. A., que vê desenvolver-se frutuosamente as relações entre outras nações a cujos mercados está mais estreitamente ligado, e como velho parceiro da Grã-Bretanha, num intercâmbio económico de remotas tradições. Portugal não pode permanecer indiferente ao desenrolar da crise entre aquele país e os do Mercado Comum, mas não me foi possível chegar a conclusões definitivas acerca do que se pensa em Londres sobre tal problema, com vista à defesa da posição dos

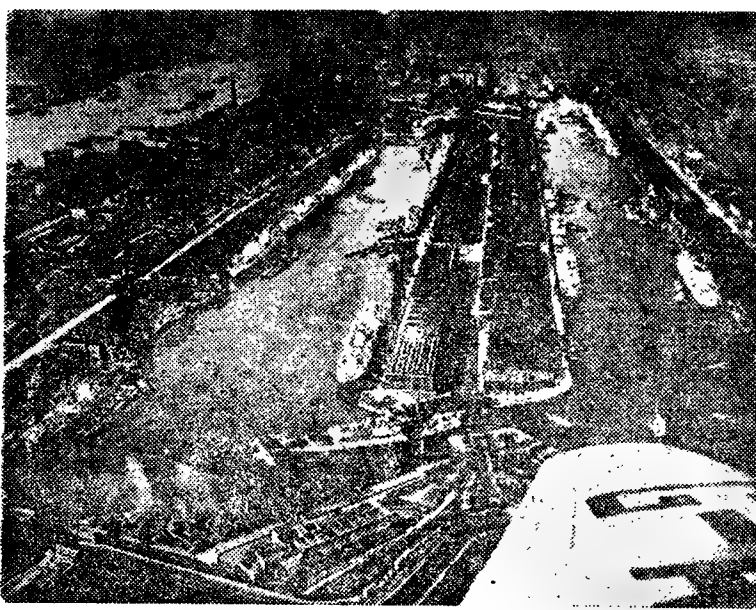
## Diário da Outra Banda

### Ciclo de conferências

A comissão da biblioteca da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Almada vai promover uma série de conferências dedicadas a todos os almadenses. A primeira será proferida depois de amanhã, às 21 e 30, no edifício da escola do quartel pelo sr. dr. Ramiro Gonçalves de Almeida Ferrão, subordinada ao tema: «Animais e criaturas do Western».

### Farmácias de serviço

SEIXAL — Godinho — Largo da Igreja, 51 (Tel. 2218580).  
ALCOCHETE — Nunes — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Telef. 234137).  
ALMADA — Magalhães — Praça Luis de Camões, 10 (Tel. 270242).  
BARREIRO — Avenida — Av. Alfredo da Silva, 88 (Tel. 2273207).  
COVA DA PIEDADE — Cerqueira Afonso — Praça 5 de Outubro 18 (Tel. 270251).  
MOITA — Silva Rocha — P. da República, 16 (Tel. 239029).  
MONTIJO — Montepio — R. Almirante Reis, 93 (Tel. 230035).  
SESIMBRA — Leão — Avenida Salazar (Tel. 229025).  
SETUBAL — Higiene — R. Frei Agostinho da Cruz (Tel. 22408).  
Portugal — Rua Camilo Castelo Branco (Tel. 23211).  
ALHOS VEDROS — Gusmão — Rua Candido dos Reis, 30 (Telef. 224020).



Aspecto do porto de Londres, por onde passa o maior volume de mercadorias movimentadas no quadro do comércio externo britânico

restantes componentes do grupo. Nem me pareceu, confesso, que achessem muito oportuna a ocasião para esse esclarecimento. Paire no ar o espírito mercantil que está na índole do povo britânico e é evidente o propósito de ampliar as perspectivas de mais vantajosas trocas. No domínio das relações económicas anglo-portuguesas, mas não é fácil verificar onde está o ponto de equi-

librio dos interesses mútuos, nem se podem considerar algumas prioridades para essas vantagens, tanto para um lado como para outro, no quadro deste movimento bilateral...

MÁRIO NEVES

### A seguir:

IX — Para inglês ver e para comprar e apreciar em Portugal

## A sessão de hoje da vereação de Lisboa

(Continuação da página central)

dos motoristas de táxis da capital, secundando o que o «Diário de Lisboa» sugeriu «na sua prestimosa campanha de segurança do trânsito», apresentou a seguinte proposta:

«Considerando a util, benéfica e constante colaboração que dia a dia é prestada ao Município pelos motoristas de táxi da cidade, sempre que elucidam, esclarecem e informam as pessoas que transportam, quer acerca das dúvidas ou desconhecimento sobre a toponímia da cidade, quer em relação às obras municipais em curso e à evolução de toda a vida pública municipal; considerando a perfeita segurança que asseguram a todas as pessoas que transportam especialmente a senhoras isoladas a qualquer hora do dia e da noite, em relação aos locais mais ermos, oferecendo-lhes inteira confiança, a qual tem por base um alto nível de educação cívica, colectiva honestidade e apuro, confirmados em muitos anos consecutivos de serviço; considerando que a Câmara Municipal de Lisboa não pode galardoar individualmente todos quantos exercem a profissão de condutores de táxis, mas a todos quer afirmar o seu apreço e louvor pelos relevantes serviços que desde há muito tempo vêm prestando aos que vivem ou visitam a cidade de Lisboa; considerando que, distinguindo os motoristas mais antigos ou aqueles que de forma especial se destacaram no desempenho dos serviços a seu cargo, esta Câmara Municipal simbolicamente presta homenagem a todos quantos constituem a sua corporação; proponho que seja concedida a medalha de mérito municipal de cobre aos seguintes motoristas da cidade de Lisboa: António Ferreira, António Moreira, António Tomás Leal, Artur Fernando Gama Lobo, Carlos José da Silva, Domingos Paiva dos Santos, Jaime Vieira, João Ferreira Sá Moita, João José Cardoso, João Lourenço, João Pinto da Eira, Joaquim Adelino Dias Ramos, Joaquim Rodrigues da Silva, José Eloi, José Rodrigues, Mário Silva Ferreira, Miguel Martins, Raul Duarte Ferreira, Ricardo de Figueiredo e Virgílio Cassiano Cunha».

O sr. Francisco Cazal-Ribeiro aprovou a proposta, lamentando as violências de que ultimamente têm sido vítimas alguns motoristas de táxis, e, apontando a necessidade de lhes garantir a segurança e também de punir severamente mixórdias, proprietários de matadouros clandestinos e ratos de automóveis. O presidente associou-se às palavras daquele vereador.

Foi aprovado o anteprojeto do Cemitério da Ameixoeira, cuja construção está orçada em 35 264 contos. Foi igualmente aprovada

uma proposta relativa ao prolongamento das avenidas João XXI, Marconi e Barbosa do Bocage, para execução da qual estão previstas algumas expropriações.

Depois, foram aprovadas propostas referentes à construção duma nova artéria que substituirá a Calçada de Carriche, como entrada de Lisboa, e duma avenida que ligará a Praça do Azeiteiro e a Avenida Infante D. Henrique.

O presidente anunciou que será inaugurada no próximo dia 30, às 17 horas, a passagem subterrânea que substituirá a passagem de nível da Buraca, e que, no mesmo dia, às 19 horas, serão também inauguradas a iluminação pública de todas as placas da Avenida da Liberdade, e, de manhã, a carreira de autocarros para o Bairro do Padre Cruz, em Carnide.

### Assembleias gerais

#### Vitória Clube de Lisboa

No dia 25 do corrente, às 20 e 30, reúne-se a assembleia geral ordinária do Vitória Clube de Lisboa, com sede na Rua Silveira Peixoto, P. A. C., para discussão e aprovação do relatório e contas e eleição de novos corpos gerentes.

#### Sociedade de Língua Portuguesa

A Sociedade de Língua Portuguesa reúne-se em assembleia geral, na sua sede, Rua de São José, 41, 2.º, no próximo dia 29, pelas 21 e 30, para discutir o relatório, as contas e os actos da gerência, do ano anterior, assim como o parecer do conselho fiscal, e deliberar a tal respeito.

### Policlínica do Intendente

AV. ALM. REIS, 27, 2.º — T. 45587  
Dr. Abel Alves — Ouv., nariz e garganta, 14 h.  
Dr. Anastácio Gonçalves — Doenç. olhos, 18 h.  
Dr. Armando Luzes — Rins e vias urinárias, 14 h.  
Dr. Benard Guedes — Raios X, 16 h.  
Dr. Camara Leme — Boca e dentes, 9 às 20 h.  
Dr. E. de Miranda Rodrigues — Doenç. nerv. mentais (2.º, 4.º e 6.º), 16 h.  
Dr. Formigal Luzes — Ag. Físicos, 15 h.  
Dr. Fernando Castro Amaro — Med. geral, 18 h.  
Dr. João Marques Pinto — D. das crianças, 18 h.  
Dr. Mário Rosa — Cl. méd. est. e intest., 15 h.  
Dr. Souto Soares — Cirurgia geral, ortopedia, operações, 14 h.  
Dr. Pedro da Cunha — Partos e doenç. das senhoras (3.º, 5.º e sáb.), 15 h.  
Dr. Tito de Noronha — Doenç. da pele e sífilis (2.º, 4.º e 6.º), às 12 1/2.  
Dr. Xavier de Brito — Clínica Médica, 18 h.

## VIDA POLÍTICA

### Presidência do Conselho

Com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar trabalhou, esta manhã, o sr. subsecretário de Estado da Presidência do Conselho.

### • Conselho Económico

Reune-se hoje, no Palácio de São Bento, o Conselho de Ministros para os Assuntos Económicos, que ultimou os trabalhos em curso, desde há algumas semanas, respeitantes ao programa do Plano de Fomento para o ano corrente. A reunião, que se prolongou por cerca de três horas e meia, presidiu o sr. dr. Correia de Oliveira, ministro de Estado adjunto do Presidente do Conselho, tendo participado os ministros das Finanças, da Marinha, das Obras Públicas, da Economia, do Ultramar, das Corporações e Previdência Social e das Comunicações, e, ainda, os subsecretários de Estado do Tesouro e do Fomento Ultramarino.

### • Assembleia Nacional

Proseguiram esta tarde, numa das salas da Assembleia Nacional, os trabalhos da Comissão Parlamentar Eventual, que está a estudar a proposta de lei com alterações à Lei Orgânica do Ultramar. Presidiu aos trabalhos o sr. conselheiro Albino dos Reis.

### • Ministro das Corporações

O sr. prof. Gonçalves de Proença, titular da pasta das Corporações e Previdência Social, trabalhou hoje com os membros das direcções dos Grêmios das Tabacarias de Lisboa e do Porto e recebeu o sr. eng. Vasconcelos Raposo, governador do distrito autónomo de Ponta Delgada.

— Foi adiada para os dias 30 e 31 do corrente e 1 de Abril, a visita do sr. ministro das Corporações aos distritos da Bragança e Vila Real.

### • Ministro do Interior

Os srs. drs. Osório Vaz, Miguel Bastos e Marques Fragozo, governadores civis de, respectivamente, Lisboa, Setúbal e Beja, foram hoje recebidos, em audiências separadas, pelo sr. dr. Santos Junior, titular da pasta do Interior, com quem apreciaram assuntos que interessam à vida política e administrativa daqueles distritos.

### • Ministro da Marinha

O titular da pasta da Marinha sr. almirante Fernando de Quintanilha, recebeu esta tarde os srs. visconde de Botelho, dr. Jorge de Oliveira da Silva e José Diogo Ferreira Martins.

### • Ministro das Obras Públicas

O sr. eng.º Arantes e Oliveira, titular da pasta das Obras Públicas, recebeu esta tarde, no seu gabinete, o sr. dr. António Pedro Rodrigues, que lhe expôs vários assuntos relacionados com o Centro de Estudos Portugueses da Universidade de Brasília.

— Aquele membro do Governo recebeu, também, o presidente da Câmara Municipal de Fafe, que o convidou a visitar o seu concelho.

### • Câmara Corporativa

Reuniu-se esta tarde, sob a presidência do sr. dr. Luís Supico Pinto, a Secção de Interesses de Ordem Administrativa (Subsecção de Política e Administração Ultramarinas) da Câmara Corporativa, que continuou a apreciação do parecer respeitante à proposta de lei que introduz alterações à Lei Orgânica do Ultramar.

### • Ministro da Saúde

O governador civil substituto, em exercício, de Portalegre, sr. dr. Rodrigues Prata, avistou-se hoje com o sr. prof. Pedro Soares Martinez, ministro da Saúde e Assistência, com o qual tratou de problemas de interesse para o seu distrito.

### • Governo Civil

Avistaram-se hoje com o chefe do distrito, sr. dr. Osório Vaz, para apreciação de problemas que se prendem com a administração dos seus concelhos, os srs. visconde de Asseca, António Teixeira de Figueiredo e dr. Dias Simão, presidentes das Câmaras Municipais de, respectivamente, Sintra, Torres Vedras e Vila Franca de Xira.

# A inauguração do laboratório de Histoquímica

(Continuação da página central)

difficuldades resultantes da falta de pessoal científico com que se luta.

## A visita à nova unidade de investigação

Terminada a sessão, os convidados vão visitar o Serviço de Anatomia Patológica onde observarão demoradamente o laboratório de Histoquímica.

A nova unidade de investigação, que entrará imediatamente em funcionamento, embora ainda lhe falte um aparelho, destina-se ao estudo da química da célula patológica, quer na sua composição química, quer nos seus processos enzimáticos. Para este estudo têm de se utilizar tecidos muito frescos, que são analisados imediatamente após a sua recolha, o que exige aparelhagem especial muito moderna.

Destinado especialmente à aprendizagem das técnicas histoquímicas, o novo laboratório da Faculdade de Medicina ficará ao dispor não

só dos investigadores que ali prestam serviço como de todos os outros que dele tenham necessidade.

## Caso a esclarecer

No Hospital da Misericórdia de Tomar, faleceu no dia 15 do corrente aquele pobre homem, a quem em tempos nos referimos, que fora alvejado a tiro por um guarda da P. S. P., a fim de o obrigar a sujeitar-se a um tratamento mental que lhe fora prescrito e que ele se recusava a receber. Ao noticiar este facto, o semanário regionalista «Cidade de Tomar» escreve: «Como este falecimento não pode deixar de dar origem a comentários, justo nos parece pedir as atenções de quem de direito para uma minuciosa e humana apreciação às causas da morte. Trata-se de um ser humano, pelo que devia e deve ser tratado e considerado como tal».

A nós também nos parece justo — e indispensável.

# Linha de SINTRA

## Cinemas

VENDA NOVA — Portugal — A's 21 e 15: «Os 18 anos» e «O diabo branco» (12 anos).

## Farmácias de serviço

AMADORA — Cavaca — R. Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); Flama — Rua Elias Garcia, 78-B (Telefone 932485); Confiança — Avenida D. Nuno Alvares Pereira, 15-A (Tel. 931149).

QUELUZ — Correia — Largo do Mercado, 3 (Telef. 950905); Zeller — Rua da Republica, 83 (Telef. 950043).

SINTRA — Marrazes — Largo Rainha D. Amélia, 20 (T. 980155). S. PEDRO DE SINTRA — Valentim — (Tel. 980456).

BURACA — Vaz Martins — Rua António Ferro, M.A.D. (T. 931690). MEM MARTINS — Químia — Estrada de Mem Martins, 285 (Telef. 2910012).

DAMAIA — Lemos — R. de Goa (Tel. 932121).

# O PORTO PELO TELEFONE

## A tragédia de ontem na barra do Douro

PORTO, 20. — Tem sido o assunto obrigatório de todas as conversas no centro piscatório da Afurada e na Foz do Douro, a maneira, verdadeiramente heroica, como os pilotos da barra efectuaram o salvamento de 4 pescadores que ontem, temerária e imprudentemente, se meteram a pescar o sável numa área da barra que lhes é totalmente vedada por constituir perigo de vida para quem se meta em tal aventura.

Louvres são devidos ao cabo piloto sr. Ayres Franco e aos que com ele corajosamente expuseram as suas vidas para salvar as que o mar quase tinha já tragado.

Durante a ultima madrugada deu à costa, na praia da Luz, a bateira afundada com todos os aprestos, incluindo o próprio motor. Foram transportados para a Afurada numa camioneta.

Não apareceu ainda o corpo do desventurado Francisco José da Silva, de 60 anos, sogro do arrais do barco.

## Continua o desmantelamento do «Silver Valley»

Dia após dia vão desaparecendo os restos do cargueiro «Silver Valley». Esta manhã a violência das vagas atingiu o porão n.º 2, o segundo da proa e que até agora resistia à fatal destruição.

Como já se noticiou, ficou internado no Hospital de Santo António, o tripulante Atanasiu Ouras, de 60 anos, que por duas vezes ali foi transportado e que só ontem à noite se constatou haver sofrido fratura da coluna vertebral.

No entanto, um facto há a assinalar que nos parece da maior acuidade. Passaram-se já 5 dias sobre o naufrágio, sem que aos tripulantes fosse distribuída qualquer importância para as suas necessidades mais prementes, como sejam a aquisição de roupas, calçado e agasalhos. Assim têm de se conservar, mau grado seu, na pensão onde se encontram hospedados.

É de crer que tenham ainda de se considerar naquela situação alguns dias, a menos que se verifique a chegada, marcada para amanhã, do armador do navio.

## Almirante Henrique Tenreiro

Encontra-se nesta cidade o sr. almirante Henrique Tenreiro que, além do serviço oficial que aqui o trouxe, visitou as obras da lota de arrasto e o frigorífico de Matosinhos, onde apreciou a maqueta de ampliação do mesmo. Às 13 horas, foi-lhe oferecido um almoço pelos armadores da pesca da sardinha.

## Acidente mortal

Ao proceder à descarga de fardos de algodão, num armazém da Rua Sousa Aroso, em Matosinhos, caiu de grande altura, o trabalhador José de Oliveira, morador naquela vila na Rua Brito e Cunha. Levado ao hospital local, chegou ali já sem vida.

No sítio do acidente, encontrava-se estacionada uma furgoneta cujo condutor se recusou terminantemente a conduzir a vítima. Entretanto, o desumano condutor foi seguindo depois a ambulância até o hospital.

## Caiu de um comboio

Quando viajava num comboio a estudante Maria Benigno da Silva Monteiro, de 14 anos, moradora em Valadares, ao chegar ao apeadeiro de Coimbrões, caiu da carruagem em que seguia por se ter aberto inesperadamente a porta. Levada ao Hospital de Santo António ficou ali internada em estado de choque.

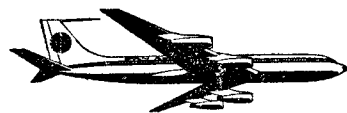
## Espectáculos de amanhã

TEATRO DE BOLSO — As 21 e 45: «O Homem e as Armas», de Arthur Miller (12 anos). COLISEU — «O dia mais longo» (12 anos). RIVOLI — As 21 e 30: «Cinco semanas em balão» (12 anos). SA DA BANDEIRA — As 21 e 30: A revista «O gesto é tudo» (17 anos). CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e 15 e 15: «Corrupção» (17 anos). VALE FORMOSO — As 21 e 30: «Diplomacia de saias» (12 anos). BATALHA — As 15 e 30 e 21 e 30: «O Tirano de Siracusa» (12 anos). AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e 21 e 30: «A ovelha negra» (12 anos). S. JOÃO — As 15 e 30 e 21 e 30: «Milagre por um dia» (12 anos). JULIO DINIS — As 21 e 30: «O sargento York» (12 anos). TRINDADE — As 15 e 30 e 21 e 30: «Como ser feliz no amor» (17 anos). OLIMPIA — As 15 e 30 e 21 e 30: «A bela moleira» (17 anos). NUN'ALVARES — As 21 e 30: «Tipos da Praia» (17 anos).

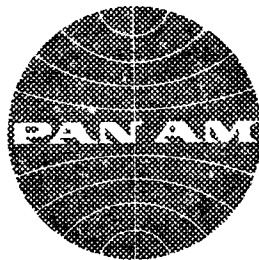
## 1.ª SEMANA NACIONAL das Telecomunicações

Dentro do programa da 1.ª Semana Nacional das Telecomunicações, uma organização do Sindicato Nacional dos Profissionais de Telecomunicações, Radiodifusão e Televisão, está marcado para o dia 31, às 21 e 45, o espectáculo de encerramento. Será preenchido na sua quase totalidade com um espectáculo oferecido pela Radiotelevisão Portuguesa aos «semanistas» e às entidades ligadas à Semana T, de que fará parte um arranjo do «Auto da Visitação», de Gil Vicente, e um Festival da Primavera, em que os próprios autores apresentarão as suas composições. Este espectáculo será transmitido directamente pela Radiotelevisão Portuguesa.

Só a Pan Am oferece  
o mesmo serviço a jacto  
para:



VOOS DIRECTOS  
TODAS AS TERÇAS  
QUINTAS E SÁBADOS



Na sua viagem de ida ou ida e volta a Roma, escolha os Clippers a Jacto da PAN AM e aproveite a oportunidade para visitar Barcelona e Nice, sem aumento de preço. A partir de Roma, os Gigantescos Clippers a Jacto da PAN AM voam para as mais fascinantes cidades do Próximo, Médio e Extremo Oriente — Istambul, Ankara, Beirute, Teherão, Karachi, Calcutá, Rangoon, Bangkok (com ligação para Timor), Hong Kong (com ligação para Macau) e Tóquio.

Voe com a Linha Aérea de Maior Experiência no Mundo, e goze as vantagens da Classe Económica «Rainbow» ou escolha a Primeira Classe «President Special». Em ambas servir-lhe-ão deliciosas refeições do Maxim's de Paris e os melhores vinhos. Além disso, beneficiará do incalculável valor da Experiência da PAN AM. Consulte o seu Agente de Viagens ou a Pan American — Praça dos Restauradores, 46 em Lisboa — Tel.: 362181.

\* Marca registada da Pan American World Airways, Inc.

PRIMEIRA SOBRE O ATLÂNTICO • PRIMEIRA SOBRE O PACÍFICO • PRIMEIRA NA AMÉRICA LATINA • PRIMEIRA À VOLTA DO MUNDO



Os naufragos, incluindo a esposa do comandante, após o desembarque com alguns dos seus haveres, esta manhã, na Doca da Marinha

## O naufrágio do navio liberiano

(Continuação da página centra.)

e 45 da madrugada de hoje, o meu barco afundou-se.

— Exactamente, qual o numero de tripulantes?

— Eramos 28 e a minha mulher.

— Todos de nacionalidade grega?

— Sim.

O comandante e os tripulantes do «Protoklitos» seguiram, depois, para um hotel, a fim de aguardarem o regresso a Atenas, o que está a ser tratado pelos agentes dos armadores do cargueiro, em Lisboa.

Guvimos, mais tarde, o mestre do

rebocador «Pioneiro», sr. Francisco Augusto Duarte, que nos disse:

— Durante a viagem de reboque, os cabos partiram-se por duas vezes. Depois, voltaram a quebrar-se e foi nesta altura que o barco se afundou. Adornou para bombordo e mergulhou de popa.

— Depois?

— Por meio de projectores iluminámos o local, mas não foi possível fazer mais nada...

## DIZEM OS LEITORES

### O problema das construções clandestinas

A propósito do problema das chamadas construções clandestinas, escreve-nos o nosso leitor, sr. João Marques, a seguinte carta:

«Senhor director — Não tenho habilitações á altura de estar com delongas sobre construções clandestinas; no entanto, sou um prático e verifico, como aliás qualquer pessoa que pretenda o pode fazer, que as construções clandestinas existentes no bairro das Galinheiras ao Lumiar e noutros locais não foram feitas para habitações dos próprios, mas sim por gananciosos traficantes ou donos dos terrenos que fizeram deles um negócio chorudo, especulando escandalosamente, pois, na proporção, esses terrenos foram vendidos bem mais caros do que aqueles que são transaccionados, devidamente urbanizados e legalizados.

«Chamo a atenção para o facto de os proprietários que reclamam a legalização de construções clandestinas, as venderem, depois de legalizadas, com lucros á volta dos 50 por cento e outros ficarem com rendimentos que vão a 20 por cento ao ano e mais.

«Já que se defenda a teoria das classes menos abastadas possuírem uma casa barata, está muito bem e certo, mas que, indirectamente ou por ingenuidade, ou propositadamente, se defendam os interesses e ideais daqueles que não olham a meios para conseguirem os seus abastados lucros, isso é que não.

«Quantas casas foram construídas para residência dos próprios no bairro clandestino das Galinheiras e outros? Quantas quintas foram vendidas a terceiros a 50\$ e 100\$ por metro quadrado, e depois revendidas aos tais construtores clandestinos a 200\$ e 300\$ e mais o metro quadrado e onde hoje se encontram esses tais bairros clandestinos? Quantos indivíduos de largos recursos, comerciantes, industriais e até proprietários, têm dinheiros investidos em terrenos para construção clandestina, á espera que venha uma legalização para usufruírem especulosos lucros? Faça-se um inquérito sobre esses casos e facilmente se chegará á conclusão que, por detrás destas construções clandestinas, existe a maior especulação de que há memória e se pode imaginar. Ora, parece que se deve pôr a descoberto um escândalo que anda mascarado com a miséria daqueles que têm poucos recursos e com as palavras «construções clandestinas» para recurso daqueles que pouco podem».

## DIÁRIO escolar

### O «Dia do Caloiro» foi hoje comemorado na Escola Superior de Medicina Veterinária

A Associação de Estudantes da Escola Superior de Medicina Veterinária, a fim de saudar devidamente os novos camaradas que este ano deram entrada naquele estabelecimento de ensino, promoveu a realização do «Dia do Caloiro», para o que recebeu, só ontem, a devida autorização da reitoria da Universidade.

Esse dia, que hoje foi comemorado, começou ás 10 horas, no salão nobre da Escola, com uma palestra proferida pelo sr. dr. Martins Mendes. Assistiram ao acto, além de muitos alunos, o director

da Escola Superior de Medicina Veterinária, sr. prof. Joaquim Fiadeiro, e o corpo docente.

Às 11 e 30, no Campo Internacional de Futebol, realizou-se um festival desportivo, no qual participaram antigos e novos alunos.

Às 16 horas, numa das salas da E. S. M. V., houve uma sessão de cinema, preenchida com curtas-metragens de carácter cultural, á qual se seguiu uma merenda, que foi um magnífico pretexto de convívio, á assinalar a realização deste dia, dedicado ao novo estudante de Medicina Veterinária.

### Associação Académica do Instituto Superior Técnico

Sob o patrocínio da Associação Académica do Instituto Superior Técnico, o grupo coral, composto por trabalhadores alentejanos, que no passado sábado se exibiu na sala de alunos da Faculdade de Medicina, volta a cantar para os estudantes esta noite, a partir das 21 e 30, nas instalações académicas do I. S. T. Antes da audição haverá um jantar de confraternização entre os estudantes e os trabalhadores alentejanos, sendo livre a entrada de universitários que desejem assistir. No mesmo estabelecimento de ensino o sr. dr. Gustavo de Castro profere amanhã, ás 18 horas, a 4.ª palestra do ciclo «O Progresso da Ciência».

O conferente falará sobre «O Milagre Grego», detendo-se na análise da lascização do pensamento na Jónia, á Filosofia Natural, Pitagorismo e Atomismo. Falará, igualmente, dos sistemas filosóficos de Platão e Aristóteles.

### Curso de Oncologia para pós-graduados

Com sessões cirúrgicas prosseguiu esta manhã, no Instituto Português de Oncologia, o curso de

aperfeiçoamento para pós-graduados, destinado á melhoria de conhecimentos sobre os problemas do cancro.

Amanhã, ás 9 horas, a sr.ª dr.ª D. Maria Aida Tavares falará sobre «Curioterapia».

### Concurso para professor

Está aberto concurso de provas publicas para provimento do lugar de professor extraordinário do 2.º grupo (Botânica) da 3.ª secção (Ciências Histórico-Naturais) da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra.

### Conservatório Regional de Aveiro

Um grupo de alunos dos srs. professores Maria Melina Rebelo (piano), Pereira de Sousa (violino), Maria Fernanda Saizado (canto) e Ramon Miavali (música de câmara), do Conservatório Regional de Aveiro, apresentaram-se no sábado, ás 21 e 45, na sala de concertos do Conservatório Nacional de Lisboa.

Esta audição dos alunos aveirenses, que se deslocam á capital acompanhados dos respectivos professores, integra-se no programa de intercâmbio escolar entre aqueles dois estabelecimentos de ensino.

## A Feira Anual de Gados em Vila Franca de Xira

VILA FRANCA DE XIRA, 20.

—A Camara Municipal, a que preside o sr. dr. Jaime Marques Dias Simão, deliberou promover a Feira Anual de Gados, que será no segundo domingo de Maio e que este ano se efectuará no dia 12 daquele mês. Para o efeito foi nomeada uma comissão que colaborará com o Município, constituída pelos srs. dr. António José Vidal Baptista, José Assis Pereira Palha, Manuel José de Sousa, dr. João Orvalho Teixeira, Jaime Costa Antunes, José Vidal Guerra, José Mota Ferreira, António Alves e representantes do Grémio da Lavoura, da Cooperativa Agrícola dos Produtores de Leite do Concelho de Vila Franca de Xira, Grémio do Comércio dos Concelhos de Arruda dos Vinhos e de Vila Franca, da Com-

panhia das Lezírias do Tejo e Sado e da Imprensa.

O local da feira, o vasto Campo do Cevadeiro, será dotado de todas as comodidades indispensáveis, quer para vendedores e compradores e para o publico. A Comissão está a elaborar o programa definitivo, o qual deverá incluir entre outras atracções, uma corrida de toiros, para a qual o empresário José Guerra prometeu começar já os trabalhos de organização.

Esta feliz iniciativa do Município local, merece elogios e apoios dado á que esta progressiva vila do Ribatejo é o centro de uma região agrícola e pecuária com todas as características para que a sua Feira Anual de Gados, se torne numa das mais importantes do País.

## todos estão de acordo...



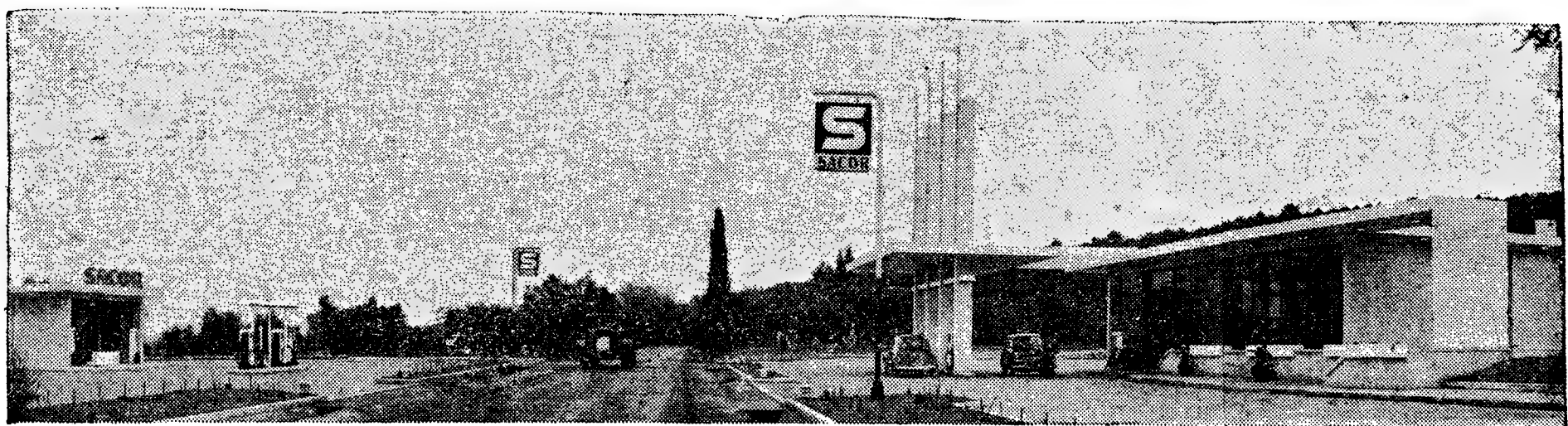
como **BIC** só escreve **BIC**

E agora ainda mais pela extraordinária novidade que oferece BIC com a sua NOVA ESFERA EM CARBURETO DE TUNGSTÊNIO que imprime á escrita BIC uma suavidade e nitidez surpreendente. Desde a BIC CRISTAL A 4\$50 há uma enorme variedade de modelos com linha IMAC em várias cores ATÉ 50\$00. CUSTA APENAS 4\$50



LAFOREST, LDA. AV. DA LIBERDADE, 140, 2.ª LISBOA

# SACOR ao serviço do turismo



**RIO MAIOR • Posto de abastecimento**  
**Concessionário — Teodósio & Félix, Lda.**

**SUPERCARBURANTE • GASOLINA • GASÓLEO • ÓLEOS**



**25 ANOS DE REFINAÇÃO DE PETRÓLEO EM PORTUGAL**

## NECROLOGIA

### FALECIMENTOS

#### Simão Luís da Veiga

Com a morte de Simão Luís da Veiga desaparece uma curiosa figura de artista e de cavaleiro tauromáquico de primeiro plano. Em ambas as actividades Simão da Veiga se notabilizou e a verdade é que se o público apreciava sobretudo o cavaleiro bem posto na sela, que citava o touro em alarde de valentia e equilíbrio e para ele arrancava com garbo e alegria, deixando no alto do morrilho a farpa, a verdade é que Simão Luís da Veiga foi também um grande artista pintor.

Os redondeis deram-lhe tardes de glória, com lenços a acenar e prendas atiradas das bancadas. Em Barcelona, na Monumental, o rei Vítor Manuel de Itália ofereceu-lhe uma cigarreira de prata com as armas da Itália gravadas. Teve convites para Espanha, para Itália e para outros países. Mas, acima de tudo, Simão da Veiga electrizava o público numa vivacidade estranha de movimentos da montada, alegria contagiante que caracterizava o seu toureio e que transmitiria a seu filho, há tempos falecido.

Triunfou nos redondeis e triunfou nos salões de Belas-Artes com suas paisagens largas, a escorrer água e os verdes, aqui e além, com um sobreiro solene a dar majestade ao ambiente. O Ribatejo abeberado dos meses de Inverno com a sua luz viva fixou-o Simão da Veiga muitas vezes nas suas telas. Nas paisagens outonícas com as folhas amareladas das árvores, numa nostalgia magoada, Simão da Veiga tem também aspectos magníficos da região do Lavre onde nasceu e da beira Tejo que tanto gostava de pintar.

### EM TRÊS LINHAS

Os srs. dr. José Manuel Teixeira Gomes Pearce de Azevedo e Gil Vicente Moreira Severiano foram nomeados presidente e vice-presidente, respectivamente, da Junta Autónoma dos portos de Barlavento do Algarve.

///

Foi publicado um decreto do ministro das Obras Publicas, com um aditamento ao plano rodoviário, que substitui o itinerário da estrada nacional n.º 3, previsto no mapa I, anexo ao decreto-lei n.º 34 593, e altera, consequentemente, as classificações das vias nacionais afectadas pela referida substituição.

Simão Luís da Veiga morre com 84 anos. Foram seus mestres de pintura o casal de tragédia Adolfo e Josefa Greno, em Lisboa, depois Lucien Simon, em Paris. Nos salões de Paris e de Madrid obteve medalhas, como as obteve nos salões da S. N. B. A. de que era dos sócios mais antigos. Está representado no Museu Nacional de Arte Contemporânea.

Como cavaleiro tomou a alternativa em 1922 e toureou em todas as praças portuguesas. Era pai da sr.ª D. Maria Emília da Veiga Teixeira e dos srs. Simão Luís da Veiga Junior e dr. João Luís da Veiga, já falecidos; e das sr.ª D. Isabel da Veiga, D. Maria Luísa da Veiga Aboim Borges e dos srs. Filipe Luís da Veiga e Luís Fernando da Veiga. O funeral realiza-se amanhã, às 11 horas, da igreja de S. João de Deus, para o cemitério dos Prazeres.

#### D. Maria Antónia Ferreira Andrade

Faleceu hoje a sr.ª D. Maria Antónia Ferreira Andrade, de 66 anos, natural do Funchal (Madeira), viúva, mãe das sr.ª D. Maria Manuela da Anunciação Andrade e D. Maria Paula Ferreira de Andrade e dos srs. Manuel Basílio Ferreira de Andrade, Gilberto António de Andrade e António Gilberto de Andrade. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, às 11 horas, da igreja paroquial de Cascais para o cemitério da Guia.

#### Manuel José Rego

GUARDA, 20. — Faleceu o sr. Manuel José Rego, proprietário da Farmácia Rego. Contava 78 anos, era casado com a sr.ª D. Cândida Reis de Oliveira Rego, pai da sr.ª D. Maria Elsa de Oliveira Rego, do sr. Ilídio Fausto de Oliveira Rego e do sr. Antero José de Oliveira Rego, funcionário da Junta de Colonização e Povoamento de Angola.

#### AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis

TELEFONES 43189 — 43180—555301—66 27 72—28 00 22

#### Caetano José Ferreira

#### MISSA DO 7.º DIA

Sua família manda rezar, amanhã, dia 21, quinta-feira, na Capela do Externato do Parque, pelas 9 e 30, missa do 7.º dia, sufragando a sua alma.

### CASCAIS



#### Maria Antónia Ferreira Andrade

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

#### FALECEU

Maria Manuela da Anunciação Andrade, Manuel Basílio Ferreira de Andrade, sua mulher e filhos, Maria Paula Ferreira de Andrade, seu marido e filhos, Gilberto António de Andrade, sua mulher e filhos, António Gilberto de Andrade, sua mulher e filhos e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua querida mãe, sogra, avó e parente e que o funeral se realiza amanhã, às 11 horas, saindo da Igreja Paroquial de Cascais para o cemitério da Guia.

P. N. A. M.

AGÊNCIA MAGNO



#### FRANCISCO HENRIQUE D'OLIVEIRA

#### MISSA DO 5.º ANIVERSÁRIO

Joaquina Julia Leitão d'Oliveira, seus filhos, netos, bisnetos e demais família, participam que mandam rezar, amanhã, quinta-feira, dia 21, às 12.30 horas, na Igreja dos Mártires, ao Chiado, missa do 5.º aniversário do falecimento de seu saudoso marido, pai, avô, bisavô e parente, FRANCISCO HENRIQUE D'OLIVEIRA, agradecendo desde já a todos que se dignarem assistir ao piedoso acto.



#### Simão Luís da Veiga FALECEU

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Sua família participa que foi Deus servido chamá-lo à Sua Divina Presença e que o funeral se realiza amanhã, às 11 horas, da Igreja de S. João de Deus, onde, pelas 10 horas, será rezada missa de corpo presente, para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

P. N. A. M.

AGÊNCIA ALVES



#### Capitão de Cavalaria António Lopo Machado do Carmo FALECEU

Seus pais, irmã e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar à sua Divina Presença, na Guiné e em serviço da Pátria, o seu muito querido filho, irmão e parente e que mandam celebrar missa do 7.º dia, sufragando a sua alma, amanhã, dia 21, pelas 12 horas na igreja de São Domingos.

# Boletim de Lisboa

## HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa», de 20 de Março de 1933, publicava, em telegrama de Paris:

«Interessados pelo projecto de Mussolini sobre a organização da Europa, os jornais estudam o seu presumido conteúdo com prudência e circunspeção. Observam quanto os interlocutores de Roma tiveram o cuidado de não deixar o Governo francês á margem das conversações e salientando que as palavras de Mac Donald são tranquilizadoras para as pequenas nações, os jornais frisam no entanto que este projecto da instituição de um directório das quatro grandes potências parece difficilmente conciliável com a aliança entre a França, a Pequena Entente e a Polónia. Acrescentam que a ideia de Mussolini tende evidentemente a uma remodelação territorial da Europa, que, seguindo paralelamente com o desarmamento, ameaça isolar a França no seio deste clube da paz, rompendo perigosamente todos os freios das reivindicações das potências revisionistas».

## RÁDIO

**EMISSORA — Programa A —** 451 m — 655 kc/s. — A's 17: Diga o que prefere; 17 e 30: Música ligeira sinfónica; 18: Noticiário; 18 e 10: Música de dança; 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 16: Concerto pela banda de música do Comando-Geral da G. N. R.; 20: Instrumentistas: em Cítara por Ruth Welcome e Trio Milt Shaw; 20 e 15: Jornal sonoro; 20 e 35: Música portuguesa; 21: Noticiário — Crónica de Angola; 21 e 40: Vinte minutos com o conjunto António Mafra; 22: 13.º episódio do folhetim «Berta Van Dorth», de Eduardo Noronha; 22 e 20: O organista Erich Sandel e conjunto; 22 e 25: Fados; 22 e 45: 2.ª emissão de jornal sonoro; 23: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 23 e 10: Música de dança; 23 e 45: Noticiário; 0 horas: Encerramento.

**Programa B — 397 m — 755 kc/s.** — A's 18: «Sonata opus 55» (Knu-daaage Ritsager), violino: Wandy Tworek e Charles Senderovitz; 18 e 20: «Missa Laudis Sion» (Palestrina), coro «Os cantores de S. Eustáquio»; 18 e 50: Noticiário regional; 19: Que quer ouvir?, programa elaborado com os discos pedidos pelos ouvintes; «Sonata n.º 8, em dó menor op. 13» (Patetika) (Beethoven), pianista Wilhelm Kempff, duas canções de Moussorgsky, baixo Miroslav Cangalovic; «Concerto n.º 22, em mi bemol maior op. 482» (Mozart), piano Jörg Demus, orquestra sinfónica da Rádio Berlim; 20: Noticiário; 20 e 15: Música coral-sinfónica de Brahms e Honegger; 22: Programa internacional — A voz do Ocidente; 0 horas: Encerramento.

**Modulação de frequência de Lisboa e Porto — A's 22:** As quatro estações, de Vivaldi, pelo conjunto instrumentista sinfonia; 22 e 50: A Canção do Lamento — cantata de Gustav Mahler, e... «Te-Deum», de Bruckner; 23 e 45: Noticiário; 0 horas: Encerramento.

**RADIO CLUBE — A's 17 e 30:** Imagens por musica; 17 e 45: Noticiário; 18: Canções; 18 e 30: Motivos portugueses; 19 e 15: Bra-

sil; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Variedades; 21: Noticiário; 21 e 45: Curso de língua inglesa; 23: Canções; 23 e 15: Uma orquestra; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3 horas: Fecho.

**Emissor de Miramar — A's 17 e 30:** Uma voz; 17 e 45: Noticiário; 18: Ritos de baile; 19 e 15: Orquestras e vocalistas; 20: Noticiário; 20 e 10: Melodias; 20 e 45: Solos ligeiros de instrumentos; 21: Noticiário; 21 e 15: Curso de língua inglesa; 21 e 25: Brasil; 22: Variedades; 22 e 45: Tempo de musica; 23 e 15: Ritos de baile; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

**RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 25:** Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 10: Programa eventual; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: O seu programa; 20: Agenda musical; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Dia do trabalho, programa da J. O. C.; 21 e 15: Variedades; 21 e 45: Estrelas da alvorada; 22 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora; 2 horas: Encerramento.

**Estação do Porto — A's 18 e 15:** Saudação da tarde; 18 e 30: Transmissão do terço da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 10: Palestra dedicada aos doentes, pelo reverendo Domingos de Sousa; 19 e 25: Boletim religioso e de filmes; 19 e 30: O seu programa; 20 e 15: Oica, enquanto janta; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 45: Boletim de filmes; 20 e 55: Meditando; 21: Variedades; 21 e 15: Livros e leituras; 22: Calendário;

22 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora; 2 horas: Encerramento.

**RADIO UNIVERSIDADE — A's 17:** «Gaudeamus Igitur» — Anuncio de estação — Resumo; 17 e 2: Nota de abertura ou saudação musical; 17 e 5: Feira do livro; 17 e 15: As ultimas gravações — Um programa de novidades em disco; 17 e 30: A Universidade Radiofónica Internacional; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: O ultimo disco; 17 e 53: Resumo do programa do dia seguinte; 17 e 54: Anuncio de encerramento — Marcha; 17 e 55: Fecho.

**EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 às 22: Rádio Graça; 22 á 1: Rádio Peninsular; 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.**

## TELEVISÃO

**Hoje, ás 19 e 30:** Telejornal; 19 e 45: Programa da Junta da Acção Social; 20 e 5: Vamos jogar no Totobola; 20 e 15: Presença do Ultramar; 20 e 45: Episódio da série «Ivanhoe»; 21 e 20: Telejornal; 21 e 45: Boletim Meteorológico; 21 e 50: Ribalta — Noite de Teatro: «Escola de Má Língua», de Richard Brinsley Sheridan, em tradução de Moura Rolz, com Brunilde Judice, Alves da Costa, Alvaro Benamor, Joaquim Rosa, Maria Albergaria, Maria José, Mário Pereira, Nicolau Bryner, Rui Furtado, Juan Soutullo, Manuel de Oliveira e Octávio Borges; 24 e 20, Ultimas noticias; 21 e 30, Fecho.

**Amanhã, ás 19 e 20:** Telejornal; 19 e 45: Divulgação desportiva; 20 e 5: «Vida Sá em Corpo São»; 20 e 20: Temas literários; 20 e 50: «Os Flinstones, na Idade da Pedra» (desenhos animados); 21 e

20: Telejornal; 21 e 45: Boletim meteorológico; 21 e 50: «Um Quarto com Vista para o Mar» (11.º episódio), com Andrade e Silva, Mariana Vilar, Fernanda Figueiredo, Berta de Bivar, Tomás de Macedo e Olavo de Eça Leal; 22 e 20: Episódio da série «Dr. Kildare»; 23 e 15: «30 Minutos com Thilo's Combo e Teresa»; 23 e 45: Ultimas noticias; 23 e 55: Fecho.

## MARES

**PREIA-MAR**  
Dia 20 — A's 11 e 2 (3,16 m); 23 e 40 (3,39 m).  
Dia 21 — A's 12 e 17 (3,39 m);  
Dia 22 — A's 0 e 40 (3,65 m);  
13 e 05 (3,66 m).

**BAIXA-MAR**  
Dia 20 — A's 4 e 28 (1,65 m); 16 e 50 (1,65 m).  
Dia 21 — A's 5 e 37 (1,42 m);  
17 e 59 (1,41 m).  
Dia 22 — A's 6 e 28 (1,13 m);  
18 e 48 (1,14 m).

## CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

**TEATROS**  
AVENIDA — A's 21 e 45 — «O milagre de Ana Sullivan».  
NACIONAL — As 21.45 — «A Pella de Castor».

**CINEMAS**  
S. LUIZ — «Túnel 28».  
MONUMENTAL — «O dia mais longo».  
EDEN — «A Bela Lola».  
POLITEAMA — Cantinflas «O analfabeto».  
CONDES — «Solimano, o conquistador».  
ALVALADE — «Túnel 28».

## BOLSA DE LISBOA

| Fundos do Estado          | Efec    | Compra    | Venda     |
|---------------------------|---------|-----------|-----------|
| Cons. 2 3/4 % 1 10 ...    | 617\$00 | —         | 617\$00   |
| Cons. 3 % T. 10 ...       | 685\$00 | —         | 685\$00   |
| Cons. 3 1/2 % T. 10 ...   | —       | —         | 796\$00   |
| Centenários 4 % 1940...   | —       | —         | 1.850\$00 |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1942    | —       | 1.017\$00 | 1.025\$00 |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1943    | —       | 1.017\$00 | —         |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1944    | —       | 1.017\$00 | 1.025\$00 |
| Externo 1.ª série...      | —       | —         | 1.160\$00 |
| Ext. 1.ª série car. ....  | —       | 1.185\$00 | 1.200\$00 |
| Externo 2.ª série ....    | —       | —         | —         |
| Ext. 2.ª série car. ....  | —       | 1.180\$00 | —         |
| Externo 3.ª série ....    | —       | —         | —         |
| Ext. 3.ª série car. ....  | —       | 1.350\$00 | 1.400\$00 |
| Caut. 3.ª série s/j. .... | —       | 220\$00   | —         |

| Obrigações                  | Efec    | Compra    | Venda     |
|-----------------------------|---------|-----------|-----------|
| Aguas Lisboa 5 % .....      | 498\$00 | 496\$00   | 500\$00   |
| Norte de Portugal 5 % ..... | —       | 102\$50   | —         |
| Gás Elect. 3 3/4 % .....    | —       | 920\$00   | 925\$00   |
| Gás Elect. 4 % .....        | —       | 930\$00   | 935\$00   |
| Gás Elect. 4 1/2 % .....    | 972\$00 | 970\$00   | 973\$00   |
| Gás Elect. - % .....        | —       | 1.000\$00 | —         |
| U. E. P. 3 3/4 % .....      | —       | —         | —         |
| U. E. P. 4 % 1945 .....     | —       | —         | —         |
| U. E. P. 4 % 1948 .....     | —       | 90\$00    | —         |
| U. E. P. 4 1/2 % .....      | —       | —         | —         |
| U. E. P. 5 % 1951 .....     | 98\$00  | 97\$50    | 98\$00    |
| U. E. P. 5 % 1952 .....     | —       | —         | —         |
| H. E. do Douro .....        | 990\$00 | 990\$00   | 992\$00   |
| H. E. S. Est. 5 % ...       | 995\$00 | 990\$00   | —         |
| C. P. 4 1/2 % .....         | —       | 1.004\$00 | 1.006\$00 |
| Metropolitano .....         | 972\$00 | 970\$00   | 975\$00   |

| Accões Bancos         | Efec      | Compra    | Venda     |
|-----------------------|-----------|-----------|-----------|
| Alentejo .....        | —         | 600\$00   | —         |
| Angola .....          | —         | —         | —         |
| Espírito Santo .....  | —         | —         | —         |
| Lisboa & Açores ..... | 1.900\$00 | 1.895\$00 | 1.910\$00 |
| Portugal .....        | —         | 1.785\$00 | 1.800\$00 |
| Ultramarino .....     | 1.115\$00 | 1.115\$00 | 1.120\$00 |
| Agricultura .....     | —         | 45\$00    | 47\$00    |

| Seguros          | Efec | Compra  | Venda |
|------------------|------|---------|-------|
| Fidelidade ..... | —    | —       | —     |
| Mundial .....    | —    | 281\$00 | —     |
| Sagrés .....     | —    | —       | —     |
| Tagus .....      | —    | —       | —     |
| Soberana .....   | —    | —       | —     |

| C. Ultramarinas        | Efec    | Compra  | Venda   |
|------------------------|---------|---------|---------|
| Ag. Cassequei .....    | 490\$00 | 485\$00 | 495\$00 |
| Ag. das Neves .....    | —       | —       | —       |
| Agríc. Colonial .....  | —       | —       | —       |
| Açúcar de Angola ..... | 590\$00 | 590\$00 | 595\$00 |
| Boror .....            | —       | —       | —       |
| Cabinda .....          | —       | —       | —       |
| Cadã .....             | —       | 725\$00 | —       |
| Colonial do Buzi ..... | 70\$00  | 69\$50  | 70\$00  |
| Illa do Príncipe ..... | —       | —       | —       |
| Incomati .....         | —       | 700\$00 | 850\$00 |
| Moçambique .....       | —       | 31\$00  | 33\$00  |
| Zambézia .....         | —       | 40\$00  | 50\$00  |
| Diamantes .....        | 387\$00 | 386\$00 | 390\$00 |
| Lobito .....           | —       | 325\$00 | 328\$00 |

| C. Diversas               | Efec    | Compra    | Venda     |
|---------------------------|---------|-----------|-----------|
| Cimentos Tejo .....       | —       | —         | —         |
| Cimentos Leiria .....     | 560\$00 | —         | 590\$00   |
| Crédito Predial .....     | —       | —         | —         |
| Industrial Aliança .....  | —       | 310\$00   | 330\$00   |
| Portugal e Colónias ..... | —       | 570\$00   | 600\$00   |
| Nacional Navegação .....  | —       | 635\$00   | —         |
| Colonial Navegação .....  | —       | 455\$00   | —         |
| Port. de Celulose .....   | —       | 3.020\$00 | 3.150\$00 |
| Portuguesa de Pesca ..... | 850\$00 | 845\$00   | 855\$00   |
| Port. de Tabacos .....    | —       | 225\$00   | 240\$00   |
| Tabacos de Portugal ..... | —       | 450\$00   | 500\$00   |

| Aguas Electricidade e Gás   | Efec      | Compra    | Venda     |
|-----------------------------|-----------|-----------|-----------|
| Aguas Lisboa 1934 .....     | —         | —         | 350\$00   |
| Aguas Lisboa 1935 .....     | —         | —         | 350\$00   |
| Elect. das Belras .....     | —         | 1.580\$00 | 1.630\$00 |
| Gás e Electricidade .....   | 308\$50   | 308\$00   | 309\$00   |
| H. Alto Alentejo .....      | —         | 151\$50   | 152\$00   |
| H. E. Cávado .....          | 1.110\$00 | 1.105\$00 | 1.115\$00 |
| H. E. Zêzere .....          | 1.206\$00 | 1.205\$00 | 1.210\$00 |
| Nac. de Electricidade ..... | —         | 1.220\$00 | 1.230\$00 |
| União Electrica Port. ..... | 147\$00   | 146\$50   | 147\$00   |
| H. E. do Douro .....        | 1.070\$00 | 1.065\$00 | 1.075\$00 |
| H. E. Portuguesa .....      | —         | —         | 80\$00    |
| H. E. S. Estrela 5 % ...    | —         | —         | —         |



| PAISES                 | COMPRA  | VENDA   |
|------------------------|---------|---------|
| <b>Notas:</b>          |         |         |
| África do Sul .....    | 38\$50  | 39\$50  |
| Alemanha .....         | 7\$07   | 7\$27   |
| América:               |         |         |
| Dólares de 1 a 2 ...   | 28\$30  | 28\$60  |
| Dólares de 5 e 1000    | 28\$50  | 28\$80  |
| Argentina .....        | \$19    | \$23    |
| Austria .....          | 1\$10   | 1\$15   |
| Bélgica .....          | \$56,5  | \$58,5  |
| Brasil .....           | \$04,1  | \$05    |
| Canadá .....           | 26\$20  | 26\$70  |
| Congo .....            | \$09    | \$13    |
| Dinamarca .....        | 4\$05   | 4\$25   |
| Espanha .....          | \$47    | \$48    |
| França (N. Franco) ... | 5\$77   | 5\$92   |
| Holanda .....          | 7\$55   | 8\$10   |
| Inglaterra .....       | 70\$50  | \$1800  |
| Itália .....           | \$04,55 | \$04,7  |
| Marrocos .....         | 5\$25   | 5\$55   |
| Noruega .....          | 3\$90   | 4\$10   |
| Suécia .....           | 5\$40   | 5\$70   |
| Suiza .....            | 6\$58   | 6\$73   |
| <b>Ouro:</b>           |         |         |
| Inglaterra (Libra) ... | 279\$00 | 289\$00 |
| Portugal — Barra ..... | 32\$30  | 33\$00  |
| Portugal — Barra fino  | 32\$50  | 33\$20  |

**J. BURNAY, L.** Notas estrangeiras  
Papéis de crédito  
Rua do Ouro, 73  
Telef. 321273

**OLIMPIA — «O regresso do par invisível».**  
**CAPITOLIO — «Um «ás» do gatilho».**

**COLISEU — «Amor de perdição».**  
(Para maiores de 17 anos)

**TEATROS**  
VARIEDADES — A's 20 e 45 e ás 23 — «Ena, tantas!».  
TRINDADE — As 21 e 45 — «A rainha e os revolucionários».

**CINEMAS**  
TIVOLI — «A corda».  
IMPERIO — «Mundo cão».  
S. JORGE — «Jessica».  
ROMA — «Dia após dia, desesperadamente».  
ODEON — «A cegonha disse sim».  
RETELO — «A mentirosa».  
AVIS — «Parque das ilusões».  
PROMOTORA — «Quando os lobos atacam».  
LYS — «A rainha do Chantecler».  
SALÃO LISBOA — «Demónio dos mares».  
ARCO-IRIS — «Fanoslimi—o amor é belo».  
CHIADO TERRASSE — «O comediante».  
JARDIM — «A princesa de Clèves».  
ROYAL — «A grande roda da vida».  
IDEAL — «Um tal Mr. Jo».

## FARMÁCIAS

**TURNO L**  
Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

**ALCANTARA —** Nogueira, R. da Creche, 2 (631635).  
**ALTO S. JOÃO —** Oriente, R. Lopes, 120 (843381).  
**ALVALADE —** Paris, Est. da Portela, lote 5 (710131) \* Cartaxo, Av. da Igreja 21-C (776358) \* São João de Deus, R. Pedro Ivo, 1-A-B (725140).  
**AMOREIRAS —** D. João V, R. D. João V, 16-C (682772).  
**ANJOS —** Matos, R. Alvaro Coutinho, 10 (404712).  
**AREIRO —** Avis, Av. de Roma, 56-B-C (776070) \* João XXI, Av. João XXI, 16-A (726462).  
**ARROIOS —** Fonseca, R. Carvalho Araújo, 46-B-C (841708).  
**AVENIDAS NOVAS —** Fátima, Av. de Berna, 24-B (763107) \* Avenidas, Avenida da Republica, 27-A (733688). \* Imperio, R. Filipe Folque, 40-A-B (48002).  
**BAIRO AZUL —** Bairro Azul, Av. Ressano Garcia, 7-A (51451).  
**BAIRO DA ENCARNACÃO —** Ascenso, R. 27 n.º 41 (389216).  
**BAIXA —** Americana, Calç. de Santana, 3 (863984) \* Nacional, R. do Salitre, 7 (46858) \* Avelar, R. Augusta, 225 (323977).  
**BELEM —** Remisio, R. dos Jerónimos, 14-C (631699) \* Sepol, Calç. da Boa Hora, 94-A (631958).  
**BENFICA —** Lisboa, R. Cláudio Nunes, lote 2 (703393) \* Sousa, Est. de Benfica, 429-431 (780027).  
**CAMÕES —** Combro, Calçada do Combro, 78 (326059) \* Azevedo, Irmão & Veiga, R. da Misericórdia, 24 (323540).  
**CAMPO DE OURIQUE —** Castro Fonseca, R. 4 de Infantaria, 28-A (688857) \* Ourique, R. Freitas Galuz, 32-B (671667).  
**CAMPOLIDE —** Lab, R. Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (682333) \* Pátria, Calçada dos Mestres, 30-A (680627).  
**CHARNECA —** São Bartolomeu, Quinta dos Balsaes de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).  
**CONDE DE REDONDO —** Capuchos, Rua Luciano Cordeiro, 2-A (52076).  
**ENTRECAMPOS —** Galeno, Av. Oscar Monteiro Torres, 8-A (774920).  
**ESTEFÂNIA —** Mundial — Largo de D. Estefânia, 9 (45578).  
**ESTRELA E LAPA —** Lapa, Rua dos Navegantes, 10 (661734) \* Janeiro, Av. Alvares Cabral, 100 (660627).  
**GRACA —** Monte, Rua Senhora do Monte, 30-A-B (867842) \* Rosa & Viegas, R. de S. Vicente, 31 (864351). \* Bastos Andrade, Cal. de St. André, 107-111 (860450) \* Santo António, R. Leite de Vasconcelos, 72-C (862333).  
**LUMIAR —** Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942).  
**MADRAGA —** Lealdade, R. do Oficial, 226 (663441).  
**OLIVAIS —** Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).  
**PALHAVA —** Aguiar, Av. Columbano Bordallo Pinheiro, 98-A (764629).  
**PATRIARCA —** São Marçal, R. de S. Marçal, 100 (25318).  
**PENHA DE FRANÇA —** Carrondo, R. Padre Sena Freitas, 10-A (842518).  
**PICHELEIRA —** Luzmar, R. João Nascimento Costa, n.º 16-A (Bairro de St.ª Engrácia) (728395-720703).  
**REGO —** Universitária, R. O., n.º 29-D (Bairro Santos) (778953).  
**ST. AMARO —** Teles, R. João de Barros, 2 (638249).  
**SÉ —** Nacional, R. de S. João da Praça, 26 (864351).  
**DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO —** Salter, R. de Xabregas, 63-65 (381185).

# FOI COROADA DE ÊXITO A MISSÃO DE SANTIAGO DANTAS AOS ESTADOS UNIDOS

**O Brasil não tenciona suspender o seu comércio com Cuba — revelou o ministro das Finanças.**

## DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

### Prisões na África do Sul

JOHANNESBURG, 20. — Foram presos 20 membros da organização terrorista «P. O. Q. O.» — anunciou o chefe da Polícia do Transkei. Acrescentou que foram interrogados acerca das suas relações com a organização. Não parece que tenham tomado parte no assassinato de cinco brancos na região de Umtata, o mês passado.

### Reunião do Euromercado

BRUXELAS, 20. — Começa, esta tarde, a reunião dos ministros da Agricultura do conselho do Euromercado, que durante dois dias estudarão as primeiras disposições para o ajustamento das cotações dos cereais entre os países membros da Comunidade. — (A. N. I.).

### Aumenta as vítimas do vulcão na Indonésia

DJAKARTA, 20. — Oficialmente anuncia-se que pelo menos 150 pessoas morreram em consequência da erupção do vulcão «Gunung Agung» na ilha de Bali, ocorrida no domingo. Há mais de 100 feridos. Pelo menos, 4000 pessoas perderam o lar. — (F. P.).

## DIRECTOR da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra

Foi reconduzido no cargo de director da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra o sr. prof. dr. Manuel Lopes de Almeida, catedrático da Faculdade de Letras daquela universidade.

## Uma rapariga trucidada pelo comboio

Ao princípio da tarde ia a passar na linha férrea junto ao apeadeiro dos Olivais, Maria Rosa Gouveia, de 17 anos, servil, na Rua Palmira, 46, quando foi colhida por um comboio que a trucidou. O cadáver, depois de cumpridas as formalidades legais, recolheu ao Instituto de Medicina Legal.

## O «São Silvério» ainda não se afundou totalmente

VILLA GARCIA DE AROSA (Espanha), 20. — Apesar das primeiras notícias terem anunciado que o navio português «São Silvério» se havia partido em dois quando, na madrugada de ontem, embateu nuns rochedos da ilha de Salvora, a entrada da ria de Vigo, o barco ainda não se afundou totalmente.

O naufrágio foi motivado por uma avaria no leme e não devido ao nevoeiro, como chegou a ser anunciado.

A tripulação do «São Silvério», constituída por 12 homens, encontra-se em Villa Garcia de Arosa, para onde veio, trazida pelo barco de guerra espanhol «Centinela». — (A. N. I.).

## CHEGOU A LISBOA uma missão americana

Em avião da Força Aérea americana chegou esta tarde a Lisboa, vinda de Atenas, uma missão militar norte-americana chefiada pelo general Underhill, que permanecerá no nosso País três dias, durante os quais se avistará com as autoridades militares portuguesas.

NOVA YORK, 20. — O ministro das Finanças do Brasil, Santiago Dantas, regressará ao seu país neste fim de semana, depois de se haver encontrado de novo com o presidente Kennedy, com a certeza de ter sido coroado de êxito a missão que o trouxe aos Estados Unidos. Foi o que o ministro revelou numa conferência de imprensa a que assistiram, pelo menos, 60 correspondentes internacionais.

Depois de acrescentar que as negociações se processavam agora ao nível técnico, fixando cifras e realizando os cálculos de pormenor, Santiago Dantas respondeu a uma infinidade de perguntas, desde o caso dos comunistas no Governo até ao preço do café, reafirmando a sua confiança no futuro do Brasil, o ministro declarou que a lei que controla o envio dos rendimentos para o exterior tem de ser mais flexível e revelou que o Brasil não tenciona suspender o seu comércio com Cuba. — (F. P.).

## A VISITA DE GOULART A EUROPA

RIO DE JANEIRO, 20. — O presidente Goulart visitará oficialmente a Polónia em Junho, a convite do Governo de Varsóvia e aproveitará a oportunidade para visitar a feira industrial de Poznań — anunciou o Ministério das Relações Exteriores.

Goulart pensa visitar também a República Federal Alemã, a França, a Itália e a Jugoslávia durante a sua viagem à Europa.

O chefe de Estado brasileiro parte para o Chile no dia 22 do próximo mês, em visita oficial. — (A. N. I.).

## O BRASIL RECUSOU ENTRADA A QUATRO ACTIVISTAS FRANCESES

RIO DE JANEIRO, 20. — A Polícia brasileira recusou autorização de desembarque, no aeroporto internacional do Galeão, a Jean Claude Perez, Jean Casals, Pierre Sanchez e Alain Ferrer, os quatro activistas franceses impedidos de entrar em Buenos Aires. Um deles tentou fugir mas foi recapturado. — (France Presse).

## As trocas comerciais luso-alemãs em 1962

BONN, 20. — O comércio entre a República Federal Alemã e Portugal, registou, o ano passado, os seguintes resultados, de acordo com estatísticas hoje publicadas: a Alemanha importou de Portugal mercadorias no valor total de 38 800 000 dólares (mais 5 300 000 dólares do que no ano de 1961) e exportou para Portugal mercadorias no montante de 95 700 000 dólares (menos 13 300 000 dólares do que no ano anterior). — (A. N. I.).

# O conselho permanente da Aliança Atlântica reuniu-se hoje em Paris

PARIS, 20. — O ministro dos Negócios Estrangeiros britânico, lorde Home, discursou hoje perante as 15 nações do Conselho Permanente da N. A. T. O., sobre planos para uma força nuclear no âmbito da Organização. Antes tinha-se avistado com o dr. Dik Stikker, secretário-geral da N. A. T. O. Assistiram a essa sessão os ministros dos Negócios Estrangeiros da Itália, da Bélgica, da Holanda e do Luxemburgo.

A Alemanha Ocidental está representada pelo professor Karl Carstens, secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e a França pelo seu representante permanente François Seydoux.

O ministro dos Negócios Estrangeiros francês, Maurice Couve de Murville, não esteve presente à sessão da manhã nem assistiu a um almoço oferecido por lorde Home aos delegados, devido a compromissos que já tinha tomado.

Depois de reunião da N. A. T. O., que durou duas horas e meia, o dr. Luns, ministro dos Negócios Estrangeiros da Holanda, disse aos jornalistas que lorde Home forneceu uma explicação interessante do projecto de força nuclear. Acrescentou que houve um debate geral pormenorizado sobre os aspectos técnicos da força multinacional e multilateral.

Luns acrescentou que o conselho também debateu questões europeias, tendo concluído pela manutenção de contactos políticos entre a Inglaterra e as nações do Mercado Comum.

Depois de lorde Home falar todos os outros representantes permanentes na N. A. T. O., excepto os delegados da França, do Canadá e da Islandia, tomaram parte no debate. Indica-se que todos os oradores salientaram a necessidade de relações mais íntimas entre a Europa e os Estados Unidos. — (R. I.).

# Um casamento de sonho na corte faustuosa do reino de Sikkim

GANGTOK, 20. — Em ambiente extraordinariamente colorido e exótico, celebrou-se hoje o casamento do Maharajkumar, herdeiro do trono de Sikkim, com a jovem norte-americana «miss» Hope Cooke.

Sikkim é um pequeno reino, situado entre a Índia e a China, famoso pelo fausto da sua corte e pelos seus costumes pitorescos.

A cerimónia celebrou-se no pagode real, cor de ambar, decorado sumptuosamente. Presidiu o pai do noivo, o Maharajá «sir» Tashi Namgyal, sentado no seu trono em frente do altar de Buda. Envergava uma jaqueta de brocado amarelo por cima de um vestido de seda cor de laranja. O noivo estava sentado num outro trono mais baixo e a noiva em frente dele.

A cerimónia durou uma hora. De acordo com o rito budista, os recém-casados trocaram não alianças, mas faixas, que os convidados de honra lhes colocaram á volta do pescoço declarando-os, assim, marido e mulher. Foi um primo de «miss» Hope Cooke que passou a faixa branca em torno do pescoço do noivo. A noiva vestia o traje local: vestido comprido, de brocado de seda branco, e um colar de jade laranja e azul. Um cinto de ouro, com pequena adaga de pedras preciosas, completava o conjunto, comum a todas as mulheres de Sikkim. — (F. P.).

# A conferência americana

(Continuação da 1.ª página)

tos de viagem que permitam visitar Cuba.

Em Abril, os ministros do Interior dos sete países reunir-se-ão pa-

## Os Estados Unidos orgulham-se da «Aliança para o progresso» — declarou Kennedy

SÃO JOSÉ DA COSTA RICA, 20. — «A Aliança para o Progresso é o campo de batalha da democracia» — declarou o presidente Kennedy ao inaugurar casas de renda limitada, construídas com auxílio norte-americano.

O presidente definiu assim os objectivos da «Aliança»:

— Acabar com as instituições sociais que tiram aos indivíduos o direito de usufruir inteiramente das vantagens da nossa sociedade.

— Elevar os níveis de vida para libertar cada indivíduo, a fim de que possa dedicar todas as suas capacidades á melhoria da sua própria vida.

— Acabar com os vestígios de ditadura no continente americano.

— Defesa constante contra aqueles que procuram impôr novas tiranias no continente americano.

Numa passagem do seu discurso, o presidente Kennedy afirmou: «Os Estados Unidos têm orgulho particular nesta aliança». — (F. P.).

ra elaborar disposições concretas, que permitam aplicar a decisão agora tomada.

## OS PAÍSES PARTICIPANTES NA CONFERÊNCIA ADERIRAM AO TRATADO DE DEFESA DO RIO DE JANEIRO

Por outro lado, reafirma-se a adesão dos sete países ao tratado de defesa mútua do Rio de Janeiro, e às cartas de Bogotá e de Punta del Este. No domínio económico e social, fizeram-se planos para elaboração das reformas previstas pelas duas últimas cartas e para acelerar a integração alfandegária, fiscal e monetária dos países participantes. O presidente do Panamá, por sua vez, declarou estar pronto a estudar um arranjo especial para a associação do seu país ao «Mercado Comum» da América Central.

Os Estados Unidos — anuncia a declaração — contribuirão para o fundo de fomento especial, a criar. Além disso, concederá um empréstimo ao Banco da América Central, com pagamento a longo prazo.

A última sessão, á porta fechada, durou mais de três horas. Ao que consta, os presidentes da Guatemala e das Honduras defenderam, nesta reunião, uma atitude mais enérgica para com Cuba.

O segundo e último dia da conferência começou com missa na catedral. A tarde, procedeu-se á inauguração de um bairro de rendas económicas, construído com auxílio fornecido ao abrigo da «Aliança para o progresso». — (F. P.).

## O general Mira Delgado partiu para Lisboa

LOURENÇO MARQUES, 20. — Partiu de avião para Lisboa, via Luanda, esta manhã, o general Mira Delgado, chefe do Estado-Maior da Força Aérea.

No aeroporto, apresentaram-lhe cumprimentos de despedida o governador-geral, contra-almirante Sarmiento Rodrigues, deputado eng. Fernando Frade, generais Caeiro Carrasco, comandante da Região Militar, Machado de Barros, comandante da Região Aérea, almirante Cardoso Oliveira, comandante naval, bem como muitos outros oficiais. — (A. N. I. e L.).

## REPERCUSSÃO DA MORTE DO PINTOR FREDERICO AYRES

LOURENÇO MARQUES, 20. — Por proposta do governador-geral, contra-almirante Sarmiento Rodrigues, o Conselho do Governo aprovou que fosse lavrado na acta da sessão de ontem um voto de pesar pela morte do pintor mestre Frederico Ayres. — (A. N. I.).

## Um frade acusado de roubo e tentativa de assassinio

DEGGENDORF (Alemanha Ocidental), 20. — Um monge beneditino é julgado hoje nesta cidade, acusado de tentar assassinar, electrocutando-o, outro frade. Responderá, também, com o irmão Matthaeus Blenk um electricista, Georg Steinbauer, de 37 anos. Ambos os réus são ainda acusados de um desfalque de bens do mosteiro, no valor de 4000 marcos. — (R.).

# O progresso de Angola

(Continuação da 1.ª página)

grandes jazigos de ferro, uma das maiores produções de café do mundo e grandes plantações de açúcar.

«Recebemos continuas surpresas. Tinham-nos dito, noutras terras africanas anteriormente visitadas, que o preto de Angola era explorado pelos portugueses, que a educação era descurada, que os hospitais e as escolas eram poucos.

«Afinal, o que nos fora dito acerca de Angola era mais falso do que a maior falsidade.

«Os jornalistas verificaram que havia oportunidades iguais para todos. Não encontraram discriminação de qualquer espécie e, o que é mais importante, encontraram um dos melhores sistemas de alojamento de toda a África Ocidental. Viram que eram numerosas as escolas e os hospitais para toda a população nos centros de maior densidade, embora faltassem nas zonas rurais, pois é difícil manter escolas nesses pontos remotos, onde o acesso só pode fazer-se por picadas que atravessam o mato.

No seu conjunto a viagem provou aos jornalistas que Portugal está a desempenhar uma esplêndida missão de melhoria do nível de vida da população e a educá-la de modo a participar nas tarefas da administração». — (A. N. I.).

## AS 16 HORAS

# O «TAGUS»

## AINDA ESTÁ A ARDER

LOURENÇO MARQUES, 20. — O navio «Tagus» encontra-se ainda em chamas ao largo de Inhambane devido á explosão que houve a bordo.

O «Tagus» saiu deste porto para o Norte da Província no dia 18, sendo Inhambane a primeira escala. Ontem, após ter largado daquele porto, verificou-se uma explosão no porão n.º 2, onde iam dois mil tambores de gasolina, além de alguns milhares de caixas de óleos lubrificantes.

A explosão deu-se, precisamente, a 15 milhas ao norte do farol da barra de Inhambane. Segundo as últimas informações o barco encontra-se de facto perdido. O comandante ordenou a evacuação do navio tendo a tripulação sido recolhida por barcos de pesca que se encontravam perto do local do sinistro. — (L.).

## O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, caem aguaceiros nalgumas regiões e o vento era moderado de noroeste, por influência conjunta de um anticiclone localizado entre os Açores e a Península Ibérica e de uma depressão centrada sobre a França.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS: Porto, 12°; Portalegre, 6°; Coimbra, 10°; Lisboa, 11°; Faro, 11°; Funchal, 16°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 13°5; na água do mar, 14°2.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ AS 15 HORAS: máxima, 16°2; mínima, 8°6. No mesmo dia do ano passado: máxima, 17°1; mínima, 10°9.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ — A morte da região Mondego-Estrela: céu muito nublado, por vezes pouco nublado; vento moderado de noroeste, com rajadas fortes nas terras altas e aguaceiros isolados durante a tarde de hoje.

A sul da referida região: bom tempo, com céu geralmente pouco nublado e vento fraco a moderado de noroeste.



# DA MULHER E DA CRIANÇA

## SABER VIVER: —O BAPTIZADO

Se lhe pedirem para ser madrinha de um bebé, mesmo antes do nascimento deste, pense um pouco e, só depois, deverá dar uma resposta.

A sua responsabilidade durará mais do que os dez minutos durante os quais se efectua a encantadora cerimónia do baptizado.

Ser boa madrinha é mais uma questão de sentimentos e de tempo disponível do que, propriamente, de dinheiro. Você ficará com a obrigação de ser mãe espiritual da criança, sua confidente e conselheira.

Se aceitar, agradeça aos pais do bebé terem-se lembrado de si, pois é uma honra que lhe concedem.

Antes do dia da cerimónia, os pais da criança devem apresentá-lo ao padrinho.

Desde logo, pense em oferecer ao bebé uma prenda, estritamente de carácter pessoal: uma medalha de ouro, por exemplo, com o nome e data de nascimento do bebé, gravados no reverso; um rugete de prata, um jogo de colher de prata e prato, etc.

Segundo as necessidades familiares, poderá oferecer um objecto útil, decorativo ou mesmo vestuário. Depois, não esqueça o

afilhado, nas datas festivas e, de vez em quando, vá buscá-lo para ele passar uns momentos em sua casa. Nessas ocasiões, ofereça-lhe uma pequena lembrança. Não é preciso que seja valiosa, mas o que interessa é o afecto que, com ela, você dedica ao afilhado.

Para a cerimónia do baptizado, use um vestido de tarde, ou de meio «cocktail», segundo as características da festa.

## UM HOMEM DE CLASSE...

...Enfrenta e vence, com facilidade e destreza, garrafas difíceis de desenvolver.

...Jamais se esquece do dia de aniversário da esposa, ou da data do casamento.

...E' cortês com os criados, arrumadeiras de cinema ou teatro, e empregados em geral.

...Mesmo que seja conquistador, sabe respeitar as mulheres.

...E' querido pelas crianças, gatos e cães.

...Só se sente à vontade vestindo roupas usadas e confortáveis.

...Não inicia discussões, mas, quando surgem, aguenta-se bem e sabe fazer vencer os seus argumentos.

...Toma sempre a iniciativa para sair com a esposa.

...Consegue o «milagre» de um táxi, em dias de chuva.

...Não abusa de piadas ou frases feitas.

...Tendo maior cultura e conhecimentos do que a esposa, consegue convencê-la que a sua ignorância é uma virtude.

...Comete, de vez em quando, uma «loucura», não olhando a dinheiro para proporcionar alguns momentos de felicidade à consorte.



Os conjuntos de saia e casaco são muito práticos para a meia estação. Permitem o uso de blusas interiores de mais ou menos agasalho e dos coletes de fazenda que tanto se usam actualmente. Para esses conjuntos continua a usar-se o xadrez miudinho, o «pied de poule», o escocês, o «tweed» e a fazenda lisa ou diagonal que é sempre bonita e se presta aos mais belos efeitos. Aqui vos damos dois modelos para esse género de «toilettes», qualquer deles o mais sóbrio e bonito

## VIMOS PARA SI...

O tempo das cozinha-laboratório e das casas de banho-hospital, isto é, todas muito brancas, assépticas e deslavadas, já lá vai, felizmente. Pouco a pouco, a fantasia foi-se introduzindo nestes compartimentos da casa, onde uma nota de cor alacra transforma o ambiente e o torna menos monótono, muito mais acolhedor.

Vem isto a propósito da última moda em matéria de loiças sanitárias. Esta «última» moda não é mais do que o regresso ao primeiro plano daquelas deliciosas fantasias românticas dos nossos avós, que engrinaldavam de flores e frutos os jarros e as bacias de loiça destinadas à higiene individual. A única diferença é que, em vez de se instalarem pomposamente em cima das cómodas, como ainda se vê em muitos quartos de aldeia, passaram a ocupar o seu devido lugar na casa de banho. Voltamos, portanto, a ver toalheiros, saboneteiras, lavatórios, etc., em faiança ou porcelana branca decorada com festões suavemente coloridos. Esta loiça é fabricada em Portugal pela «Vista Alegre». Não é, por enquanto muito acessível, até porque todas as peças são pintadas à mão. Mas é natural que, se a moda pegar, se industrialize o processo de fabricação e possamos dar mais um em-

(Continua na página seguinte)

## LINHA «CAMISA»

Não se esgota a imaginação dos criadores da moda feminina, na ansia de lançarem novas linhas e de imporem os canones dos motivos de adorno às mulheres de todo o Mundo. E assim é que, desde o saquinho ao trapézio, passando pelas linhas «Y» e «X», tem sido perigioso o engenho imaginativo desses ditadores da alta costura que, por vezes, se vêem na necessidade de «desfolharem» alburnos antigos, a fim de adaptarem velhos trajes à moda moderna.

Ora, para a temporada Primavera-Verão deste ano, os costureiros foram buscar a inspiração aos trajes masculinos, encontrando aí a origem da linha «camisa». Tem as características das camisas masculinas (punhos, abotoaduras, corte e pregas), mas é aligeirada de forma a feminilizar o traje. Tem especial influência na moda de «linjerie» e de praia. Os camisões são feitos em anylon e popelines, lisos ou raiados, com aplicações de rendados e folhos, que os tornam muito graciosos.

## Parabéns a você...

Por fazerem anos nos dias abaixo indicados, enviam-se parabéns às seguintes senhoras e meninos:

HOJE — D. Alice Ferreira Moraes, D. Maria Luísa Ramalheira, D. Maria Pedrosa do Canto e Castro e a menina Maria Luísa Rendas da Silveira.

Amanhã — D. Maria José Nunes Repreças Godinho e o menino Anibal Jorge do Prado.

DIA 22 — D. Carolina da Conceição d'Ávila Marques, D. Dália da Conceição Jacinto, D. Venúzinda Ferreira de Brito Sena e Silva, D. Belmira Rodrigues Ferreira, a cantora D. Maria Sofia d'Oliveira Cançado, a menina Maria Laura d'Oliveira Patrício e o menino José Manuel Macedo Leal.

DIA 23 — D. Maria Isabel Herédia, D. Maria Emília Fernandes, D. Maria Luísa Chateleanau Pires, e a menina Maria Helena Brázio Marques.

DIA 24 — A menina Maria Adelaide dos Anjos Fernandes.

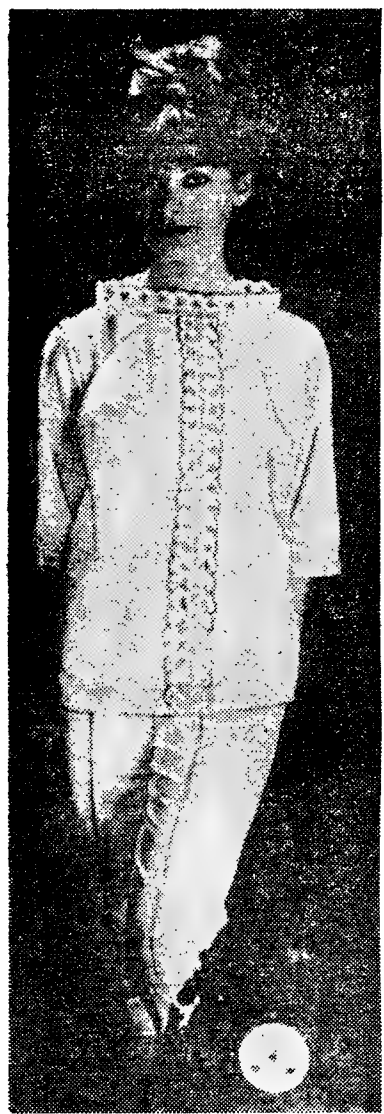
DIA 25 — D. Constança d'Almeida Gomes, D. Maria Augusta Castro da Cunha Dias (Aveiro), as meninas Maria Otília Alves Roque, Maria Olívia Fernandes, Maria José Cardoso da Silva e o menino José Paulo Ribeiro Berger.

DIA 26 — As meninas Suzana Neto Roldão Porto, Ana Bela Prudência Duarte e Maria Elvira Gonçalves Domingues.

DIA 27 — D. Maria Luísa da Camara d'Orey, D. Maria Manuela Ribeiro, D. Hortense Sereno Rodrigues Dias e as meninas Fernanda Estela de Paiva Raposo e Maria Manuela do Espírito Santo Santos.

NENHUMA mãe pensaria em usar saias de balão, como as nossas avós, para fazer o trabalho doméstico. Do mesmo modo, quando nos agarramos a ideias que não valem mais do que as roupas antiquadas, podemos entorpecer o progresso.

## «BABY-DOLL»

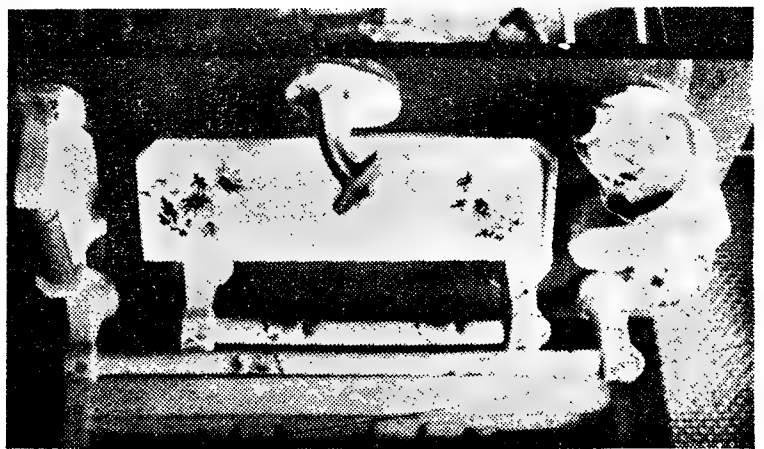


Um bonito e original modelo de «baby-doll», muito feminino e gracioso sem ser extravagante. E' de opala «pele de ovo», bordado a ponto inglês, azul-claro, com bainha aberta no alto. Pode ter mangas ou não, conforme se destine a ser usado no Inverno ou em tempo quente.

E' muito próprio para uma adolescente ou senhora jovem.

## QUANDO CHOVE NA PRIMAVERA

Já com uma janela aberta para a Primavera, a chuva teima em cair, o céu coalha-se de nuvens e ninguém acredita nas breves aparições do sol. No entanto, não há senhora que se sinta bem com os impermeáveis de fazenda, nem com os de cabedal que, além de serem quentes, ficaram de mais iadamente vistos. Estão na moda e são muito agradáveis estes casacos com capuz ou lenço igual, de seda impermeável, que têm tanto de práticos como de graciosos



# VIMOS PARA SI...

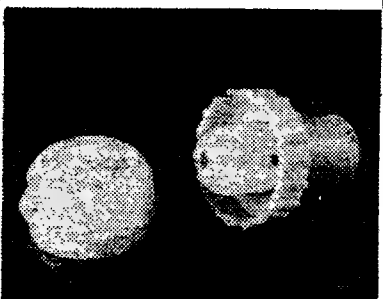
(Continuação da página anterior)  
purrãozinho no «sintético» invasor e saturante.

## Mais um porta-cigarros



Aqui está um pequeno objecto que lhes será, com certeza, de muita utilidade. Já vos aconteceu, pela certa, terem a casa cheia de gente e, de repente, verificarem que não têm cinzeiros que cheguem. Este porta-cigarros tem dois pézinhos em mola que permite adaptá-lo perfeitamente a taças de loiça, a copos, a jarras metálicas, etc., transformando um objecto de adorno num cinzeiro original. Fazem-se em metal dourado e custam 3\$00 cada.

## Uma rolha antipingos



Por mais cuidado que se tenha a manusear garrafas de azeite ou qualquer outro produto oleoso, é fatal virem os tais pingos que escorrem pela garrafa abaixo, deixam nódoa na toalha e engorduram as mãos de quem lhes pega. Esta pequena rolha de plástico, que custa apenas doze tostões evita esse inconveniente, pois tem uma tampa que, aplicada ao orifício por onde o líquido escorre, não permite a saída de pingos.

MARIA ADELAIDE

NOTA — Vimos os toalheiros decorados na loja Sol, Rua da Assunção, 82; o pequeno porta-cigarros em Viuva Thiago, no Rossio, e a rolha antipingos vende-se em qualquer boa drogaria.

Como sempre temos dito, estas indicações não têm carácter publicitário.

## Às raparigas

Uma rapariga nunca deverá abusar das jóias, verdadeiras ou falsas. É um por menor importante: em nenhuma circunstância, porá adornos com brilhantes de fantasia, pois são de muito mau gosto.

Também, jamais deverá misturar jóias de fantasia e verdadeiras, sendo aconselháveis as primeiras.

Uma jovem é bastante mais atraente e bela quantos menos adornos usar. E aqueles que utilizar, para compor a «toilette», deverão ser simples, alegres e bem combinados com o género de vestido.



Para uso caseiro não há nada mais confortável do que uma boa camisola de «tricota» feita com lã espessa que tanto pode ser vestida com saia de fazenda ampla, como com as calças de «jersey» de «nylon». Este modelo deve agradar às nossas leitoras. É de lã cor de coral e de lã preta, formando interessantes desenhos decorativos

## PERGUNTE para saber

Peco o favor de me ensinar a maneira de lavar a roupa do casa. Casei há pouco e, realmente, não sei como organizar a lavagem de roupa semanal. Não sei que roupa se deve pôr em sabão, nem o tempo que aí deve estar.

UMA MARIA DE PORTUGAL

Comece por separar a roupa branca da roupa de cor. Mergulhe a roupa branca em água e, peça por peça, dê-lhe uma lavagem com sabão. Passe-a por água, dê-lhe uma abundante ensaboadela e deixe-a ficar acamada num alguidar, durante umas horas, que não devem ser menos de quatro, para haver actuação apreciável, nem tantas que a roupa fique a cheirar a mofo. Lave, depois a roupa empregando o sabão em que esteve envolvida, ou mais algum, se for necessário. Se alguma peça apresentar nódoas que não saiam, ponha-a de lado para ser metida em água com lixívia. Depois de lavada toda a roupa com sabão, deve passá-la por águas limpas, esfregando-a bem, para que saia completamente a água de sabão que esteja metida nos fios dos tecidos, o que não é tão fácil como parece. Quando a roupa branca estiver lavada, torça-a e estenda-a ao sol, se tiver a sorte de possuir um «secador» nestas condições. Faça a lixívia pondo num alguidar tantas colheres de lixívia como litros de água e, nessa mistura, mergulhe a roupa que apresente nódoas difíceis de tirar. A roupa não deverá permanecer na lixívia mais de três horas, para não se estragar. Passado esse tempo, deve ser novamente lavada e passada por águas limpas, para perder o cheiro detestável com que fica.

A roupa de cor deve ser tratada de modo diferente. Mergulhe-a na água, ensaboadela bem, até lhe tirar toda a sujidade. Passe-a por

(Continua na 20.ª página)

# tofa

café de frescura natural

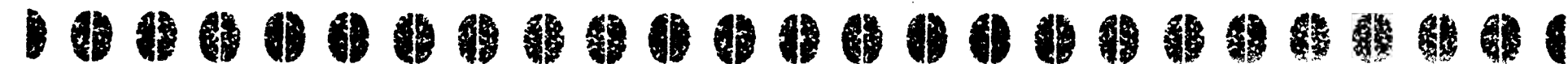
*Um Gosto na Vida...*

Um gosto na vida é a sua descoberta pessoal, o seu requinte no dia a dia. Significa um estímulo e um traço de personalidade, uma ocasião diferente para saborear a vida. O café tofa é um desses momentos de excepção. Foi estudado e preparado para isso numa das mais revolucionárias fábricas da Europa, recentemente montada em Portugal. Com tofa terá, a partir de agora, um novo gosto na vida.

tofa TORREFAÇÃO DE CAFÉS DE PORTUGAL,  
S. A. R. L.



um aroma  
tão diferente!



## A COZINHA MODERNA É FÁCIL DE LIMPAR

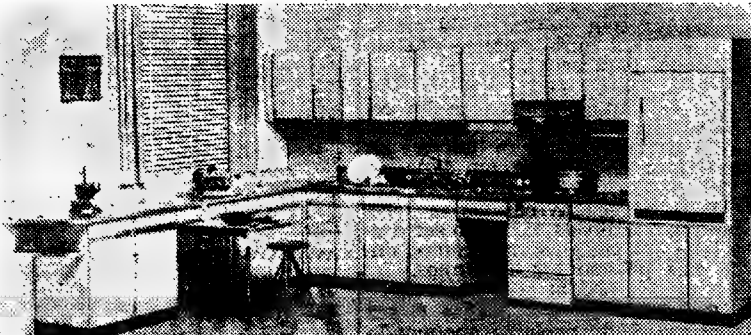
Dá gosto olhar para uma cozinha moderna, onde tudo revela ordem e asseio. O bom acondicionamento, que hoje se consegue, apropriado a todos os artigos que se utilizam na preparação dos alimentos e no serviço das refeições, contribui, poderosamente, para ser fácil de manter a cozinha sempre bem arrumada.

As construções modernas apresentam na cozinha tantos armários e tantas gavetas que, em muitos casos, a sala de jantar é composta de móveis soltos, onde não figura o tradicional guarda-loja, podendo, assim, servir de sala de estar ou de visitas. Outra vantagem das cozinhas da nossa época está na rapidez com que pode ser feita a sua limpeza. Ainda não vai longe o tempo em que as criadas, depois de servido o jantar, levavam horas lavando e arrumando os artigos que tinham estado em uso, e, por fim, a própria cozinha. Gastavam energias, luz e sabão ingloriamente, porque nunca uma cozinha «brilhava» como hoje, depois da sua limpeza e arrumação.

Bem sabemos que nesses tempos recuados não existiam os detergentes de que hoje dispomos, os quais vieram acabar com os processos en-

tao usados na limpeza das cozinhas. Hoje, as nódoas que atacam mármore, azulejos, vidros, metais ou fórmicas, não resistem a uma leve aplicação de «Vim» feita com um simples trapinho humedecido.

Uma coisa, porém, importa não esquecer. É que se torna mais fácil o trabalho quando não está acumulado. Portanto, a limpeza da cozinha, hoje tão fácil de levar a cabo, deve ser feita após cada refeição e seguindo-se um método estabelecido com critério, para que não haja perdas de tempo e de energias.



## OS OVOS

O ovo é um alimento de fácil digestão. Para torná-lo ainda mais digerível basta que seja cozido em fogo brando, por pouco tempo, o que manterá quase totalmente o seu valor nutritivo.

Recomenda-se o cozimento do ovo em fogo moderado especialmente quando misturado com leite e farinhas.

Os ovos levemente cozidos são digeridos em cerca de duas horas, enquanto os fritos e muito cozidos têm absorção mais lenta, que vai de 3 a 5 horas.

## MANHÃ NA PRAÇA

**INTROITO:** Começamos já pelo preço do peixe — pescada 48\$00, salmões 52\$00, linguado 42\$00, sável 30\$00, robalinhos 30\$00...

Depois disto, o que havemos de dizer? Que estamos todas muito satisfeitas, donas de casa e vendedeiras, assistindo de palanque a esta subida vertiginosa do pescado a que ninguém parece conseguir pôr cobro. Depois do que se passou há tempos na lota de Santos, as coisas pareciam ter entrado na normalidade. Foi sol de pouca dura — o peixe tornou a «sumir-se» para outros compradores de maiores possibilidades, que o retiraram das lotas, o transformam em filetes e inundam o mercado. Resultado prático: se uma dona de casa precisar de pescada branca, terá de pagá-la a 48\$00 o quilo, enquanto fresca, ou a 20\$00 o quilo, quando congelada. Lembra-nos a história das lagostas, que durante o Verão atingem preços astronômicos quando vivas e se vendem, depois, no Inverno, salgadas, a rastos de barato. Não há dúvida de que este problema de abastecimento de peixe fresco está a precisar de olhos argutos e acção enérgica.

Resta-nos a consolação das hortaliças estarem muito baratas. Talvez, a solução esteja em adoptarmos por uns tempos o regime vegetariano á espera de melhores dias...

Vamos então ver os preços dos produtos na praça do Forno do Tiolo, um dos mercados mais simpáticos, no tocante a preços, de todos os que temos visitado.

### Peixes e mariscos

Chicharro, 6\$70; polvo 14\$00; lulas 19\$70; sável 30\$00; linguado 42\$00; faneca 13\$40, peixe espada 8\$90; garoupa 15\$00 e 23\$00; palma 14\$80; nero 16\$80; cabaco 6\$70; pargo 8\$90; cherne 6\$70; pescada 32\$00 e 48\$00; choco 12\$; robalo 30\$00; enguias 20\$00; salmões 52\$00 e dourada 8\$90. Berbigão 2\$00; camarão negro 20\$00; conquilhas 6\$00 e burrié o mesmo.

desde 3\$00. Agriões a cinco tostões, rabanetes 3\$00 e beterrabas 3\$50.

A peça: couve merceana 3\$00, couve lombarda 4\$00 o mínimo (a única hortaliça que subiu muito de preço); couve lombarda desde 2\$50 e portuguesa desde 1\$50. Duas alfaces 1\$50.

### Ovos e carne branca

Já vimos ovos a 10\$00 a dúzia, e de muito bom tamanho. O frango subiu para 30\$00 o quilo, as galinhas «pairam» entre 45 e 60\$00, o cabrito mantém-se nos 24 e 26\$00 e o coelho não desce dos 28\$00.

### Fruta e flores

Os preços mantêm-se muito altos: uma dúzia de peros pequenos 26\$, uma dúzia de camélias 15\$00. Voltaremos a falar detalhadamente nestes artigos quando deixarem de ser géneros de luxo, só acessíveis a poucas bolsas ricas. Não vale a pena falar nos preços dos casacos de peles a quem tem que andar de vestido de chita...

DONA DE CASA

### Legumes e hortaliças

Ao quilo: Cenouras 2\$50 e 3\$00; tomate 18\$00 (ainda meio verde, para salada; vem das Ilhas Canárias); fava 4\$00; ervilha 6\$00; abóbora 2\$50; cebola o mesmo e batata a 2\$20 e também, numa banca, a 2\$10 (não há fome que não dê em fatura...). Aos molhos: grelos em molho fazendeiro e fresquíssimos 2\$00; uma bráçada de nabos 3\$00; nabos desde 1\$00; espinafres desde 1\$50 e bróculos, que vão rareando.

*saboreie bem  
o gosto de viver*



*saboreando o delicioso paladar  
de Planta*

Ao despertar para um novo dia, comece com o requintado bom gosto de Planta. Boas fatias de pão mole barradas com a deliciosa frescura de Planta ou torradas loiras e quentinhas bem repassadas do paladar delicado de Planta. Um verdadeiro prazer para iniciar gostosamente o dia. Planta é toda pureza e frescura porque a embalagem de plástico 100% estanca a conserva tão pura e fresca como no momento em que é empacotada.



**PLANTA, PARA AS PESSOAS DE BOM GOSTO**

FIMA 63-PL-23

AS RECEITAS DA LEITORA

### Sopa creme de couve-flor

**INGREDIENTES** — 1 couve-flor pequena, 2 colheres, das de sopa, de Vaqueiro, 5 decilitros de leite, 2 colheres, das de sopa, de natas frescas, 2 colheres, das de sopa, de farinha, 2 decilitros de água morna, sal e pimenta branca, q. b.

**PREPARAÇÃO** — Derrete-se a Vaqueiro dentro de um tacho e junta-se-lhe a farinha. Deixa-se ferver em lume brando até a farinha estar cozida, mas sem a deixar alourar. Tempera-se com o sal e a pimenta. Junta-se o leite e a água mornas. Deixa-se ferver durante 8 minutos. Coze-se, á parte, a couve-flor e divide-se em raminhos. Cinco minutos antes de servir, juntam-se ao creme os raminhos de couve-flor. Faz-se ferver durante cinco minutos e rectificam-se os temperos. No momento de ir para a mesa, adicionam-se as natas.

AS RECEITAS DA LEITORA

### Croquetes de vitela

**INGREDIENTES** — 250 gramas de vitela, 50 gramas de Vaqueiro, 50 gramas de chouriço, 150 gramas de miolo de pão, 1 ovo, 2 decilitros de leite, 50 gramas de fiambre, pão ralado, sal e pimenta, q. b., 1/2 colher, das de sopa, de salsa picada.

**PREPARAÇÃO** — Passam-se pela máquina de picados a vitela, o chouriço e o fiambre. Junta-se-lhe o pão, que deve ter sido esfarelado e misturado como leite morno, a salsa e os temperos. Moldam-se os croquetes, passam-se por ovo e, depois, por pão ralado. Fritam-se em Vaqueiro bastante quente para não se desmancharem. Servem-se com arroz de caldo de galinha feito pela receita que se segue.

AS RECEITAS DA LEITORA

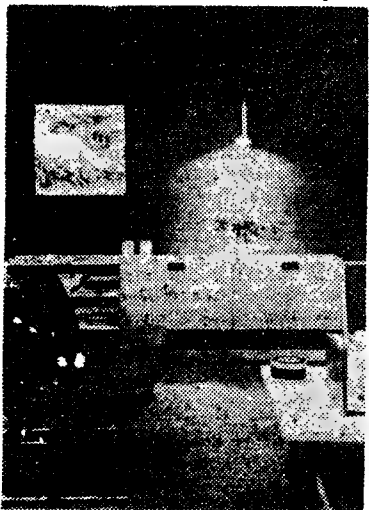
### Arroz de caldo de galinha

**INGREDIENTES** — 250 gramas de arroz, 2 cu/los de caldo de galinha Royco, 8 decilitros de água, sal e pimenta, q. b.

**PREPARAÇÃO** — Faz-se cozer o arroz em lume brando, com 6 decilitros de água. Quando tiver fervido durante 13 minutos, tira-se do lume, misturam-se-lhes os cubos de caldo de galinha desfeitos em 2 decilitros de água a ferver e abafa-se, ou mete-se no forno dentro de um tabuleiro que, também, o possa levar á mesa. Este arroz pode moldar-se numa forma e servir-se desenhado e coberto com molho «Bechamel», feito com leite, farinha, margarina, sal e pimenta.

# DA MULHER E DA CRIANÇA

## NOVO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO



Modernamente, foge-se muito às luzes pendentes do tecto. Os candeeiros colocam-se para iluminar a parte baixa dos aposentos e prestarem assim, melhor serviço e proporcionarem maior estética. Eis um candeeiro, de parede, que tem por fim destacar o ramo de flores que se encontra sobre o armário e fornecer a luz bastante para quem esteja sentado nas cadeiras em frente.

## Conselhos úteis às donas de casa

O sumo de um limão sairá com maior facilidade se aquecer o limão, antes de o cortar e espremer.

Se quiser transformar em «doce» o vinagre forte, bastará adicionar-lhe, na vasilha, uma maçã descascada.

Manchas de suor, em roupas claras, são retiradas com água em que se dissolve amoníaco.

Os sapatos secos, que ficaram guardados durante muito tempo, adquirem flexibilidade se for pas-

sado nos seus cantos internos um pouco de glicerina.

A água com «alumen» dá maior resistência à corda onde se estende a roupa, para secar.

As correntes de ouro, assim como outros objectos deste metal, adquirem brilho se forem limpos com amoníaco, misturado com água.

Para afugentar baratas, a terebintina é indicada, devendo ser despejada em gotinhas, nos cantos onde elas possam ter os ninhos.

O quarto de um doente ficará com agradável perfume queimando um pouco de água de colónia, derramada numa vasilha de metal, na hora da sua limpeza.

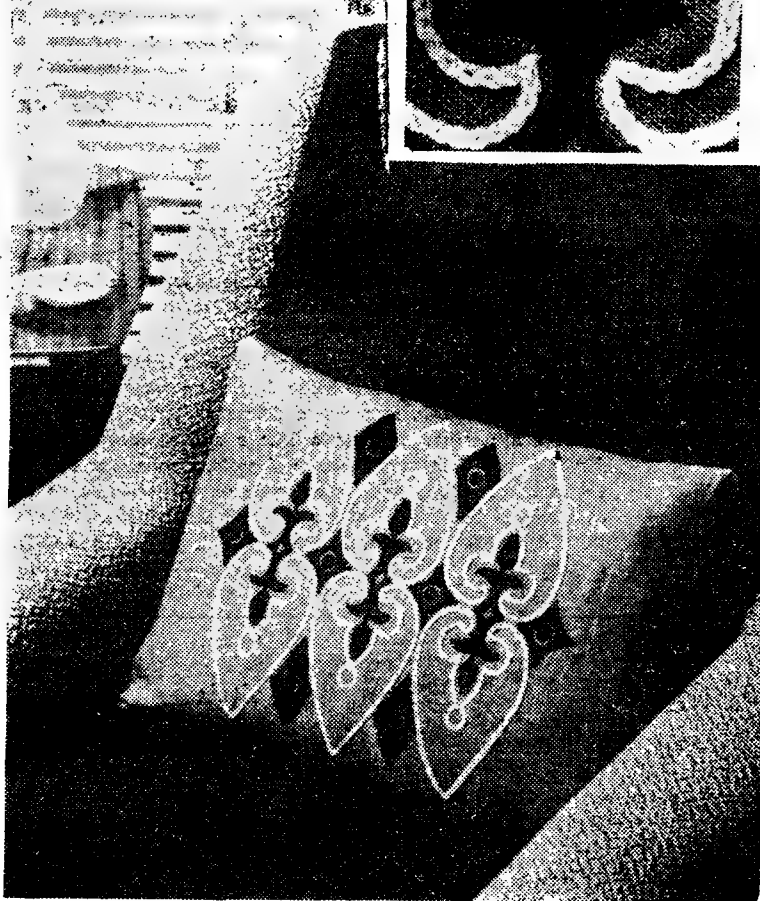
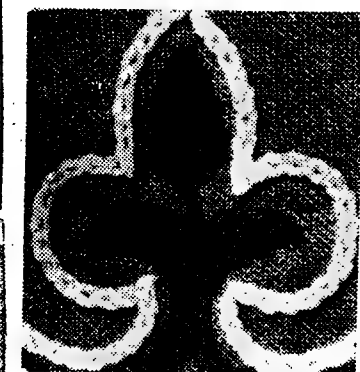
O sal humedecido é ótimo para tirar as manchas escuras que costumam aparecer na beira dos bules de porcelana.

As gemas de ovo conservam-se melhor, colocando-as no frigorífico, dentro de uma taça, cobrindo-as com uma camada de água.

A cebola é muito boa para limpar vidros.

A cola de carpinteiro, de tonalidade escura, presta-se melhor para engomar roupas escuras, quando diluída. O amido poria manchas brancas nessa roupa.

### Uma linda almofada



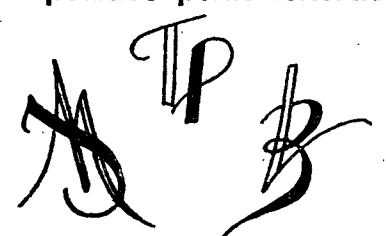
Pouco vulgar e muito decorativa é esta almofada de linho verde seco, guarnecida com bordados de estilo medieval feitos a ponto de cadeia, ponto romeno e ponto baixo, com filoseia Ancora branca e verde escuro. Para que o bordado ficasse

bastante vistoso empregaram-se 4 fios de linha na agulha.

Este mesmo bordado ficará muito interessante disposto ao longo duma toalha de mesa, no estilo moderno.

As leitoras, que desejam o desenho deste bordado no tamanho natural, podem enviar a quantia de 5\$00 em selos de correio à Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua Luz Soriano, 40, Lisboa.

### MONOGRAMAS pedidos pelas leitoras



Três monogramas para guardanapos de «cocktail», que nos foram pedidos pelas nossas leitoras. Devem ser bordados a ponto cheio e a ponto de cordão com linha Ancora n.º 30.

## Camisola de «tricot»

Camisola de lã cor de limão, trabalhada na malha de liga. Tem umas carreiras de malhas em relevo formando um bico à frente. É desprovida de gola, mas bastante subida e ampla para dar o efeito que apresenta.



## Pergunte para saber

(Continuação da 18.ª página)

Águas limpas e só deixe ficar em sabão algumas peças, que não larguem a cor, pois podem manchar as roupas que lhe fiquem próximas. Depois de bem lavadas, passadas por águas limpas e torcidas, as roupas de cor devem ser estendidas à sombra.

As roupas de cor não devem ser metidas em lixívia, mas, quando há uma necessidade imperiosa de as submeter a esse tratamento — como acontece com os panos da cozinha, guardanapos e toalhas de mesa —, faz-se uma solução fraca. Há vantagens em ser a roupa tirada dos secadores ainda húmida e, portanto, pronta para ser passada a ferro.

Como a sua pergunta se refere à lavagem da roupa feita com sabão, aqui lhe respondemos dentro dessa ordem de ideias, mas devemos dizer-lhe que ganha tempo e dinheiro se usar processos mais modernos, empregando «Omo». Neste caso, uma chávena desse detergente chega-lhe para lavar três quilogramas de roupa. Deite o «Omo» na água e agite bem até formar bastante espuma. Mergulhe a roupa, peça por peça, dentro do tanque, mas sem o sobrecarregar, pois a espuma lava melhor quando pode circular livremente. Se a roupa estiver muito suja, deixe-a umas horas mergulhada na espuma de «Omo», lave-a depois nessa mesma espuma, passe-a por águas limpas e ponha-a a secar. Deve, do mesmo

modo, separar as roupas brancas das roupas de cor.

Desejo obter os moldes para o enxoval de um bebé recém-nascido, assim como desenhos para bordar nas roupas de berço. A quem devo dirigir-me para o conseguir? Do que encontro à venda, nada me satisfaz. Há sobre este assunto algum album estrangeiro?

### UMA FUTURA MÃE

Se deseja, mandamos-lhe um exemplar dos moldes do «Enxoval de Bebé», que consta de 5 grandes folhas de papel onde se encontram, sem sobreposição de traços, os moldes de camisa, bico — também chamado «papagaio» — chameirão, cueiro, saia comprida, vestido comprido, casaco curto, touca, sapatos, bibeiros, capa com capuz, dobras de lençol, almofadas e colcha para berço ou carrinho. Tem mais de 200 desenhos para bordar na roupa infantil. Importam em 20\$00, que pode mandar dirigidos à Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua Luz Soriano, 57-2.

O verniz da minha mala de mão está sem brilho. O que devo fazer para ele recuperar o aspecto que tinha quando novo?

### ZECA MARIA

Passe sobre o verniz um trapinho embebido em leite e, depois, dê-lhe lustro com uma flanela de algodão.

## CONSERVAS DE ATUM MARCA «CORRETORA»

Com atum ao natural e em azeite, da marca «Corretora», é possível variar com facilidade as ementas familiares, sem a preocupação da falta de peixe no mercado.

|                                        |        |
|----------------------------------------|--------|
| Atum ao natural, lata de 500 grs. .... | 12\$50 |
| » » » » » 300 » .....                  | 7\$50  |
| » em azeite, » » 500 » .....           | 15\$00 |
| » » » » » 300 » .....                  | 9\$50  |

Se nos pedirem por um simples postal ou pelo telefone, enviaremos, pelo correio, o nosso pequeno folheto de receitas de atum ao natural e uma lista de todos os nossos produtos e seus preços.

SOCIEDADE CORRETORA, LDA. ★ PONTA DELGADA ★ AÇORES  
EM LISBOA: RUA DA CONCEIÇÃO, 125, 2.ª, DT. ★ Telefone 36 23 12



### MINHA SENHORA

A sua pele está seca e com pequenas rugas que lhe dão uma aparência de mais idade?

Confie o seu rosto às mãos hábeis e competentes de CENNY — Esteticista. O seu novo tratamento hidratante 1963 rejuvenesce a sua epiderme, dando-lhe a frescura da mocidade.

Com hora marcada  
**SALÃO DE BELEZA REIS**  
Travessa do Salitre, 19, 1.ª  
(Junto à Avenida) Telef. 328985



## Guarda a sua beleza como uma jóia! PERFUMARIA ESTEFÂNIA

UMA CASA QUE RIVALIZA COM AS MELHORES DA BAIXA — tem ao seu dispor a mais completa série de produtos de beleza e perfumes nacionais e estrangeiros: Madame Campos, Thaber, Ayer, Elizabeth Arden, Orlan, Stendhal, Fernand Aubry, Helena Rubinstein, Dr. Payot — Chanel, Givenchy, Jean Dessès, Guerlain, Pierre Cardin, Revillon, Balmain, Caron, Dior, Marcel Rocha, etc., etc.

RUA PASCOAL DE MELO, 88 (à Estefânia) • Telef. 4 44 38 • LISBOA  
Cremes ★ Tónicos ★ Colónias e perfumes para venda avulsa  
UMA DAS MAIS BELAS COLECÇÕES DE BIJUTERIA

### Senhoras, regulai o intestino com OBESYL Laxativo



Além de eliminar as gorduras inúteis combate a prisão de ventre crónica.

Literatura grátis do FAL — Apart. 2, 142 — Lisboa



# EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

## O trabalho do pequeno estudante

**B**EM alimentado, bem vestido, e após um sono reparador, o seu pequeno deve, normalmente, poder despendo o trabalho escolar que se exige de escolares da sua idade.

Não o substitua nos seus trabalhos; não o lastime a propósito de tudo e de nada, porque o querido pequeno tem de fazer coisas tão difíceis, nem pense que, á custa de explicações, ele poderá acompanhar melhor os trabalhos da classe.

Não esqueça que o melhor trabalho intelectual é o que se faz de manhã, quando as forças estão ainda frescas após o repouso da noite. A mãe pode favorecer este trabalho da

manhã, evitando que o dia comece numa atmosfera de pressas. Para isso é preciso acordar a criança a tempo, e ter o primeiro almoço pronto para que ela o tome tranquilamente. Fazer repetir as lições aprendidas na véspera, fazer algumas perguntas enquanto a criança se prepara, facilita a acção da memória. Na verdade, há uma higiene de memória, há boas e más maneiras de aprender. Em geral retem-se melhor o que aprendeu em silêncio, ou pelo menos tranquilamente. Algumas crianças têm necessidade de articular baixinho as palavras da lição para melhor as fixar.

Os pequenos podem ter necessidade de algumas explicações: não se pode recordar bem o que não se compreendeu. Quando uma lição é particularmente difícil, é proveitoso relê-la ou repeti-la de manhã, antes de sair para a escola. Mas seria imprudente deixar todo o estudo para a manhã: dispensar-se-ia assim o precioso trabalho inconsciente que se realiza durante o sono.

Peça aos seus pequenos um horário, a fim de poder controlar facilmente as lições a aprender cada dia.

Organize a vida familiar de modo a respeitar as exigências de trabalho do seu pequeno escolar: concorde em pôr em surdina o aparelho de rádio e suspender as conversas enquanto ele estuda. O barulho fatiga os centros nervosos e prejudica o seu trabalho. Fixe a hora da refeição da noite de modo que ele não vá estudar logo a seguir. Prepare-lhe um canto onde ele não seja incomodado pelas outras crianças e pelos que andam de um lado para o outro.

A melhor solução é, evidentemente, dispor de um quarto onde as crianças possam sentir-se á vontade. Se isto é impossível, é preciso reservar um canto sossegado da sala de estar ou do quarto dos pais onde o estudante fique bem instalado. Que ele tenha a sua mesa de trabalho e uma prateleira para os livros, as quais, evidentemente, serão arrumadas e limpas por ele.

HELENE BRULE

### A mãe deve amamentar o filho

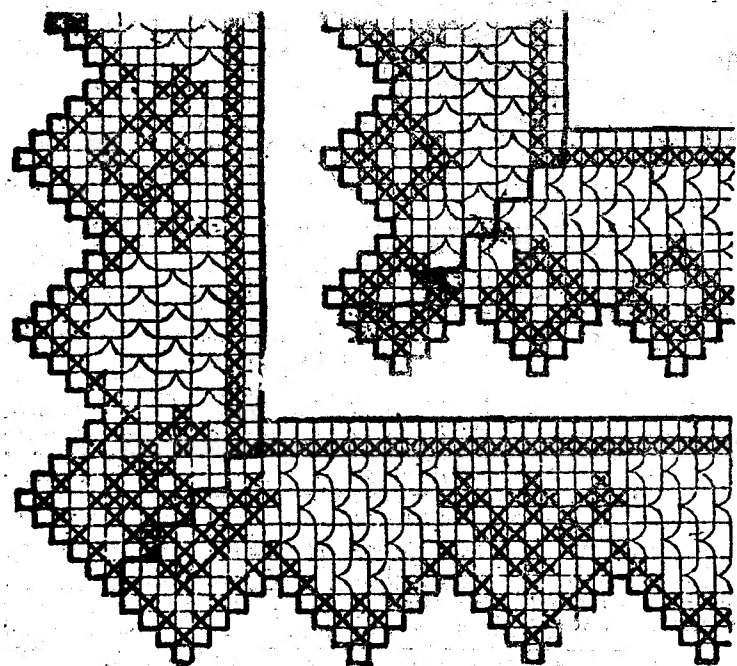
Nunca é demais insistir neste ponto: desde que a saúde da mãe não seja precária, ela tem o dever indeclinável de amamentar o seu filho. Ganha o filho e ganha a mãe.

O aleitamento é, para a mãe, um excelente estimulante de todas as funções orgânicas.

A mulher que amamenta o seu filho retoma mais facilmente o fio da sua vida normal do que se o não fizer.

Quanto á criança, está provado que se desenvolve muito melhor e que a sua saúde corre menos perigo. As estatísticas são bem claras: entre as crianças criadas ao peito materno, segundo as boas regras, são raros os casos de gastroenterite mortais, de bronquites e broncopneumonias; e, se estas doenças se declaram, curam-se muito mais facilmente do que entre as crianças criadas a «biberon». Os esqueletos e os músculos das crianças amamentadas pela mãe são, quase sempre, bem constituídos, pela simples razão de que o leite da mãe, tomado cru, rico em vitaminas, é o melhor elemento de defesa contra o raquitismo.

Além disto, há ainda a considerar os imponderáveis que a mãe transmite ao filho pelo aleitamento, facto que deve ser, para toda a mulher de sólida constituição moral, motivo de orgulho.



Doas rendas estreitas e leves para a dobra do lençol do berço

## CONSULTÓRIO DAS MÃES

### Nome do bebé

Espero um bebé, o primeiro, e estou sem saber que nome lhe hei-de dar. Gostava de um nome bonito e não muito corriqueiro, mas nem eu, nem meu marido temos muita imaginação. Pode ajudar-nos?

### RESPOSTA

— É um pouco estranho o seu pedido. Em geral, os pais têm as suas preferências quanto ao nome para os seus filhos. É o que é bonito ou banal para umas pessoas, pode ser feio ou invulgar para outras.

Em todo o caso, aí vão duas listas de nomes:

— Emilia Natália, Benilde, Maria Antónia, Crisanta, Rosália, Maria da Graça, Flora, Octávia, Maria Alexandra, Ricardina, Maria Eduarda, Graziela, Raimunda, Maria Frederica, Maria Angélica, Gracinda, Maria de S. José, Bárbara, Maria Benedita.

— Ricardo, Manuel Afonso, José Luís, Rui Alberto, José João, Gaspar, Jorge Manuel, João Afonso, Pedro Paulo, Diogo, Gonçalo Henrique, Nuno, Duarte, José Narciso.

### Quando pode sair o bebé

Tenho um bebé de três semanas e, como não tenho leite, vou a um lactário buscar o alimento para o meu pequenino, e tenho de o levar, mas vivo muito longe, e ele já se constipou. Não é ele muito pequenino para já andar na rua?

### RESPOSTA

Normalmente, a partir das três semanas, o bebé já pode sair, quando esteja bom tempo e desde que vá convenientemente agasalhado. Acontece, porém, que este Inverno tem estado muito rigoroso, e atravessar o rio, nestes dias tão chuvosos e ventosos, não é muito aconselhável. Mas que há-de a minha amiga fazer? Não tem a quem confiar o pequenino? Não há um lactário mais perto da sua residência actual?

Tenho imensa pena, mas não a posso ajudar neste problema. Espero que no Lactário haja uma consulta de pediatria e que o médico a aconselhe. Para qualquer outra coisa que esteja ao meu alcance peço-lhe que me considere ao seu dispor.

## QUER QUE O SEU FILHO TENHA UMA BOA ATITUDE?

**H**A crianças que, de pequeninas, têm uma boa atitude, quer em pé, quer sentadas. Outras, tomam atitudes defeituosas, e, neste caso, os pais, a maior parte das vezes, corrigem-nas, repreendem-nas, e pensam que, desta maneira, fazem tudo o que está ao seu alcance para modificar os filhos; mas eles não se modificam.

Os pais devem saber que, se a criança tem má posição, quer sentada, quer em pé, é porque há causas profundas que se não resolvem com palavras.

Para que uma criança tenha boa atitude, é necessário:

— Ter boa saúde geral, bom ouvido e boa vista; ausência de cansaço, de infecções repetidas ou continuadas e de doenças que produzam deformidades.

— Ter uma dieta completa, que inclua os elementos construtores dos ossos e dos músculos: leite, frutas, hortaliças, ovos e carne (e óleo de fígado de bacalhau para a criança de menos de dois anos).

— Ter sono e descanso suficientes.

— Fazer exercícios variados ao ar livre: correr, saltar á corda, pular, trepar. Os pais devem incitar os seus petizes para que tomem parte em jogos e brincadeiras que desenvolvam simetricamente o corpo.

— Usar roupas e sapatos adequados, que não forcem os ossos, músculos e tecidos delicados, antes pelo contrário, os deixem desenvolver livremente.

— Sentar-se habitualmente numa cadeira que suporte a parte inferior das costas da criança e que seja suficientemente baixa para permitir que os pés assentem no chão.

— Dormir numa cama que não ceda no meio, com um colchão firme e confortável, e um enxergão plano; não usar travesseiro ou usar um muito baixo, para que o pescoço da criança se conserve direito.

Tais são os cuidados principais que ajudam as crianças a ter boa postura.

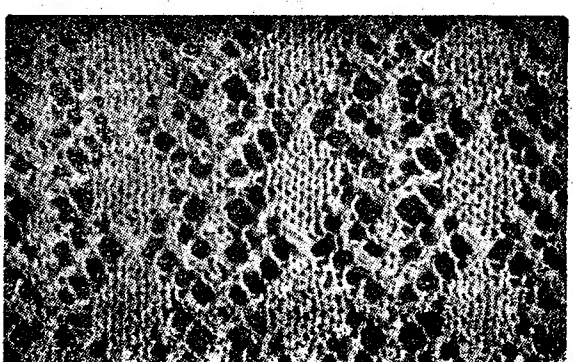


## CRIANÇAS IMPLICANTES

Queixam-se muitas mães que os seus pequeninos são maus e implícantes. Mas não são. A maior parte das vezes os defeitos infantis provêm unicamente da vida defeituosa a que a criança está sujeita. Desde a mais tenra idade a criança deve ter o seu horário, que a princípio sómente regulariza as horas de comer, deitar, tomar banho, e que se vai modificando, ampliando a pouco e pouco, á medida que se vão alargando as suas actividades — jogos, construções, desenhos e pinturas, modelação, canções, jardinagem, etc.

Mesmo durante as brincadeiras, as crianças devem ser observadas — discretamente — por pessoa que saiba quando e como deve intervir. Nunca devem estar «sem fazer nada», para que não se aborrecam nem tornem implícantes. Devem estar á vontade, mas não indisciplinadamente. Antes e depois das refeições devem ir á casa de banho, não só para corrigir a «toilette» e lavar as mãos, mas também para satisfazer as suas necessidades.

O horário e estas pequenas regras têm uma influência enorme sobre o carácter, contribuem para sua boa formação — e não deixam ás crianças tempo para serem aborrecidas e implícantes.



**Malha arrendada para vestidinho de bebé**

A pedido de uma leitora, publicamos esta malha arrendada para vestidinho de bebé, a qual se executa da seguinte maneira:

- 1.ª volta: passar 1 malha, \*, 1 laçada, 1 torcido, 1 laçada, 1 torcido duplo, 1 laçada, tecer 1 malha, 1 laçada, 3 malhas a direito, \*, 1 malha a direito.
- 2.ª volta e todas as voltas pares: ao revés.
- 3.ª volta: passar 1 malha, \*, 1 mate, 1 laçada, 3 malhas a direito, 1 laçada, 1 torcido, 1 laçada 1 torcido duplo, 1 laçada, \*, 1 malha a direito.
- 5.ª volta: \*, 1 mate, 1 laçada 5 malhas a direito, 1 laçada, 1 torcido, 1 malha a direito, \*, 1 malha a direito.
- 7.ª volta: passar 1 malha, \*, 7 malhas a direito, 1 laçada, 1 torcido duplo, 1 laçada, \*, 1 malha a direito.
- 9.ª volta: como a 5.ª
- 11.ª volta: como a 3.ª
- Repetir as 12 voltas.

## QUEM TEM MENINOS PEQUENOS...

**O riso** — A criança que tem saúde ri sempre, e ao mais pequeno pretexto; até ri enquanto dorme! Em contrapartida, a criança que não ri, que está triste, encontra-se doente ou perto disso. Devemos ter presente que é preferível o menino que chora ao menino que está triste, pois aquele tem alguma dor ou aborrecimento, em geral sem importancia, e este está ameaçado de algo que pode ser muito grave.

**O sono** — Quase todas as alterações de saúde do bebé têm as suas consequências sobre o sono. Durante os primeiros dias de vida, o menino normal dorme quase constantemente. Desperta quando a fome a isso o obriga e volta a adormecer quando está satisfeito. Assim, geralmente dorme durante vinte das vinte e quatro horas do dia. A dificuldade em adormecer,

o sono intranquilo, os terrores nocturnos, são situações anormais, e tanto podem ser sintomas de perturbações sem grande importancia (por exemplo, vermes intestinais) como manifestações iniciais de doenças graves.

**Dentição** — A erupção dos dentes não é fácil e cómoda. Mas não é responsável pela quantidade de incómodos que geralmente se lhes atribui. Em geral, os dentes começam a romper entre o sexto e o oitavo mês, para ficar a primeira dentição completa cerca dos dois anos e meio. Esta dentição provoca transtornos, mas sempre dentro dos limites que se podem dizer normais. Não produz doenças graves nem deve confundir-se com elas, porque neste caso as consequências podem ser as piores, pelo facto de não se orientar bem a situação, desde o início.

# PEQUENO MAGAZINE

## Ratos a bordo...

Os estivadores do porto de Maratani, Peru, recusaram-se a descarregar o cargueiro «Rio Pastaza» que transporta 38 000 sacos



de arroz, por estar infestado com milhares de ratos...

O capitão mandou então levantar a âncora e dirigiu-se para Callao, mas isso de nada lhe serviu, porque os estivadores de Callao também têm medo de ratos!

## PEQUENO MAGAZINE - DIBOA especial \* especial \* es

### EMBALADA EM PLÁSTICO

★ Para a sua primeira travessia do Atlântico, a «Mona Lisa» foi alvo dos maiores cuidados. Os peritos escolheram espuma de plástico para embalar o quadro, que foi depois metido numa enorme caixa de alumínio, à prova de fogo e de água e insubmersível. A bordo do transatlântico «France» o quadro foi instalado a meia-nau, onde há menos vibração, escoltado por um técnico que continuamente controlava a temperatura do camarote e a mantinha a nível adequado.

### ALFAIATE ELECTRÓNICO...

★ Combinando um computador com uma máquina de tricotar consegue-se transformar alguns novelos de lã ou de fibra de «nylon» num vestido à última moda, e tudo em questão de 52 minutos. É isto que pretende um inventor de Londres, que criou uma máquina de tricotar electrónica. A máquina pode facilmente fazer roupas e fatos de homem. E, eventualmente, até pequenos barcos e carroçarias de automóveis em fibra de vidro...

### DESPACHO A GRANDE VELOCIDADE!

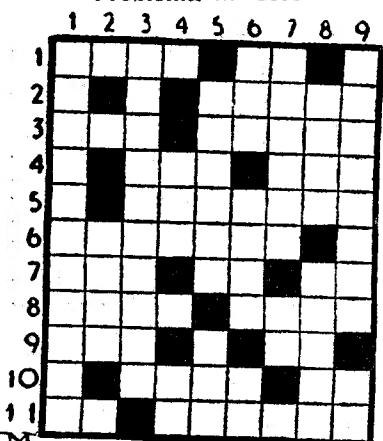
★ O novo terminal duma companhia de aviação britânica, em Londres, vai possuir um sistema de expediente de bagagens e documentos com capacidade para se ocupar de 2000 peças por hora, incluindo as de formato complicado, como por exemplo esquis e outro material de desporto. A firma calcula que será necessário apenas um minuto para despachar o volume total da bagagem dum passageiro.



— imagina que aquele idiota disse que tinha vergonha de vir comigo à praia!

## PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)  
Problema n.º 2973



HORIZONTAIS: 1 — Ofertais. Aqu. 2 — Caber. 3 — Superior (abrev.). Afie. 4 — Aguardente de melão. Concedas. 5 — Agregareis. 6 — Com muitos nós. 7 — Transpire. Artigo (pl.). Ruim. 8 — Enfeitada. Grande afeição. 9 — Rio de França, afluente do Garona. Frequentar. 10 — Falhe. Aspecto. 11 — A mim. Sem fim.

VERTICAIS: 1 — Desanimem. 2 Metal precioso. 3 — Irrefletido. 4 — Indivisível. Reis. (abrev.). 5 — Rio que atravessa Londres. Reze.

6 — Acompanhado. Flor da roseira. Preposição. 7 — Vais em socorro. Nota de música. 8 — Itei. Residir. 9 — Soar muito. Acusada.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 2972

HORIZONTAIS: 1 — Nome. Fim. 2 — Ré. Paro. 3 — Una. ATRAS.

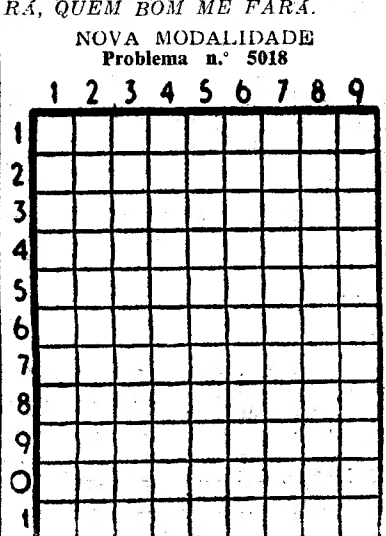
4 — Eu. Ecoa. 5 — Elos. Ar. 6 — Oxide. DE. 7 — Fradesas. 8 — MIM. Pá. 9 — Abiú. Mito. 10 — Don. Olear. 11 — Amas. VIRA.

VERTICAIS: 1 — QUEM. Fiada. 2 — Nu. Or. BOM. 3 — Ora. Examina. 4 — ME. Elidiu. 5 — Acodem. 6 — Ptos. MLV. 7 — FARA. Caiel. 8 — Irá. Adaptar. 9 — Mos-tres. Ora.

Provérbio: ATRAS DE MIM VI-RÁ, QUEM BOM ME FARA.

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 5018



HORIZONTAIS: 1 — Gálio (simb. quim.). Ferro temperado. Campeão. 2 — Via. Cincho. 3 — Devastarem. 4 — Tira com força. 5 — Repetição dum som. 6 — Macio. Lago de Itália. 7 — Rio de França. 8 — Receber. 9 — Atadas. 10 — Chefe etíope. Empunhei. 11 — Artigo definido. Esteve. Em partes iguais.

VERTICAIS: 1 — Grande. Azáfama. Altar. 2 — Nome de mulher. Gostas muito de. 3 — Moderes. 4 — Qualquer parte de uma curva. Érbio (simb. quim.). 5 — Alfaiataria do regimento. Lis. 6 — Prefixo de privação. Peça de armadura. 7 — Cortejo à luz de archotes. 8 — Es-

paço. Rente. 9 — Ruído. Nome dum astro. Fecha as asas para descer mais depressa.

Solução do problema n.º 5017

HORIZONTAIS: 1 — Crato. 2 — És. Ira. Ai. 3 — Loto. Seta. 4 — Ur. Lê. 5 — Atica. 6 — Oriá. Asas. 7 — Ri. Nas. Má. 8 — Aparara. 9 — Agora. 10 — Da. Rua. Um. 11 — Alma. Meta.

VERTICAIS: 1 — Mel. Cor. Ida. 2 — Sou. Ria. Al. 3 — Trai. Pá. 4 — Rio. Tanagra. 5 — Ar. Ai. Arou. 6 — Tás. Casaram. 7 — Elas. Rá. 8 — Até. Ama. Ut. 9 — Dia. Usa. Ema.

## O TURISMO em Itália

O turismo na Itália, que se desenvolve de ano para ano, representou, em 1962, um total de 21 250 000 turistas. Estes deixaram no país cerca de 500 milhões de liras.

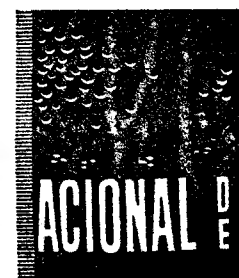
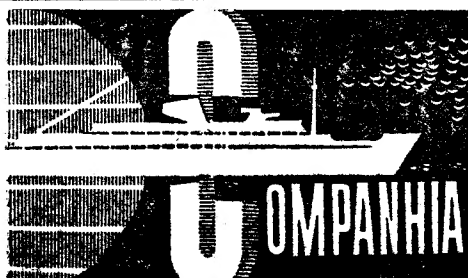
## A PRODUÇÃO DE AÇO baixou na Alemanha

No ano findo, a produção de aço na Alemanha Ocidental diminuiu cerca de 1,5 por cento, em relação a 1961, com 33 milhões de toneladas de aço bruto. As capacidades existentes para a produção de aço bruto foram assim apenas utilizadas em cerca de 86,8 por cento, e as instalações de laminadores, exploradas em cerca de 85 por cento.

FOLHA DE FLANDRES  
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS  
CICC, LDA - RUA D. JOÃO V. 7-1  
LISBOA - TELES. 68 41 41/2/3

## CARIMBOS

Rápido e perfeito. ANIBAL, grav.  
Rua Nova do Almada. 64. T. 326162



SAÍDAS

LINHAS E ESCALAS

## LINHA DE ÁFRICA

### «MOÇAMBIQUE»

12 de Abril

Ponta Negra, Luanda, Lobito e Moçâmedes.

### «ROVUMA»

15 de Abril

Leixões, S. Tomé (se necessário), Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário).

### «PRÍNCIPE PERFEITO»

19 de Abril

Funchal, Luanda, Lobito, Durban, Lourenço Marques e Beira.

### «SOFALA»

23 de Abril

Leixões, Cabinda, Santo António do Zaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Moçâmedes e, se necessário, Porto Alexandre, Cuio e Dande.

### «ANGOLA»

26 de Abril

Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala (se necessário) e Porto Amélia.

## LINHA DO ORIENTE

### «ÍNDIA»

20 de Abril

Porto Said, Suez, Aden (se necessário), Singapura, Hong-Kong, Macau e Dili.

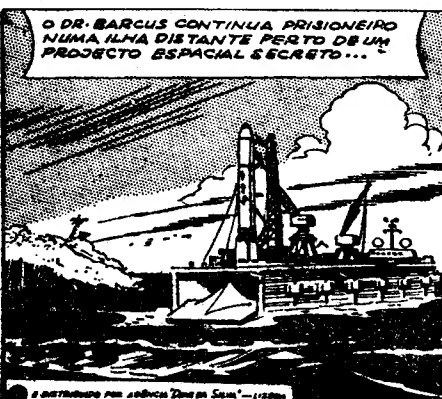
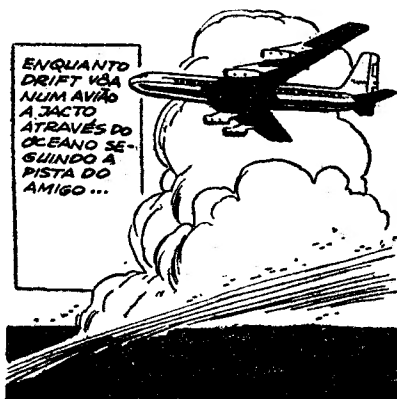
Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua do Comércio, 79 a 85. T. 323021 a 323026. PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63. T. 22438 e 22439

## MARLO

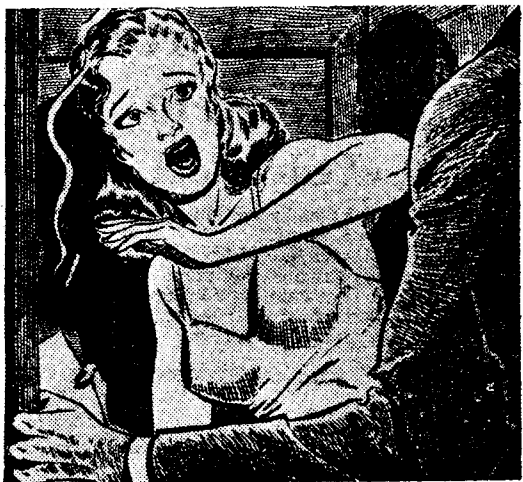
O HOMEM DO ESPAÇO  
Por PHIL EVANS e TOM COOKE  
sob a orientação científica  
do dr. I. M. LEVITT

447



# O CASO DA TESTEMUNHA RUIVA

por LEONARD FINLEY HILTS



FOLHETIM SEMANAL DO  
Diário de Lisboa

11

**RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES** — Ben Paterson, um contratador de apostas, conta a Dave Healy, detective privado, ter descoberto na mala do seu carro o cadáver do antigo «jockey» Harry Savage, morto com um tiro na nuca. Nas duas últimas semanas, Harry recebera das mãos de Ben cerca de 30 000 dólares e as relações entre os dois não eram das mais cordiais. Dave visita a alfaiataria ao lado da agência de Ben e aí encontra o cadáver do alfaiate George Darrow, também morto a tiro. Num gabinete de provas, vai dar com uma ruiva muito sumariamente vestida. É Dave que conta a história.

## CAPITULO III

A ruiva ergueu para mim os olhos quando abri a porta. Por uma fracção de segundo nada aconteceu, mas de repente soltou um grito agudo. Tirei a cabeça e fechei a porta. Seguidamente rufei os dedos na almofada e gritei-lhe:

— Vista qualquer coisa e saia daí.  
— Não tenho o meu vestido. O alfaiate está a arranjá-lo.

Lembrei-me do vestido que vira na máquina de passar a ferro. Dirigi-me a uma das caixas de plástico transparente e tirei um sobretudo de homem, abri a porta do gabinete de prova e passei-lhe o sobretudo. Segundos depois, ela saía do gabinete abotoada do pescoço aos pés.

— Mas que ideia é a sua de entrar sem bater...  
— apostrofou-me com rudeza, mas eu não lhe dei tempo para continuar.

12

— A senhora tem sorte de eu ser um cavalheiro — respondi. — E tê-la encontrado agora. O olhar de desafio da rapariga dissolveu-se, num olhar de preocupação.

— Porquê?  
— Não tardará a sabê-lo. Quanto tempo esteve metida naquele cacifo?

— Creio que cerca de uma hora — disse ela, hesitante. — O alfaiate está a fazer uma emenda no meu vestido. Disse-me que levaria um certo tempo a arranjá-lo. Mas eu tinha necessidade do vestido para esta noite e resolvi esperar. Mas, afinal de contas, que se passa?

— Alguém alvejou mortalmente o alfaiate. — A rapariga arregalou os olhos. — Ouviu alguma coisa enquanto esteve ali?

Ela pensou e depois abanou a cabeça.  
— Nada de especial. Ouvi, é claro, a máquina de costura e a prensa a vapor. Entraram e saíram algumas pessoas. Talvez tivesse ouvido uma detonação que me parecesse um tubo de escape, mas ninguém gritou ou coisa do género.

— Provavelmente, o tal «tubo de escape» que ouviu era uma automática de calibre 38.

Raciocinava agora rapidamente. Não ter participado um homicídio, já era mau. Dois, seria demais. Quando o capitão da Polícia, Walt Geraghty, descobrisse o que se passara... Bem, fui ao telefone e liguei para a Polícia. Encontrei lá Geraghty.

— Fala Dave Healy, capitão. — Dei-lhe a morada e depois continuei: — o dono da alfaiataria foi morto a tiro, a carteira está vazia e a caixa registadora, idem. E encontrei uma cliente á espera, num dos gabinetes de provas.

Geraghty disse-me que viria imediatamente. Acenei a cabeça para a ruiva.

— A Lei vem já a caminho. Aconselho-a a deixar-se ficar aqui sentadinha, porque a cena no estabelecimento não é das mais agradáveis.

— E eu que tinha um encontro esta noite — gemeu ela.

13

Imagine-se! Com um fulano morto a poucos metros dali, aquela estúpida só pensava no encontro que marcara para aquela noite.

— Pense no alfaiate, minha senhora. Se ele também marcou um encontro, vai chegar muito mais atrasado do que a senhora.

Esta observação resultou num olhar frígido, e até à chegada da Polícia, mantivemo-nos silenciosos. A rapariga devia ter os seus vinte e tantos anos e era bem bonita. Vira-a em traços muito ligeiros e podia dizer que o corpo também era deveras atraente.

A sua maquilhagem era um tanto ou quanto dramática. Talvez fosse corista ou modelo.

O capitão Geraghty chegou, finalmente. De pescoço taurino, rosto avermelhado, subira desde simples guarda de ronda. Era um tipo grandalhão, cordial e benquisto, mas tinha, também, a fama de impiedoso quando se lançava atrás de qualquer coisa. Sempre nos dêramos bem.

— Vamos aos detalhes, Healy — disse-me ele. Conte-lhe a história, mas, claro está, não lhe falei na descoberta do outro cadáver, pouco antes de entrar na loja. Enquanto falava, dois dos seus assistentes passavam busca às instalações.

Virou o olhar azul e frio para a ruiva.

— Como se chama? — perguntou.

— Earline Ashbrook — respondeu ela suavemente. Aquele nome vistoso vinha confirmar as minhas suspeitas de que a rapariga devia trabalhar no teatro.

— Tem alguma coisa a acrescentar à história de Healy? — perguntou Geraghty. — Tem a certeza de que não ouviu nenhum tiro?

— O estampido que ouvi não me pareceu um tiro, de forma que pouca atenção lhe dei. Acha que ficaria sentada no gabinete de provas se soubesse que alguém acabava de ser assassinado?

— Com certeza que não — admitiu Geraghty. Seguidamente dirigiu-se ao estabelecimento para examinar de novo o corpo. Fui atrás dele.

Não tardou que os peritos entrassem com todo

14

o equipamento, enquanto os guardas tomavam a sua conta a multidão que começava a aglomerar-se no passeio, em frente à porta. Geraghty tirou o vestido da prensa e eu segui-o ao quarto do fundo.

— Este vestido é seu?  
— Sim — respondeu ela, após uma curta hesitação. — Ele...?

— Ainda não está pronto — atalhei eu — se é isso que pretende saber. É melhor pô-lo assim mesmo.

A rapariga recebeu o vestido e dirigiu-se para o gabinete de provas. O capitão ficou a olhá-la e depois comentou sem se dirigir especialmente a alguém:

— A pequena é um traço. Lembra-me a minha mulher... há vinte e cinco anos.

(Certa vez, conheci num baile de beneficência a mulher de Geraghty. A semelhança entre a sr.<sup>a</sup> Geraghty e Earline, no caso de a haver, limitava-se ao facto de ambas usarem saias).

— Vai prendê-la? — perguntei.

O capitão continuava a olhar para a porta do gabinete de provas, com uma expressão pensativa.

— Não creio que seja necessário. Ela pode prestar as suas declarações e depois seguir o seu caminho.

Cinco minutos depois, Earline reapareceu. O vestido, de um verde ervilha, fazia ressaltar o vermelho dos cabelos e a cor dos olhos. Deixei-me ficar para ouvir as declarações da moça. Deu uma morada em North Parkway, de que tomei nota. Voltei, então, ao estabelecimento.

Ben estava na porta ao lado e havia um cadáver na mala do carro. Se os polícias comessem a revistar a área, poderiam descobri-lo, e então...

Sai cá fora para apanhar um pouco de ar fresco, pois tinha o cérebro num turbilhão. Havia uma fiada de perguntas que careciam de respostas inteligentes. Como se explicava que Savage tivesse tanta sorte nas apostas de cavalos? Porque razão Darrow se recusara a passar-me o fato

15

a ferro? Quem matara Savage e porquê? E com que fim o tinham metido na mala do carro de Ben?

Earline Ashbrook era, também, um mistério. Como era possível que alguém sentado num compartimento exiguo de provas, ouvisse um tiro disparado a cinco metros dali e pudesse julgar tratar-se de uma explosão de um tubo de escape? A história da ruiva soava tão a falso como uma moeda de chumbo.

Ainda a matutar no assunto, entrei na tabacaria e encaminhei-me para a agência. Um dos empregados atravessou-se à minha frente.

— Lá dentro não está ninguém. Ben saiu daqui há coisa de vinte minutos.

A chegada dos carros da Polícia devia tê-lo atemorizado... e agora, andava por aí, às voltas, com um cadáver na mala do carro. Se...

Era isso justamente que o assassino pretendia! Que Ben desse umas voltas pela cidade, enquanto a Polícia era avisada por um anónimo... Ben seria apanhado e enforcado por homicídio.

(Continua)

## DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez, qualquer quantia em 1.<sup>a</sup> ou 2.<sup>a</sup> hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. CASA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.<sup>a</sup> dt. — Telefones 325487 - 370618.

## OCULISTA

Execução esmerada de todo o receituário e consertos aos melhores preços.

Descontos especiais para agremiações

Fotofilme, Rossio, 101—Tel. 323192 (Ao lado da Pastelaria Suissa)

## Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

### ADMINISTRAÇÃO

Pagamento do juro de obrigações do 2.<sup>o</sup> semestre de 1962.

São avisados os portadores de obrigações da emissão «MIRANDELA E VISEU, 4 1/2 % — 1889—, de que o pagamento do juro relativo ao 2.<sup>o</sup> semestre de 1962, será efectuado a partir de 1 de Abril p. f., ao preço de:

Esc: — 1\$62 — para títulos ao portador

Esc: — 1\$60 — para títulos nominativos.

O pagamento do juro destas obrigações efectuar-se-á:

em LISBOA, na Sede da Companhia no PORTO, na Tesouraria da Companhia (Estação de S. Bento).

O pagamento na Sede da Companhia, efectua-se todos os dias úteis desde as 10 às 13 e aos sábados das 10 às 12 horas.

Lisboa, 13 de Março de 1963

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

## Sociedade Hidro-Eléctrica do Revué

S. A. R. L.

Sede: Rua Joaquim António de Aguiar, 45-2.<sup>a</sup> Dt. — LISBOA

Capital realizado: 200 000 000\$00

### SORTEIO DE OBRIGAÇÕES

3.<sup>a</sup> Emissão — 40 000 000\$00 — 5 % — 1956

4.<sup>a</sup> Emissão — 35 000 000\$00 — 5 % — 1957

No dia 28 do corrente mês de Março, pelas 10 horas, proceder-se-á, na Sede social, ao sorteio de 500 obrigações da 3.<sup>a</sup> emissão e de 368 obrigações da 4.<sup>a</sup> emissão.

Estas obrigações serão amortizadas pelo seu valor nominal a partir do dia 1 do próximo mês de Abril, conforme consta dos respectivos quadros de amortização e juros.

Lisboa, 15 de Março de 1963.

PELO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

(Jacinto da Câmara Pestana)

## UNIÃO ELÉCTRICA PORTUGUESA

S. A. R. L.

Capital: 300 000 000\$00

Sede: Rua de Alexandre Herculano, 244 — PORTO

### Distribuição de títulos de acções

(Subscrição pública)

Avisam-se os Senhores Accionistas de que, a partir do dia 15 do próximo mês de Abril e com excepção dos sábados, estão em distribuição os títulos definitivos das acções da última emissão (1961 — elevação do capital a 300 000 contos — subscrição aberta ao publico), mediante apresentação dos respectivos documentos provisórios, devidamente assinados, no Banco Pinto & Sotto Mayor, em Lisboa e Porto.

Porto, 16 de Março de 1963.

O Engenheiro Gerente (a) Mamede Fialho

# DESPORTOS

## GOLFE

### OS «INTERNACIONAIS» DE PORTUGAL

principiam amanhã no Estoril  
com um «record» de inscrições

A «Semana Internacional» que fornece desde há muitos anos um período de intensa actividade e do maior entusiasmo na temporada do golfe no Estoril está a decorrer com o maior interesse. Principiou no último sábado, forneceu já quatro animadas competições e entra amanhã na sua fase de maior agraço e expectativa, com um certame de repercussão internacional — nada mais nada menos do que os Campeonatos Internacionais de Portugal, desdobrados em singulares masculinos e femininos.

O primeiro êxito desta iniciativa da Federação Portuguesa de Golfe e do Clube de Golfe do Estoril — é impossível dissociar estes dois organismos — está já alcançado com o elevado número de inscrições (71) que constitui «record» da prova masculina. Aos melhores nomes do golfe português juntaram-se algumas dezenas de jogadores estrangeiros, nomeadamente ingleses, americanos e alemães, vindos propositadamente ao Estoril para lutarem pela conquista de mais um título que valorize os sets já valiosos palmarés.

Vaticinar um vencedor é tarefa ingrata. Talvez, melhor impossível. Mas, o que se adivinha facilmente é que a partir de amanhã e até domingo, as magníficas instalações do Clube de Golfe do Estoril vestirão as suas melhores galas para receber os campeões estrangeiros e viverão horas de intensa animação nos dois aspectos — mundanismo e desporto — que caracterizam estes certames.

Essa animação será tanto maior quanto mais se aproximar o termo das competições, à medida, portanto, que a selecção de valores se torne mais rigorosa.

A «Semana» começou com a prova «Taça Internacional», em pares mistos, que foi ganha pela formação Bárbara Brito e Cunha-John Guest (72 p.), seguida de Jill Baker-R. Marx-Nielsen (72 p.) e Maria Angeles Bastos-Brodie Lennox (74 p.).

A segunda competição foi a Taça «Clube de Golfe do Estoril», por equipas de quatro jogadores e com um «record» de inscrições. Venceu a equipa do C. G. Estoril (C. V. Ithana, conde de Barcelona, F. Costa Cabral e F. Pinto Coelho), com 448 p.

Seguiu-se a Taça «Estoril», em singulares-senhoras, que permitiu nova vitória de Bárbara Brito e Cunha, após desempate na 2.ª volta, com Yvette Marx-Nielsen.

Ontem, disputou-se a Taça «Vanda Rosa», com mais de uma centena de inscrições. Concretamente: 120 — número nunca registado entre nós. Venceu E. Teit, com 65 pontos (72-7), à frente de F. C. Cabral 67 (72-5) e F. Pinto, 71 (74-3).

**71 homens e 16 senhoras  
em duas competições**

A partir de amanhã, juntamente com os Campeonatos Internacionais

## Riera

vai receber

uma medalha de ouro

Hoje, às 19 horas, na residência do embaixador do Chile, em Lisboa, dr. Pedro Chaná Carriola, será entregue a Fernando Riera a medalha de ouro atribuída pelo Município de Santiago para distinguir o labor daquele reputado treinador, agora a servir o Benfica, na selecção do Chile que se classificou em 3.º lugar no último campeonato do Mundo.

de Portugal, em singulares homens e senhoras, sem abono, a eliminar disputar-se-á o campeonato do Estoril de 2.ª categorias, em singulares-homens, sem abono, reservado a jogadores de abono igual ou superior a 13.

Haverá, ainda, um Torneio de Repescagem, por pancadas, sem abono, entre os jogadores que não se classificaram para as meias-finais dos campeonatos internacionais.

Na competição masculina estão inscritos 71 jogadores, assim divididos, por nacionalidades: 42 ingleses, 17 portugueses, 8 norte-americanos, 1 suíço, 1 sueco, 1 sul-africano e 1 dinamarquês.

Na prova das senhoras concorrem 9 inglesas, 6 portuguesas e 1 dinamarquesa.

## Vitória do Santos sobre o Botafogo (4-2) para a Taça do Brasil

SAO PAULO, 20 — Num encontro de futebol, disputado nesta cidade, o Santos venceu o Botafogo, por 4-2.

**MÁRIO MACHADO**  
(Benfica) venceu a primeira partida do campeonato de Lisboa, de bilhar, a uma tabela

Na sede da Associação Lisbonense dos Amadores de Bilhar, começou, ontem, o campeonato regional a uma tabela, com a inscrição dos jogadores dr. Lourenço Gago, Mário Machado (ambos do Benfica) e Raul Vidal (individual).

O vencedor da competição representará Portugal no próximo Campeonato da Europa, que se disputará em Lisboa, de 2 a 5 de Maio.

Ontem, efectuou-se a partida Mário Machado-Raul Vidal, ganha pelo primeiro por duas carambolas (200-198), em 63 entradas. A média do vencedor foi de 3,17; e a do vencido, 3,14. A maior série foi, respectivamente, de 13 e 26.

O triunfo conquistado por Mário Machado, pois o seu adversário teve, na generalidade, vantagem no marcador a qual chegou a ser de 37 carambolas (115-152) e, próximo do fim, Raul Vidal registava 191 carambolas, contra 161. Pois, apesar de tão esperançosa margem, Mário Machado não só o alcançou, como até o ultrapassou...

A competição prossegue, esta noite, com a partida dr. Lourenço Gago-Raul Vidal.

**HAROLD JOHNSON**  
venceu por K.O.  
e continua campeão mundial dos «meios-pesados»

SCRATON, 20. — O campeão do Mundo dos «meios-pesados», o americano Harold Johnson, venceu o candidato, Tommy Murrell, por K.O. técnico, ao 9.º assalto, num combate de boxe realizado nesta cidade. — (F. P.).

**Novo adiamento do combate Liston-Floyd**

MIAMI BEACH, 20 — Jack Nilon, conselheiro de Sonny Liston, pediu a noite passada um adiamento indefinido do combate do seu pupilo, em 10 de Abril, para o título mundial dos «pesados», contra Floyd Patterson. Razão apresentada: Liston está ferido no joelho esquerdo. Foi ordenado a Liston para regressar a Miami, a fim de ser submetido, na sexta-feira, a um exame oficial. O campeão do mundo encontra-se, actualmente, em Chicago. O combate foi já adiado uma vez — de 4 para 10 de Abril. — (R.).



O famoso Garrincha que está em litígio com o Botafogo, seu clube

## Belenenses-Benfica

esta noite em reservas  
no Estádio do Restelo  
para a taça «Pedro del Negro»

O torneio de reservas, organizado pela A. F. L. e para o qual foi instituída a taça «Pedro del Negro» prossegue, esta noite, no Estádio do Restelo, às 21 e 45, com o jogo Belenenses-Benfica, relativo à 6.ª jornada.

Recorda-se a actual classificação:

|            | J. | V. | E. | D. | B. | P.   |
|------------|----|----|----|----|----|------|
| Benfica    | 5  | 4  | 1  | —  | 16 | 2 14 |
| Sporting   | 6  | 3  | 2  | 1  | 16 | 5 14 |
| Atlético   | 6  | 2  | 2  | 2  | 9  | 5 12 |
| Belenenses | 5  | 2  | 2  | 1  | 10 | 5 11 |
| Oriental   | 6  | 1  | 1  | 4  | 4  | 17 9 |
| Torriense  | 6  | —  | 2  | 4  | 5  | 13 7 |

As equipas devem alinhar do seguinte modo:

**BELENENSES** — Nascimento; Pires e Rodrigues; Cardoso, Castro e Quaresma; Assis, Carvalho, Rafael, Sá Pinto e Estêvão.

**BENFICA** — Barroca; Serra e Maximiano; Neto, Saraiva e Germano; Augusto Silva, Pedras, Aguas, Jacinto (ou Calado) e Mendes.

Árbitro: António Marques Anastácio.

**Jogadores do Sporting de Braga castigados**

A direcção do Sporting de Braga resolveu castigar vários jogadores

baseada em questões de ordem disciplinar.

O guarda-redes Freitas foi suspenso da actividade; Carlos Alberto, multado em 5 500\$00; e vários elementos da reserva, em multas entre 100\$00 e 250\$00.

## O nosso prognóstico do Totobola

|                           |   |
|---------------------------|---|
| C. U. F. Atlético         | 1 |
| Académica-Vit. Guimarães  | 2 |
| Belenenses-Sporting       | X |
| Spt. Covilhã-Oliveirense  | 1 |
| Marinhense-Spt. Espinho   | 1 |
| Boavista-Vianense         | 1 |
| Sanjoanense-Varzim        | X |
| Seixal-Cova da Piedade    | 1 |
| Portimonense-Spt. Farense | 1 |
| Oriental-Peniche          | 1 |
| Portalegre-Luso           | 1 |
| Saragoça-Real Madrid      | 2 |
| A. Madrid-Barcelona       | 1 |

## NOTÍCIAS SOLTAS

— Tem já os seus estatutos aprovados o Clube de Amadores e Pesca, de Leiria, cuja organização continua em fase muito adiantada. Entretanto, foi nomeada uma comissão para instalar um campo de fios de «stand» em local a designar pela Câmara Municipal de Leiria.

— No dia 26 do corrente, reúne-se a assembleia geral do Hockey Clube de Portugal para aprovação do relatório e contas e eleição dos corpos gerentes.

— O Sporting Clube da Penha elegeu os seus corpos gerentes para 1963. São presidentes os srs. Joaquim Lima (assembleia geral), João Francisco da Silva Vieira (conselho fiscal) e António José Nunes Duarte (direcção).

— No próximo dia 23, o Grupo Dramático e Escolar «Os Combatentes» apresenta a sua secção de pugilismo amador, no decurso de um festival, na sua sede, em que colaboram o Benfica, Sporting, Rio de Janeiro, Mouraria, Cova da Piedade e Ginásio do Sul.

### HOJE, À NOITE

**BASQUETEBOL** — «Nacional» da 2.ª Divisão. Nos campos dos clubes que se indicam em primeiro lugar, às 22 horas: Almada-Sacavenense e Física do Norte-C. D. U. P.

«Nacional» da 3.ª Divisão: Lisboa Ginásio — Moscaide e Carnide-C. D. U. L.

«Regional» feminino. Na Faculdade de Ciências, a partir das 21 horas: C. D. U. L. (C)-C. D. U. L. (D) e C. D. U. L. (A)-C. D. U. L. (B).

**BILHAR** — «Regional», na sede da Associação, a uma tabela, às 21 horas.

**FUTEBOL** — No Estádio do Restelo, às 21 e 45: Belenenses-Benfica, em reservas, para a taça «Pedro del Negro».

**TÊNIS DE MESA** — «Regional» de individuais seniores, em diversas salas, às 21 e 30.

«Regional» de infantis: Ordem e Progresso-Católico (B). Católico (A)-Caravelos, Ateneu-Sporting e Arroios-Benfica, nas salas dos primeiros, às 21 e 30.

**VOLEIBOL** — «Regional» da 1.ª Divisão. No ginásio do Técnico, a partir das 21 horas: Benfica-Técnico e Atlético-Lisboa Ginásio.

No mesmo clube está aberta a inscrição para os jovens dos 13 aos 15 anos de idade que queiram participar no torneio de futebol cujo início está marcado para o dia 2 de Maio.

— Os corpos gerentes do Clube Operário de Futebol são presididos pelos srs. dr. Jorge Ferreira da Silva (assembleia geral), José de Matos (conselho fiscal) e João Castelo Branco (direcção).

— Disputam-se, no Porto, a partir de amanhã e até ao dia 24, em organização da Federação Portuguesa de Tiro a Chumbo, provas extraordinárias para as quais foram instituídos prémios de 300 contos em dinheiro, e quatro taças.

O programa é o seguinte: amanhã, troféu «Tavares Valente»; dia 22, Campeonato Ibérico; dia 23, troféu «Porto Borges»; e dia 24, Grande Prémio do Porto.

— No dia 25 do corrente, realiza-se a assembleia geral do Atlético. Ordem dos trabalhos: aprovação do relatório e contas e eleição dos corpos gerentes.

## Dois japoneses no sarau anual do Lisboa Ginásio

É já no próximo dia 30 que no Coliseu dos Recreios, sala tão ligada às mais espectaculares manifestações de ginástica, se realiza o sarau anual do Lisboa Ginásio Clube durante o qual a prestigiosa colectividade apresentará uma summa da sua tão febricitante como valiosa acção durante o ano escolar.

O programa que está a ser cuidadosamente retocado, engloba, como é natural, a demonstração dinâmica do muito que o Lisboa Ginásio tem feito em prol da modalidade.

Para valorizar ainda mais essa realidade, graças a uma coincidência feliz, ao clube organizador foi, no entanto, possível obter a colaboração de dois famosos campeões japoneses que, neste momento, se encontram na Alemanha.

Trata-se de um atractivo de primeira ordem e, desde logo, a promessa de exhibições inesquecíveis.